ANO XXXIV — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 4 DE FEVEREIRO DE 1945 — N.º 11.847

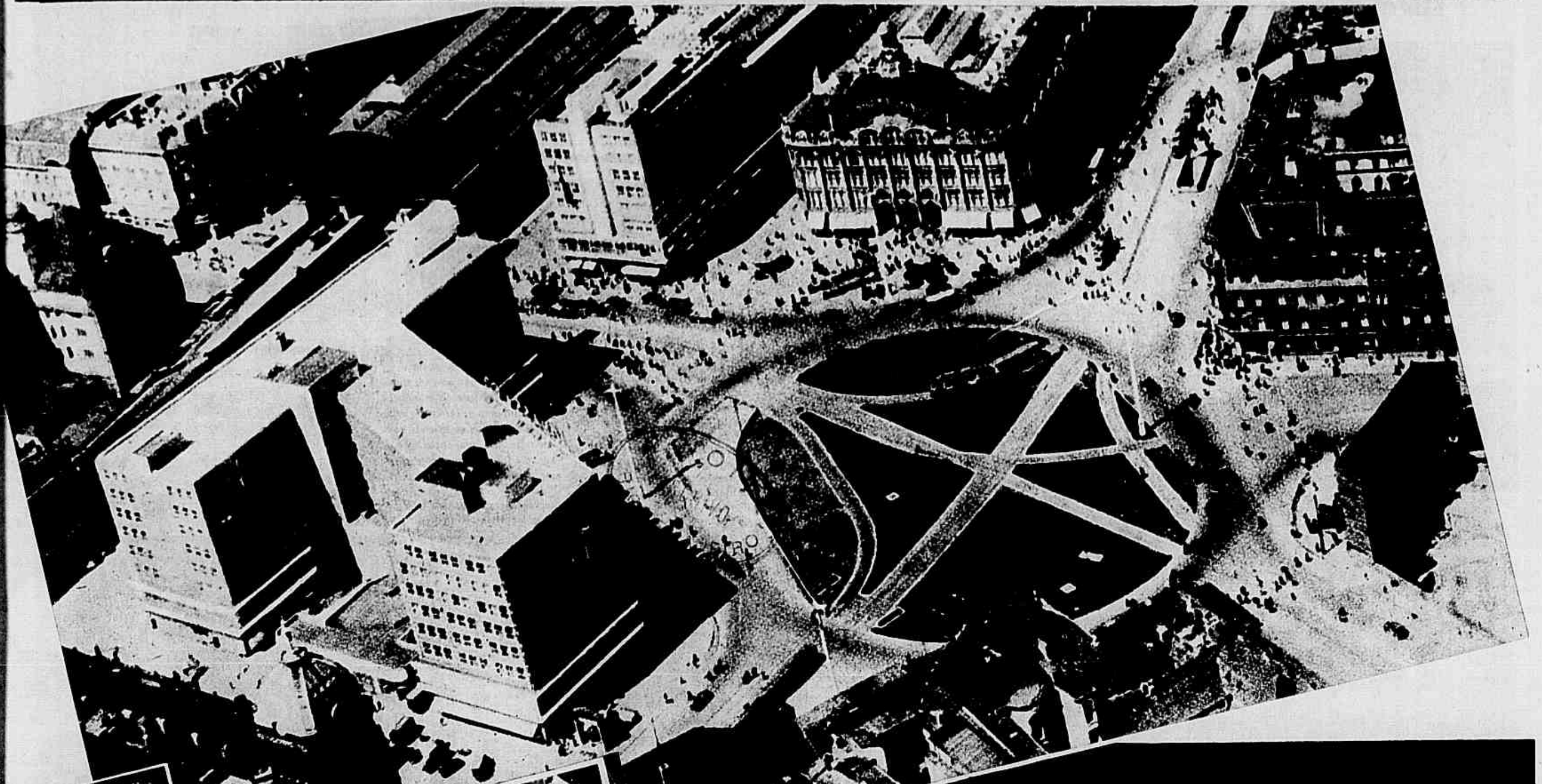
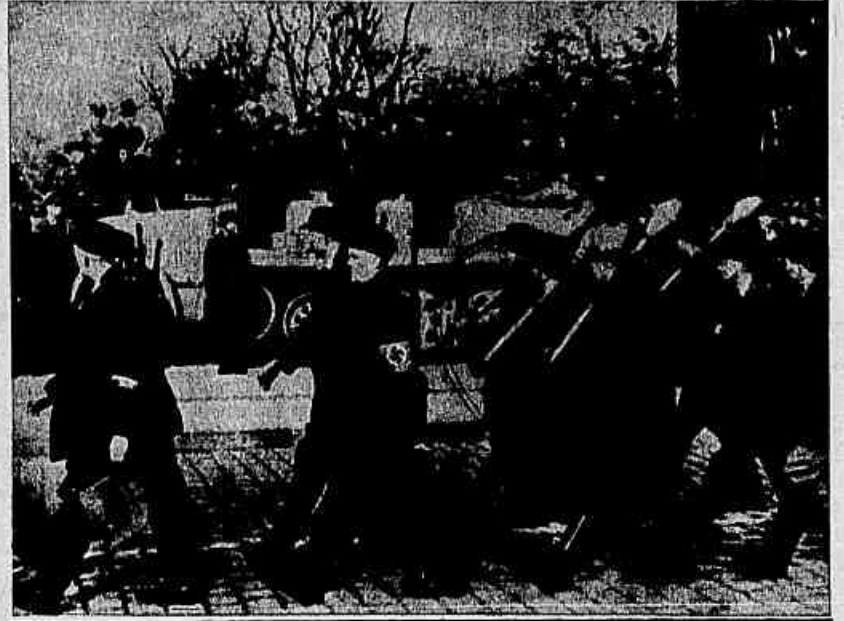
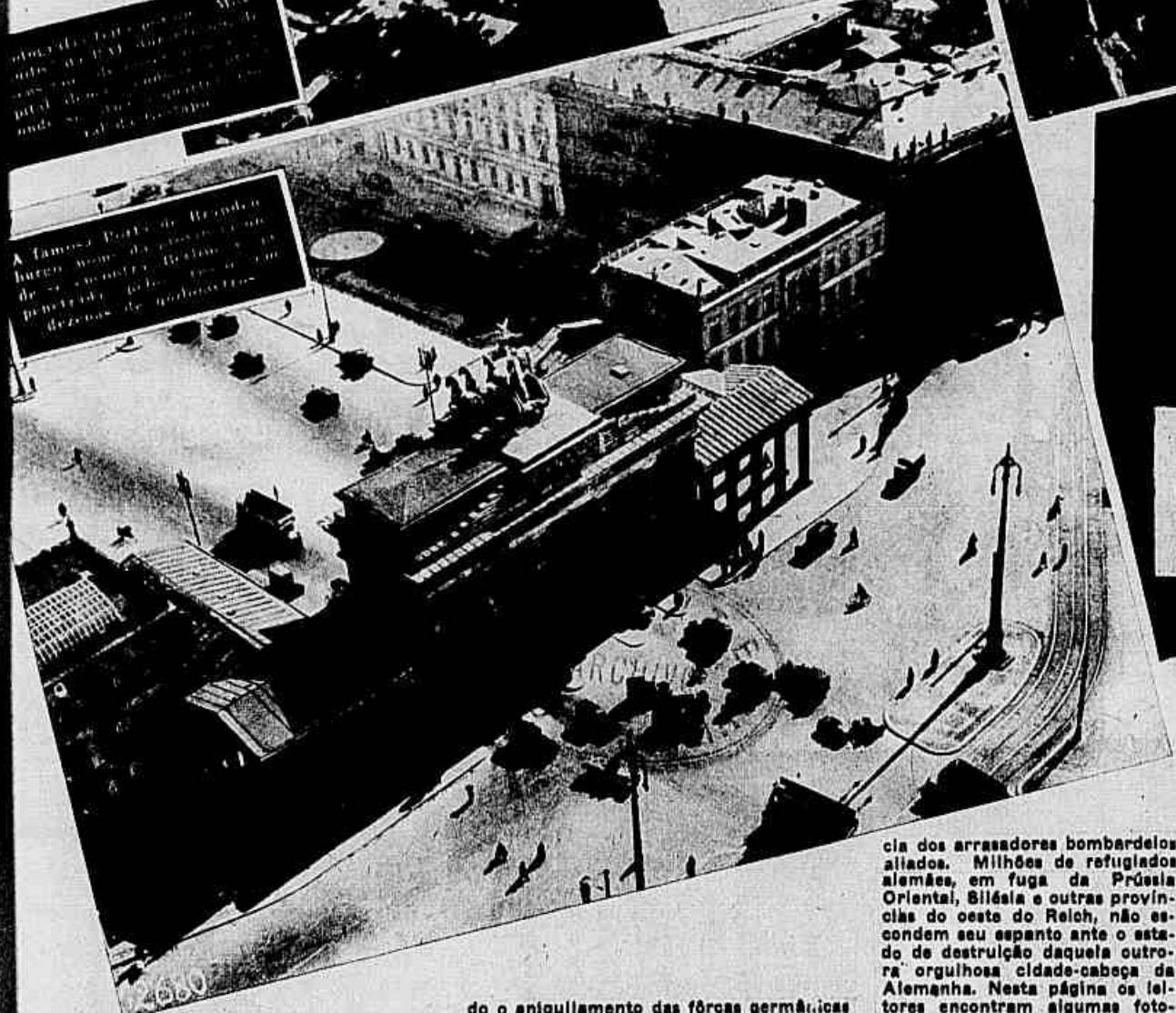
A NOITE

EDIÇÃO MATUTINA DOMINICAL
Número avulso Cr$ 0,50

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO

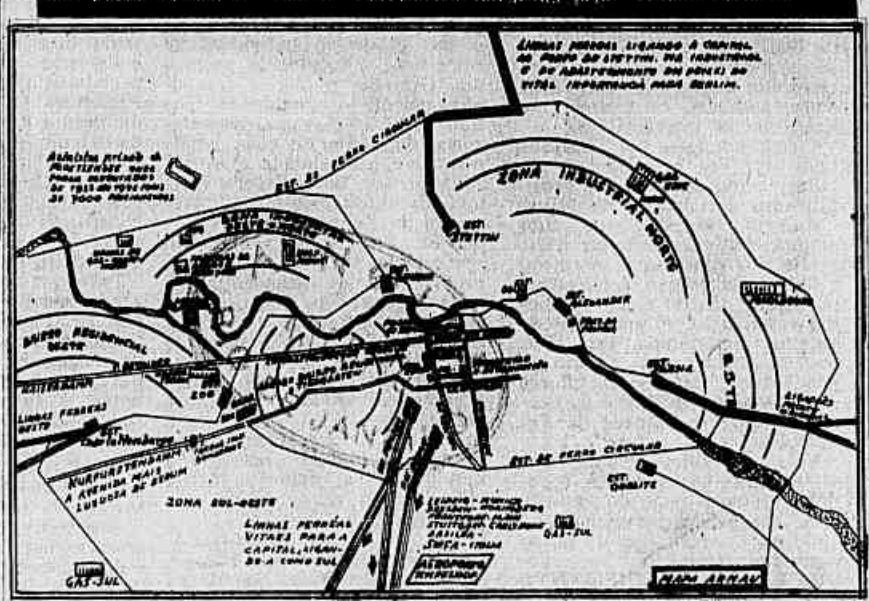
Empresa A NOITE — Superintendente: LUÍZ C. DA COSTA NETTO

Gerente: OCTAVIO LIMA
Numero Avulso Cr$ 0,40

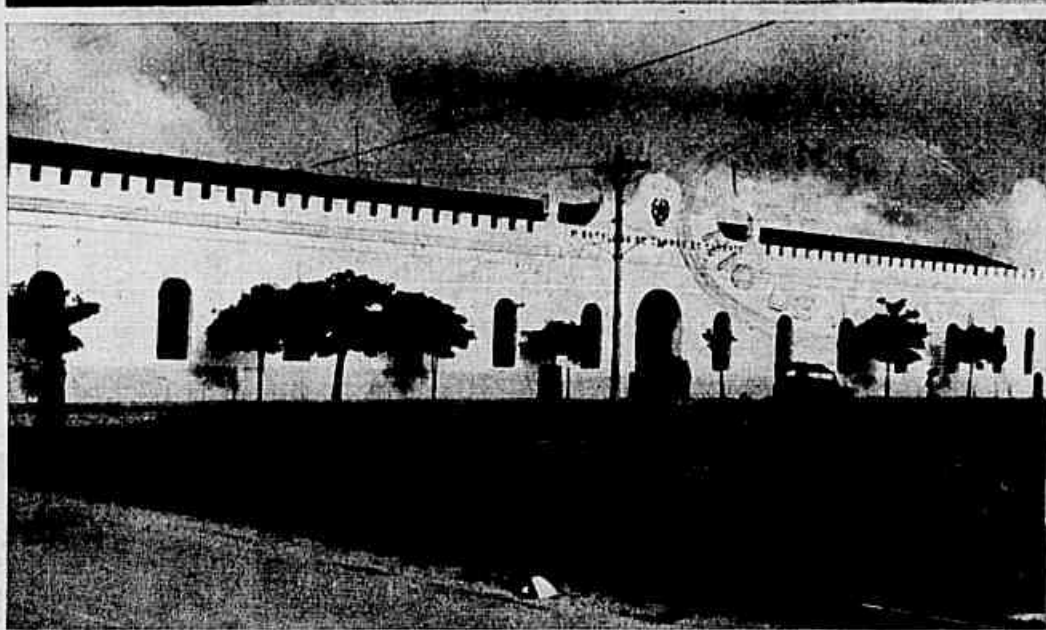
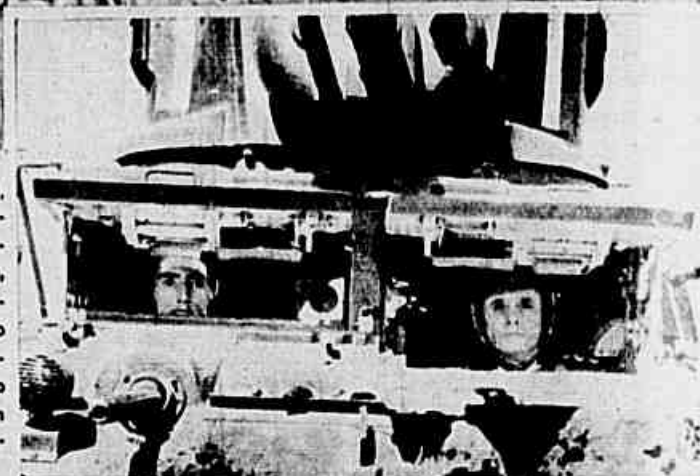
Redação e oficinas: PRAÇA MAUA, 7— TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910. — Informações: 23-1556. — Carioca-reporter: 23-4090

A marcha para Berlim

BERLIM está na linha de frente!". Essa advertência mais de uma vez expendida pelos alemães serve para atestar a gravidade da situação criada pelo constante e crescente avanço russo, visando o aniquilamento das fôrças germânicas e a conquista de sua capital. A cada momento os telegramas reduzem a distância que separa as pontas de lança blindadas do marechal Zhukov e outros líderes militares soviéticos da capital nazista, ou melhor do que dela resta, em consequência dos arrasadores bombardeios aliados. Milhões de refugiados alemães, em fuga da Prússia Oriental, Silésia e outras províncias do oeste do Reich, não escondem seu espanto ante o estado de destruição daquela outrora orgulhosa cidade-cabeça da Alemanha. Nesta página os leitores encontram algumas fotografias de locais peculiares de Berlim antes da guerra, assim como um mapa de suas vias de acesso e outras, relativas ao assunto. (CONTINUA NA 6.ª PÁGINA TIPOGRÁFICA).

No mapa vêem-se as distâncias a que as tropas soviéticas se encontravam já em meados da semana finda, respectivamente de Moscou, Berlim e Londres. Considerando Pozen como o ponto extremo médio do avanço soviético, os russos estavam a 1450 quilômetros de Moscou e tinham coberto sete oitavos do caminho que vai da sua capital até Berlim. Em linha reta, achavam-se mais perto de Londres do que de Moscou.

MOSCOU

MAPA "A NOITE"

Mapa de Berlim, com as indicações de suas várias vias de entrada e saída para outros pontos da Alemanha e o resto da Europa.

CARROS DE COMBATE EM EXERCÍCIO

As fotografias que ilustram êste texto foram feitas durante os exercícios da 1.ª Cia. do 1.º Batalhão de Carros de Combate, sediado em Pindamonhangaba, sob o comando do primeiro tenente Vieira. Nas proximidades da cidade, a guarnição local encontrou um campo ideal para seus exercícios de tática. Os carros de combate, movimentados por mãos hábeis, realizam tôda a sorte de manobras exigidas pela guerra moderna. Comanda o 1.º Batalhão de Carros de Combate o tenente-coronel Henrique Soares d'Ascenção, militar que vem imprimindo aos seus comandados os mais modernos conhecimentos da arte militar. As fotografias mostram diversas fases dos exercícios, quando os carros de combate, transpondo difíceis obstáculos, evidenciavam sobejamente a perícia daqueles que os manobravam. Cumpre salientar, ainda, que quase todos os oficiais participantes das manobras que o reporter foi surpreender pertencem à reserva do nosso Exército e de tal modo se conduziram que receberam do seu comandante significativo louvor.

ESPERA FELIZ, UM MUNICIPIO MINEIRO DE GRANDE PROGRESSO

★

UMA VIDA DEDICADA AO DESENVOLVIMENTO DAQUELA LOCALIDADE — OBRA PESSOAL QUE HA DE SERVIR COMO EXEMPLO DOS MAIS EDIFICANTES — A INICIATIVA PARTICULAR COMO FATOR DECISIVO DE GRANDES MELHORAMENTOS — AS INDUSTRIAS FIORAVANTI PADULA, DAQUELE MUNICIPIO MONTANHES, E A SUA IMPORTANCIA ECONOMICA E SOCIAL

★

"Nada mais fiz do que cumprir o meu dever de brasileiro e de mineiro" — declarou, com extrema modéstia, o industrial Fioravanti Padula, ao ser visitado pela A NOITE

O Sr. Fioravanti Padula, quando em palestra com o representante de A NOITE.

Muito já se tem dito com referência às possibilidades econômicas de Minas Gerais, à iniciativa de sua gente e à dedicação e carinho com que os homens mineiros, em regra, encaram os problemas das suas cidades, dos municípios e, de resto, do próprio Estado montanhês. Por muito, não obstante, que já se tenha proclamado essa benemerência mineira, nunca se poderá esgotar o assunto, dada a sua amplidão e, principalmente, pelo fato de que, cada dia, novos casos nos chegam ao conhecimento, não só comprovando o que se tem dito, como, também, fornecendo novos aspectos interessantes.

Considerando-se o assunto, mais uma vez, ocorre-nos o detalhe de que as soberbas possibilidades econômicas de Minas Gerais não só estão nas suas amplas riquezas naturais e no acerto dos rumos que se traçou a sua administração. A iniciativa particular, tão do feitio dos homens mineiros, é um fator de enorme importância. Tem sido, pode-se afirmar, uma das razões ponderáveis, um dos fatores definitivos do equilíbrio da economia daquela unidade da Federação.

Vale, portanto, sempre que se tem uma oportunidade, focalizar-se êsse aspecto do assunto, pois bem poderá servir de estímulo a outras regiões do nosso vastíssimo território.

UM EXEMPLO EDIFICANTE

Os comentários que fizemos linhas acima, as considerações nelas expendidas, foram determinados por nos ter chegado ao conhecimento a obra impressionante que tem realizado no município de Espera Feliz, servido pela Leopoldina Railway, o senhor Fioravanti Padula.

Mineiro de fibra, muito embora não tenha nascido na pequena localidade, que era, então, Espera Feliz, o Sr. Fioravanti Padula para lá se transportou ainda no início da sua mocidade. Desde então, não parou de trabalhar. Os seus problemas pessoais não o impediam de dar a sua atenção aos problemas do pequeno lugarejo. À medida que o seu progresso individual se acentuava, a localidade progredia. Grandes foram as campanhas por êle promovidas no sentido de se ir elevando de categoria, do ponto de vista administrativo, a localidade, disso resultando ser, hoje, Espera Feliz um dos municípios mais florescentes da Zona da Mata.

O Sr. Fioravanti Padula, pelo seu esfôrço próprio, é, já agora, proprietário de grandes indústrias, dentre elas destacando-se as seguintes: Fábrica de Tecidos Fioravanti Padula; Usina de Beneficiamento de Caolin; Emprêsa Fôrça e Luz; carpintarias e cerâmica; producão de tijolos refratários, telhas francesas e manilhas. A par disso, o Sr. Fioravanti Padula organizou e movimenta a maior indústria extrativa da mica, de grandes possibilidades.

UMA VISITA AS ORGANIZAÇÕES FIORAVANTI PADULA

Por ocasião de sua estada na Zona da Mata, um de nossos representantes, como é sistema de A NOITE, visitou Espera Feliz e teve a oportunidade de percorrer, demoradamente, as empresas organizadas e dirigidas pelo Sr. Fioravanti Padula.

É extraordinário o trabalho já realizado por aquêle homem de negócios. A par das empresas que organizou e que se acham em pleno funcionamento, com um índice de producão elevadíssima, o Sr. Fioravanti Padula construiu grande número de casas residenciais e de negócios.

Como referimos acima, tendo chefiado, ou dirigido, a campanha que visava elevar à categoria de município a localidade, campanha que se tornou vitoriosa, o Sr. Fioravanti não só construiu mais 30 prédios residenciais, como, ainda, construiu especialmente para a instalação da Prefeitura e Coletoria um grande prédio. Construiu um excelente hotel — o Hotel Montanhês — e um amplo e confortável cinema, o Cinema Rialto. Foi de sua iniciativa, igualmente, a construção de um edifício em que funciona a agência do Banco Mineiro de Produção.

Para que se possa avaliar da grandiosidade da obra realizada pelo Sr. Fioravanti Padula, basta saber-se que a principal rua da cidade de Espera Feliz, via pública que tem o seu próprio nome, é constituida, quase na sua totalidade, por prédios de propriedade daquele senhor.

INSTITUIDA PELO SR. PADULA A FESTA DA MALACACHETA

A par das suas atividades dinâmicas nos ramos da indústria e do comércio, o Sr. Padula não olvida os seus sentimentos de

data da instituição do Estado Nacional.

patriotismo e de admiração pelo presidente Getulio Vargas. É, aliás, um entusiasta da obra que o Estado Novo está realizando. Os seus sentimentos de brasilidade são acendrados. Suas têm sido as iniciativas de cunho patriótico mais acentuado, realizadas, com a maior solenidade, em Espera Feliz. A obra do governador Benedito Valadares, por seu turno, empolga o Sr.

Fioravanti Padula, servindo-lhe de entusiasmo e de incentivo.

Com o objetivo de celebrar, de maneira a mais marcante, a data aniversária da instituição do Estado Nacional, o Sr. Fioravanti Padula teve a idéia da realização, anualmente, da Festa da Malacacheta, festa que se verifica em 10 de novembro. Foi iniciada, desde 1938, naquela data, e alcançou, sempre, um sucesso notável, visto como contou com a colaboração de todos os que se entregam à indústria extrativa da mica, no município. Consta, a festa, de uma exposição de amostras de malacacheta e de um amplo programa de comemorações em celebração à

Como dissemos, muito embora tenha o seu tempo grandemente absorvido pelo seu trabalho insano no interêsse dos seus negócios particulares e pela sua dedicação ao município, o Sr. Padula, não se descuida dos seus deveres cívicos, sendo, como o é, um dos maiores promotores e animadores de festividades de caráter cívico.

FALA O SR. FIORAVANTI PADULA

Como era natural, ao visitarmos Espera Feliz, não poderíamos deixar de visitar, também, o Sr. Fioravanti Padula. As informações que nos chegavam ao conhecimento, com referência à sua obra, aconselhavam a que o fôssemos visitar, estabelecendo contacto com um homem que tantos serviços tem prestado à terra em que vive desde a sua juventude.

Surpreendeu-nos a extrema modéstia do Sr. Padula e a maneira cordial com que nos acolheu.

Depois de percorrermos, em sua companhia, as várias empresas de sua propriedade, sugerimos ao Sr. Fioravanti Padula a oportunidade de nos conceder uma entrevista, para melhor divulgação da sua notável organização e da magnífica obra que realizou no interêsse da região e do Estado.

Relutando, desde logo, o Sr. Padula, com a sua modéstia natural, procurou eximir-se, alegando a carência de tempo. Dada a nossa insistência, limitou-se a dizer:

— Tudo o que tenho feito, nada mais é do que haver cumprido a minha obrigação de brasileiro e de mineiro.

Aqui vivo há muitos anos, o que, naturalmente, me incentiva a agir, dentro das minhas possibilidades, no sentido de desenvolver a localidade, procurando, com a minha colaboração, elevá-la a um nível cultural e econômico que a possa tornar respeitada e admirada. Meus filhos aqui nasceram, de modo que os meus sentimentos de paternidade me impulsionam a prosseguir nesse ritmo de trabalho.

Com a instituição do Estado Nacional, idealizado e presidido pelo preclaro presidente Getulio Vargas, senti que maior deveria ser o meu esfôrço, isto pelo fato de que maiores são, hoje, as garantias e o amparo aos que trabalham, notadamente aos industriais.

Quanto ao govêrno estadual, não há como deixar de reconhecer a magnífica obra que está realizando o Sr. Benedito Valadares, principalmente no terreno econômico.

Pode A NOITE estar certa de que prosseguirei nesse ritmo de trabalho, procurando realizar tudo o que as minhas possibilidades permitirem no sentido de que êste município progrida, cada vez mais, para maior orgulho meu e de meus filhos.

Estava encerrada a ligeira entrevista e o Sr. Fioravanti se mostrava emocionado com o fato de estarmos focalizando detalhes da sua excelente obra.

O Sr. Fioravanti Padula é um benemérito e um filantrópico. O amparo que dá à população pobre de Espera Feliz é grande e voluntário. Diariamente, distribui determinadas qu... aos que o procuram. Fa-lo, e... tretanto, de maneira discreta... caridosa, evitando alarde.

Pelo que verificamos, o S... Fioravanti Padula pode ser, ... realidade, considerado um b... nemérito, não só para o munic... pio e para a sua população c... mo, igualmente, para o Estad...

★

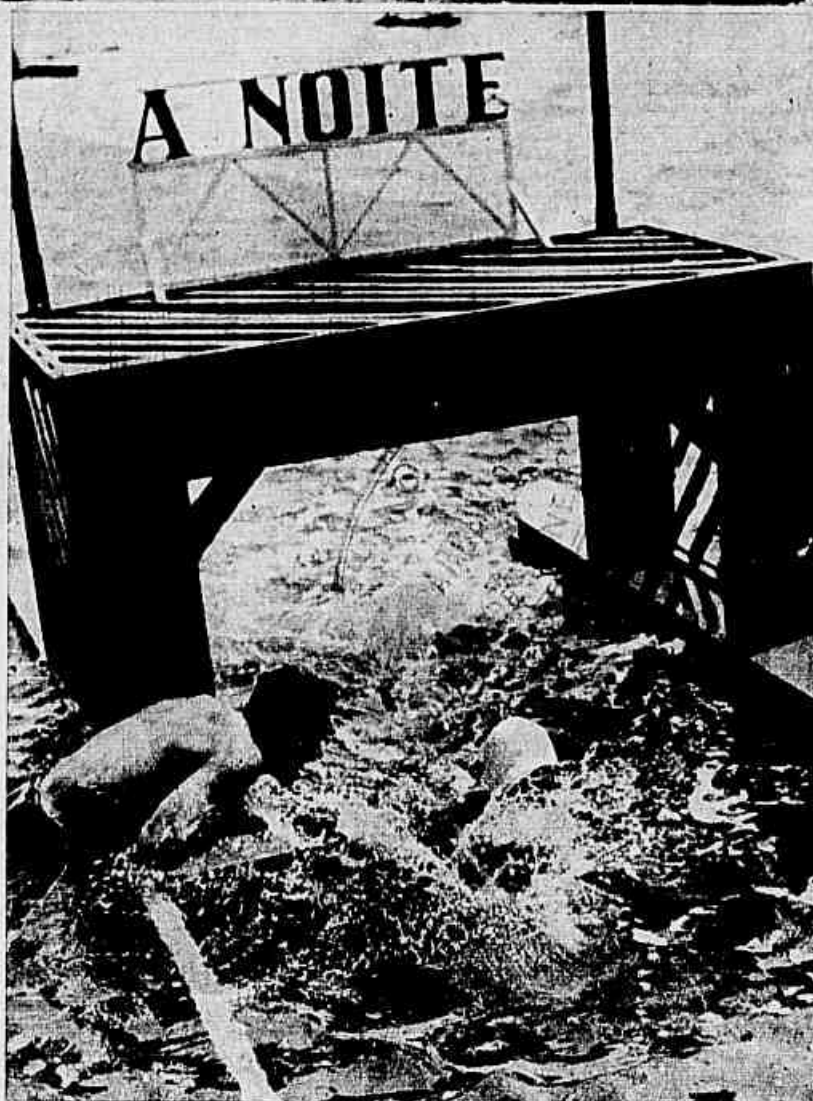
Além do que já tem realizad... no município de Espera Feliz, ... Sr. Fioravanti Padula está te... minando a construção e a ap... relhagem de uma grande fáb... ca de tecidos. É um empreend... mento de vulto, visto como co... tará com cerca de 50 teares. ... montagem da maquinaria, ali... já está quase concluida, tend... se, até, procedido a uma exp... riência do seu funcionament... com pleno êxito. Um detal... curioso é o de que o Sr. Pad... la improvisou as tecelãs. S... moças de Espera Feliz mesm... mas que estão sendo treinad... para o desempenho da tare... de que se vão incumbir.

A inauguração da nova i... dústria do Sr. Padula está m... cada para dentro de 40 dias

Estrêlas da natação na prova ... pol. gigante de A NOITE

"Largada".

A natação feminina do Brasil conseguiu um lugar de invejável relêvo, nos últimos anos. Em nossas piscinas surgiram inúmeras estrêlas, muitas das quais consagradas através de competições internacionais de extraordinária repercussão. Tivemos nomes como os de Maria Lenk, Piedade Coutinho, Cecilia Heilborn, Sieglinda Lenk, Dulce Pereira da Silva, que conseguiram feitos notáveis para a natação brasileira, elevada à liderança absoluta da aquática continental. Outras estrelas apareceram, substituindo as que deixaram os seus postos, e assim a natação feminina do Brasil continua em franco progresso.

A Prova de Natação A NOITE, competição de máxima expressão que reune anualmente os maiores valores da aquática carioca, oferecerá também um desfile de estrelas das nossas piscinas. Êste ano inscreveram-se muitas nadadoras, pertencentes aos principais clubes cariocas,, como Botafogo, Fluminense, Guanabara e Tijuca, que prometem travar uma luta interessantíssima. Destaca-se, sobretudo, a presença da "campionissima" Piedade Coutinho, a grande recordista brasileira e sul-americana, que representará no sensacional prélio aquático de hoje o Guanabara. Ao lado de "ases" consagrados, as "estrelas" cariocas darão uma nota graciosa e agradável na disputa empolgante que deverá caracterizar a Prova de Natação A NOITE.

A chegada, na rampa do C. R. do Flamengo, vendo-se o funil por onde passam os vencedores.

Piedade Coutinho, a "campionissima", uma das atrações da Prova de Natação A NOITE e fôrça máxima no setor feminino.

Maria de Lourdes Antunes, graciosa representante do Guanabara.

Grupo de "estrelas" da natação, antes da saida, na prova de 1944.

Pernas em exposição...

Seis pernas de côres diferentes despertam a curiosidade feminina

O nome da Sra. Dalila de Campos perpetuar-se-á na história da elegância feminina carioca pelos seus trabalhos e sobretudo por êsse maravilhoso preparado que o seu gênio criou para substituir as meias. Atualmente não há mulher carioca que desconheça as vantagens econômicas, estéticas e higiênicas do preparado Alilad, que empresta às pernas femininas tôda a graça e elegância que a exigência da mulher requer.

O sucesso de Alilad está garantido e a sua consagração caminha nas ruas cariocas e está em todos os salões onde a mulher comparece. Agora, como demonstração evidente do sucesso de Alilad, a Sra. Dalila de Campos promove, na Casa Cirio, à Rua do Ouvidor n. 181, telefone 43-4745, uma interessante exposição de seis pernas, cada qual apresentando tonalidades diferentes. Essa exposição vem despertando largo interêsse e é um verdadeiro convite à curiosidade feminina e também mais um estímulo à produtora de Alilad, êste maravilhoso preparado que substitui da maneira, mais convincente as meias.

MODAS NO VERÃO É ASSIM

O verão é um eterno convite para a vida preguiçosa das praias, para as fugidas rápidas ao sítio, em fim de semana, para quem trabalha, ou ainda para o refúgio na serra ou nas águas, para os que podem dar-se ao luxo de um completo "veraneio". De qualquer maneira o verão não é inimigo da moda. Ao contrário: no verão a mulher tem multiplicadas as possibilidades de cultivar uma grande naturalidade e mostrar-se realmente como é. O "maillot" de banho é um "test" precioso: nivelador, êle iguala as mulheres e constitui um desafio às verdadeiras personalidades. Por isso devem dobrar os cuidados quando se trate de compor uma "toilette" de verão. Os exemplos desta página são como que "tests" respondidos pelas mais originais e harmoniosas criaturas de Hollywood. É só seguir-lhes o exemplo.

Ann Sheridan ... "slack" pode ser maravilhosamente ... formado com ... cor de água marinha, azul ... Experimentem

TREMENDO BOMBARDEIO CONTRA BERLIM - 56 TONELADAS POR MINUTO

O GOVERNO ESPERA A COLABORAÇÃO DO POVO, CUJO DEVER E' DENUNCIAR OS AÇAMBARCADORES - PALAVRAS DO PRESIDENTE VARGAS, NA CERIMÔNIA REALIZADA NA PENHA

VELOZMENTE

PARA AS ULTIMAS DEFESAS DA SIEGFRIED!

Os norte-americanos avançam em terreno aberto, chegando a apenas dois quilômetros das fortificações finais — Esperados sensacionais acontecimentos no "front" ocidental, nesta semana — Está se desintegrando o 19.° Exército germânico, em Colmar, onde são eliminados os derradeiros soldados de Himmler — Numerosas cidades ocupadas em solo da Alemanha (Telegramas na 9.ª página)

ANO XXXIV — Rio de Janeiro — Domingo, 4 de fevereiro de 1945 — N. 11.847

A NOITE

EDIÇÃO DOMINICAL

Não participariam da Conferência da Paz

Os paises que não declararam guerra à Alemanha — A informação que Roosevelt teria dado a sete paises latino-americanos

NOVA YORK, 3 (U. P.) — O correspondente do "Herald Tribune" em Washington informa que diplomatas estrangeiros, naquela capital, estavam verificando a veracidade das informações segundo as quais o presidente Roosevelt havia informado a sete govêr-

(CONTINUA NA 4.ª PAGINA)

CANHÃO-GIGANTE — MOSCOU, janeiro — Este canhão de grosso calibre, transportado sobre um tank, é um dos maiores que existem na presente luta, de ambos os lados. O artilheiro, tenente Lazareff, deixou o seu posto por um instante para barbear-se, dispondo os apetrechos na própria cremalheira de tração de seu admiravel veiculo. (Foto do serviço especial para A NOITE).

HOJE, EM MANILA!

Os norte-americanos chegaram a apenas 3 km. da cidade, segundo a BBC — "Creio que amanhã estaremos na capital filipina", declarou Mac Arthur, numa visita de surpresa à frente — Alvo da maior manifestação desde que desembarcou no arquipélago — Grandes incêndios e demolições na metrópole (Texto na 4.ª página)

QUEBRADAS AS DEFESAS DE BOLONHA

Patrulhas aliadas em ação em todos os setores da frente italiana — Intensa atividade da aviação anglo-americana contra as comunicações inimigas

ROMA, 3 (De Reynolds Packard, correspondente da U. P. — Patrulhas aliadas quebraram as defesas que protegem Bolonha e desenvolveram atividade em todos os setores da frente italiana.

A aviação continua a desempenhando a parte principal na batalha e os bombardeiros médios e caças prosseguiram seus ataques contra as comunicações na zona de batalha e na região setentrional da Itália. Bombardeiros "Mitchell" atacaram com êxito uma ponte ferroviária na linha do Passo do Brener, em Chiusaforte,

(CONTINUA NA 7.ª PÁGINA)

Quando o Sr. Getulio Vargas era saudado no Mercado da Penha

ESPERANDO A HORA PARA MARCHAR SOBRE BERLIM

O Exército soviético prepara-se para o asalto final sôbre a capital alemã — Kuestrin está sendo atacada por três lados, informa o rádio berlinense — Travada a batalha do Oder, entre aquela cidade e Frankfurt — Confessam os nazistas que só contam com cabeças de ponte na outra margem do rio — Calma que presagia tempestade de incrivel violência, a que se observa, diz a DNB

MOSCOU, 3 (De Duncan Hooper, enviado especial da R.) — O Exército Soviético está à espera da hora "O" para marchar sôbre Berlim. Fôrças blindadas e infantaria concentradas a pouco mais de sessenta e quatro quilômetros das trincheiras

(CONTINUA NA 10.ª PAGINA)

"O govêrno só se justifica como delegado do povo"

Palavras do presidente Vargas na cerimônia da inauguração do Mercado de Abastecimento da Penha — Extraordinárias manifestações de apreço da população local ao presidente Vargas — Pondo em foco as realizações do Serviço de Abastecimento — O discurso do Sr. Rodolfo Mota Lima — Fala um intérprete do povo — As grandes realizações do regime (Texto na 10.ª página)

Flagrante da visita do chefe do Govêrno ao Mercado da Penha

Von Paulus estaria na Suiça

PARIS, 3 (A. P.) — "Le Monde" informa, em telegrama de Berna, que o marechal von Paulus, chefe do Comitê da Alemanha livre, patrocinado pelo Soviets, chegou a Berna afim de negociar termos de paz com os aliados.

Picasso, artista oficial

PARIS, 3 (Reuters) — O famoso pintor Pablo Picasso, vai se tornar artista-de-guerra oficial. Receberá o posto de tenente e, incorporado às fôrças francesas, pintará cênas da frente de batalha.

Por sugestão do general de um grupo de artistas-de-guerra.

-- Não roubem agora!

LONDRES, 3 (A. P.) — O rádio de Moscou diz que as fôrças soviéticas capturaram boletins distribuidos às tropas alemãs, em que se ordena:

"Agora, que estamos combatendo em sólo alemão, devemos nos ajustar ao fato de que os bens civis não devem ser automaticamente roubados. Não expulsemos os civis dos seus lares. Não banquemos o herói, bebendo muita cerveja. E não molestemos as nossas mulheres e môças".

O MAIOR BOMBARDEIO diurno contra Berlim

Como o comandante da esquadra aérea americana descreve o ataque — Objetivos atacados a olho nú — Escassa defesa anti-aérea e pouca oposição dos caças

LONDRES, 3 (Howard Berry, do INS) — O coronel americano Lewis Lyle, que comandou a esquadra aérea que hoje borbardeou Berlim, no mais formidavel assalto aéreo diurno até agora feito contra a capital alemã, fez um relato detalhado do ataque ao INS.

"De todos os pontos de vista, foi essa a melhor missão de que eu participei — diz o coronel Lewis Lyle, todavia, quase no ponto de não poder tomar parte pessoal-

(CONTINUA NA 7.ª PÁGINA)

EM CONSTANÇA

BERNA, 3 (A. P.) — O Jornal "La Suisse" de Genebra, citando circulos fascistas de Chiasso, declara que já teve inicio a conferência do "Grande Trio" e que a mesma está se realizando no porto rumáico de Constança, no mar Negro.

Flagrante do Sr. Trindade Cruz, chefe do Escritório Comercial do Brasil no Chile, quando falava ao enviado especial da A NOITE

Aumentaram nossas exportações para o Chile

Nos últimos seis anos, o Brasil conseguiu sensivel saldo na balança comercial — Tecidos de algodão, mate, café e produtos manufaturados — 80 por cento do café consumido pelos chilenos é importado do nosso país — Interessante e sugestivo quadro do intercâmbio comercial — Uma advertência aos nossos exportadores para que conservemos depois da guerra esse ótimo mercado — Fala a A NOITE, em Santiago do Chile, o sr. Trindade Cruz, chefe do Escritório Comercial do Brasil

SANTIAGO, 1 — (De Afranio Vieira, enviado especial de A NOITE) — Por via aérea — Nossas atividades, neste lado da cordilheira, não se têm limitado

(CONTINUA NA 7.ª PAGINA)

Coronel Nero Moura

OS PILOTOS BRASILEIROS QUEREM COMBATER

AS DECLARAÇÕES DO CORONEL NERO MOURA

(TEXTO NA SETIMA PAGINA)

Pacifico, alpinista...

Press Alliance, Inc

Ficarão na América os navios confiscados durante a guerra

TRINTA SE ACHAM EM PODER DO BRASIL

WASHINGTON, 3 (U. P.) — O Comitê Inter-Americano de Economia e Finanças aprovou a resolução em favor da manutenção neste hemisfério de uns cem

(CONTINUA NA 9ª PAGINA)

Crônicas e Comentários
A NOITE
EDIÇÃO DOMINICAL

SEMANA DE ARTE

Garcia de Miranda Netto

ARQUITETURA E URBANISMO

O Congresso de arquitetura, reunido em São Paulo, terminou seus trabalhos. Não sei se essa reunião de técnicos focalizou o desastre que assistimos na relação "urbanismo-arquitetural". A alta vertiginosa dos preços dos terrenos, a falta de casas e escritórios, agravada bruscamente com a demolição em massa feita na Avenida Getúlio Vargas, foram os principais fatores da exploração cada vez maior dos negócios imobiliários e de uma valorização que atingiu as raias do fantástico. Ouvi, há pouco, de um arquiteto meu amigo, amarga queixa porque a Prefeitura exigia uma porcentagem de área livre nos projetos. Que deseja êle? Nada menos de 100 por 100 de área construida, ar acondicionado, luz artificial. Porque com isso o juro do terreno seria mais alto. Quando entram em consideração tais fatores podem-se mandar a arte e a higiene às favas; o que vale é o dinheiro. Diante dêsse impasse a única solução seria uma solução radical e violenta dos poderes públicos, socializando os lotes urbanos e fazendo um "remembramento" racional, para evitar êsses aleijões e abortos que são certos edifícios de apartamento ou de escritórios. As divisões internas não são feitas sob um critério arquitetônico, mas com as vistas no rendimento do imóvel. Está muito certo que o capitalista queira tirar tudo da sua galinha de ovos de ouro. Mas não pode fazê-lo em um sentido anti-social e anti-estético. Os arquitetos não protestam porque estão ganhando bastante com essa operaçãozinha de fazer um apartamento inteiro em trinta metros quadrados, e menos, de área construida. Mas quem perde com isso é a cidade: está surgindo por aí uma flora admirável de monstrengos. Oxalá acontecesse com êles o que sucedeu com um da rua Buarque de Macedo, que veio abaixo porque os alicerces estavam mal calculados...

Um outro ponto importantíssimo para a unidade arquitetural da cidade é o estilo das construções. Na Avenida Getúlio Vargas, que foi projetada com bastante técnica e que representa uma realização urbanística quase perfeita (vamos esperar o capítulo da arborização), o pensamento dos arquitetos e urbanistas foi guiado por diretrizes modernas. Leio agora uma notícia onde se faz referência à edificação em estilo "mexicano-romano", a ser construído na principal avenida da cidade. Estilo "mexicano-romano" é barbaridade tal, que felicito ao seu inventor pela fantasia desbragada e pela veia humorística. Olhem os censores de fachadas para o projeto. A Avenida Getúlio Vargas seria um desastre se nela se misturassem, Ministério da Fazenda, Ministério da Educação, Edifício Elixir de Nogueira e Edifício Seabra... Lembremo-nos de que uma Avenida como essa não é coreto de Carnaval, que dura três dias: como a obra de Thucidides, ela é "Ktema eis aei".

BAILARINOS E BAILADOS

Chegou ao Rio Schwezov, o "maitre-de-ballet" que vai reunir os destroços da obra de Maria Olenewa e tentar recompô-los. A temporada de dança se anuncia bastante promissora. Schwezov encontrará alguns elementos de primeira ordem, capazes de responder aos seus apelos de coreógrafo.

Referi-me, há dois domingos, à possibilidade de se aproveitarem alguns excelentes bailarinos que aqui ficaram, atraídos pelo brilho das fichas de jogo, transformadas em contratos de dez mil cruzeiros mensais. O velho De Basil, um herói do "ballet", saiu do Rio com dor de cabeça, amaldiçoando os cassinos, que lhe roubaram cinco bailarinos principais, destruindo-lhe praticamente a companhia, que terá de ser refeita com grandes esforços e prejuizos. Argumenta-se que as companhias de bailados pagam pouco. E' verdade. Com os contratos espetaculares com dinheiro do pano verde não há uma só companhia que possa competir. A dez contos por bailarino os espetáculos de bailado teriam de custar seiscentos cruzeiros a cadeira, a não ser que a Prefeitura instalasse uma roleta no "foyer" do Municipal: espetáculos baratos e jogo para quem gostasse.

Houve tentativas de aproveitar no Municipal a arte da Leskova, da Gregoriewa e das outras que trocaram o papel de grandes bailarinas pelo de artistas de music-hall, onde a dança verdadeira está totalmente ausente. Não foi possível demover o diretor do palco de variedade: contrato é contrato.

Fui sempre contra o jogo, duzentos por cento. Agora se vê que, além de provocar desfalques em bancos e em repartições, o pano verde também desfaz companhias de bailados. Junto mais êste argumento aos muitos que me fazem inimigo de apostas, em qualquer modalidade. Os meus pobres níqueis não serão por êle diminuídos. Previno, entretanto, que isso se trata de uma opinião puramente pessoal. para os "aficionados" aplica-se à maravilha o rifão: "o que é de gosto..."

A ARTE DE PEDIR

Já que esta nota está saindo dos seus habituais feitios seja-me dado falar de uma arte que ainda não foi codificada em manuais nem analisada pelos críticos. E', entretanto, no Rio, e quiçá por êsses Brasis em fora, uma arte definitiva com seus "virtuosi" e com seus aprendizes.

Aprendiz é aquele que timidamente, de chapéu na mão, se apresenta diante do chefe, narrando as suas máguas. Às vezes tem sorte. Outros, embora inscritos em concursos do DASP, vão falar, como amigos do diretor de Seleção ou do presidente, pedindo o que êstes não poderiam jamais fazer, dadas as condições do concurso, que é feito sob rigoroso anonimato, identificados os candidatos apenas no fim. São partidários da máxima de Floriano: "confiar desconfiando"... Quem sabe? Um "jeitinho" sempre se dá...

Categoria notável é a dos que procuram vencer as resistências com um insistir tão violento que o distribuidor de dons não acorda sem ver, diante de si, o fantasma do postulante, em um telefonema, em uma visita, em uma carta, em um telegrama... Vencem pela persistência.

Mas o verdadeiro herói, o virtuose da arte de pedir é aquele que mobiliza o Rio de Janeiro inteiro, e às vezes os Estados, em tôrno de seu caso particular. Conheço um cidadão que conseguiu que 3 ministros, 2 interventores, 3 generais, 14 oficiais de diversos gabinetes, 12 juizes e 44 altos funcionários e algumas dezenas de elementos do sexo frágil se mobilizassem em favor de seus desejos. Essa fulminante ação coletiva deve ter custado inúmeros esforços e cuidados. Imaginem todo êsse trabalho aplicado no cabo de uma picareta ou no punho de um arado... A arte de pedir está a correr parelhas, nesta leal e valorosa cidade do Rio de Janeiro, com aquela outra arte cujo tratado, original na origem, ainda erradamente é atribuido ao grande Antônio Vieira. Quem sabe não surgirá dos prélos cariocas uma edição "princeps" da "Arte de Pedir", tão saborosa como a de Amsterdam, em 1652?

A CÔRTE DE D. JOÃO VI NO BRASIL

Antonio Carlos Machado

O Rio de Janeiro, no tempo da arribação don-juanina, era a cabeça de populoso território, cuja opulência econômica se alicerçava nos engenhos de açucar e nas lavouras de anil. A Lapa, o Campo de Sant'Ana, os trapiches do Valongo e o Morro da Conceição, com o seu casario lôbrego e acaçapado, balisavam o centro urbano, massa ciclópica dos monolitos, à beira do mar cerúleo e engalanado do recôncavo vasto, emprestava tons selvagens ao geórgico bucolismo das paisagens donde, de longe em longe, por entre uma floração [illegible] de frescura e viço, emergiam plácidas [illegible] solares coloniais à volta. A cidade, "a mais imunda associação humana" no dizer de Leecok, recortando-se [illegible] na baixada, com o seu arruamento assimétrico, afogada [illegible] mais luxuriante vestidura, decepcionou a fidalguia de Lisboa com a sua tacanha fisionomia aldeã.

Convergiria ela, pouco a pouco, para as afôras da urbs repleta de mocambos, cangueiros e negros semi-nus, condutores de bangüês, [illegible] morraria tamoia, cumeados de farta vegetação, multiplicar-se-iam para logo os solares campestres, com flabelantes pomares e hortas, [illegible] quintalejos, à moda da terra. O povo, na mor parte mestiço, satisfazia-se, em matéria de distração, com o Aqueduto, o Rocio, o Passeio Público, o Campo da Lampadosa, o caminho do Matapôrcos, o sítio de Mata-cavalo e outros logradouros não mais [illegible]. As classes altas, para sacudir o tédio, frequentavam [illegible] Jesuítas em Santa Cruz e jogavam o gamão. O Passeio Público, ao pé do Convento das Clarissas, oferecia grande [illegible] singular, sombreado de um arvoredo equatorial de frondosas umbelas, [illegible] mar manso e cintilante do golfo [illegible] lundús e as comezainas atraía formigantes multidões nas alegres funçanatas domingueiras.

Os repuxos ridentes, os tanques, os bancos de pedra de lioz, as pirâmides com a vestimenta de musgo endurecido pelo tempo [illegible] formas geométricas [illegible] latina "Maria I Portugaliae regina, pia, ditima, augusta..." [illegible] o parque do vice-rei Luiz de Vasconcelos. Tinha o Rio em 1808 cêrca de cinquenta mil habitantes. Os "homens bons", as figuras mais importantes da cidade, residiam no Rio Comprido ou em Botafogo, quando não nas paragens pitorescas de São Cristovão. Sob o [illegible] govêrno do Conde de Resende, o desenvolvimento do Rio havia se beneficiado de modo extraordinário. Administrava ele a cidade de 1790 a 1801, incrementando o progresso não só da parte ocidental, [illegible] pelos nobres e abastados, como também da "freguesia de fora", dos subúrbios refertos de tugúrios e choças de taipa. O maior benefício da urbs [illegible] do, porém, Gomes Freire de Andrade, conde de Bobadella, que a governara durante trinta anos.

(CONTINUA NA 6.ª PAGINA)

Previdência e Assistência

A plataforma do candidato à presidência da República, lida na Esplanada do Castelo em 1930, continha uma novidade até então apenas acenada vagamente em discursos acadêmicos: a de uma política social, de acôrdo com as necessidades e as caracteristicas do povo brasileiro. Econômicamente fracas, as nossas populações necessitavam de amparo e até mesmo de uma curatela dos poderes públicos. Assim é que, em cumprimento às promessas do candidato, o presidente Getulio Vargas iniciou a criação de grandes serviços previdenciais e assistenciais, coroada com a Legião Brasileira de Assistência. Não faltam engenheiros de obras feitas que venham criticar falhas e irregularidades nessa enorme máquina que abrange todo o território nacional e protege a mais de dez milhões de pessoas. A própria vastidão da missão a realizar e a complexidade dos serviços obrigam a modificar-se, dia a dia, a organização dos instrumentos da política social. Já temos defendido a descentralização administrativa e centralização técnica das instituições de previdência e assistência. Em pequenas cidades do interior não há razão para que coexistam seis e sete Institutos e Caixas diferentes que, pela impossibilidade material, não podem atender convenientemente aos seus associados. Já nas grandes capitais a fusão não seria aconselhável. Por outro lado a diversidade de benefícios nas diversas instituições é flagrante: Estiva, Marítimos e Bancários dão assistência médica completa, com internação hospitalar e serviços cirúrgicos. Outros Institutos, bem maiores, nada concedem, em serviços médicos aos seus associados; agora os Comerciários iniciarão também uma fase de assistência médica e hospitalar. Como se vê, a adaptação se vai fazendo aos poucos, sem saltos que poderiam ser fatais às próprias instituições. Uma ligação entre a Legião Brasileira de Assistência, que tão notáveis serviços tem prestado à população, e os Institutos e Caixas não seria também fator a desprezar para que mais perfeitos fôssem os resultados. A unificação de contribuição e benefícios, já estudada pelo Conselho Nacional do Trabalho, virá melhorar ainda mais o quadro das nossas instituições previdenciais. Esperemos a evolução, que se fará normalmente, corrigindo entretanto os erros que são mais dos homens que das estruturas traçadas pelo Estado.

SEMANA LITERÁRIA

ROBERTO LYRA

Quando se tiver de escrever a História do Brasil, através dos elementos e condições que realmente decidiram, e não de cronologias acidentais, de biografias mais ou menos articuladas operando na superficie, os trabalhos do Sr. Nelson Werneck Sodré serão dos mais úteis à estruturação científica. Desde o primeiro livro sôbre os fundamentos econômicos da literatura, que foi restituida à sua magna expressão de fato social, aquele escritor, dos mais providos, operosos e clarividentes, deu a medida de seu aparelhamento para acompanhar, identificar e interpretar a elaboração profunda de nossa origem e do nosso desenvolvimento no seio das sociedades humanas. A "Formação da Sociedade Brasileira" (Livraria José Olympio Editora) oferece agora a sua primeira visão de conjunto, estudando, com a seiva do patriotismo crítico, os sistemas de relações, nas suas causas e efeitos é, dialeticamente, nos efeitos que se tornam, por sua vez, causas, até o fim da chamada primeira República. Uma síntese, pontual nas ressalvas modestas e probas, nas dúvidas inerentes ao método positivo, e que não isola o quadro nacional, mas o caracteriza inconfundivelmente, nas últimas análises doeais, sem perder o domínio dos fenômenos de interdependência inseparáveis dos assomos traumáticos do progresso, dos seus desdobramentos e adaptações. E' o volume 47 da Coleção de Documentos Brasileiros, e um dos que mais honram e ilustram este repositório.

Do Sr. Lúcio Cardoso tivemos, no mesmo tempo, "Inácio" (Editora Ocidente) e "Novas Poesias" (Livraria José Olympio Editora) que revelam, mais uma vez, invariabilidade de fundo e flexibilidade de forma, singularidade de fim e multiplicidade de meios, abrangendo, com igual proficiência, diversos veiculos literários. A novela "Inácio" assimilou, a rigor, um dos gêneros que mais se têm afastado de seu conceito e de sua função. Trata-se de novela propriamente dita, ambientada em exteriores recem-instalados na obra laureada êste ano com o Prêmio Filipe de Oliveira. A fabulação penetra, com incisões palpitantes, no centro urbano mais carregado de legendas viciosas, de tradições de grosseria e turbulência — a Lapa, com passeios à Copacabana, à Tijuca. E' na vida interior, entretanto, que se movimentam e se aprofundam os ciclos de insânia, satisfazendo as necessidades de mistério, sinistro, complicação e choque, prodigalizando a tensão novelesca.

Somente os delírios da imaginação e da emotividade, que fazem estremecer as paredes subjetivas das personagens, poderiam compensar a rotina prosaica e vazia, a objetividade pobre e singela da pensão, da feira de amostra, do café, do bar, da praia, da taberna sem pretensão a tabernáculo. O sr. Lúcio Cardoso, que tanto temos de admirar pelos extraordinários dons e recursos de escritor, como de divergir por sua concepção de arte e por suas atitudes em face do mundo, do diabo e da carne, não conservará muito tempo o entono catastrófico, a pose missionária. Aí estão a mocidade, o talento, o poder de observação puxando os cordéis da imaginação para a terra firme, onde rumorejam os botequins licenciosos e alcoviteiros da Lapa. Realismo de triagem, naturalismo de passagem, mas realismo e naturalismo dos bons repontam naquelas cenas entre Duquesa e o hóspede, nos golpes de Violeta e nas violências de Rogério, na história da prostituta mais cruel da cidade, no caso de Lucas, no paroxismo passional em que degenera, nas referências à "Mère Louise", na atmosfera de crime e loucura, de perdição e doença, de ódio e vingança de tôda a novela. "Que grande espetáculo é a vida!" — disse Rogério. "Sem descanso, perguntava a mim próprio: diante desta euforia, deste entusiasmo, como pode você conceber que tenha vivid durante tanto tempo naquele quarto lúgubre, entre livros empoeirados e idéias que assassinam aos poucos." Haverá mesmo "uma certa loucura, uma certa dissolução, que não são inteiramente condenáveis aos olhos de Deus?" Se "é com elas que se constroi o arrependimento dos santos"... A fé daria resignação ao marido enganado? Seria melhor que contivesse Lucas. Respeitavel sentimento é a fé quando sincero e prático. Há crentes, porém, que vivem sem esperança e sem caridade, infernando-se nas formas mais trágicas do desespero e excedendo-se nos piores desvios. Violeta e Duquesa não estariam no caso? Há "descrentes" tranquilos, corretos, normais. Aliás, o campo da crença e da fé não é puramente sobrenatural. A técnica, tão pessoal e criadora, do sr. Lúcio Cardoso, venceu mais esta provação, tornando facil o "difícil", brilhando na astúcia da história, irresistivel nas ciladas provocantes, e no vigor da composição generosa, num "clássico" renovado e fresco, cheio de alternativas emocionais.

"Novas Poesias" têm o mesmo programa executado em indistinta familiaridade com os instrumentos da beleza e da fantasia. Versos que contam a "vida concentrada". Que sabe de sua colheita? Harmonia, equilibrio, serenidade? "Inácio" não falaria tanto em "ar alucinado, voz de desespêro, noite sem aurora; deli-

(CONTINUA NA 6.ª PAGINA)

O DEVER MORAL DO ESCRITOR

(Celso Kelly)

O escritor não é apenas um artista no sentido da perfeição da frase ou da elaboração das boas imagens. Muita gente vê apenas no escritor essa feição, e aprecia as suas obras sob o ponto de vista dos estilos, prezando, sobretudo, os rigores ou artificios da forma, da beleza da construção, os caprichos da linguagem. Essa é a parte exterior do trabalho literário, como as silhuetas da escultura ou os contornos de um quadro o são do trabalho artístico. Representam seu aspecto formal, sua exteriorização, a tradução dos sentimentos pelos meios de expressão ao alcance do autor. Variam os meios de expressão: uns são espontâneos, naturais, refletindo nitidamente uma vocação; outros resultam da aquisição e aperfeiçoamento da técnica, num esfôrço progressivo de atingir maior potencialidade ou de enveredar pelo perigoso caminho das inovações e excentricidades. Tudo isso é, na obra de arte, a fase final, ou seja a revelação propriamente dita. O homem de letras e o artista podem gozar de todas as liberdades que se conciliem com o seu sentimento, ou podem mesmo aventurar, nesse intrincado terreno da técnica, a fixação de normas e fórmas desconhecidas, sinceras ou não, verdadeiras ou artificiais, arcando com todas as responsabilidades das tentativas e realizações. A técnica está inteiramente à mercê dos caprichos do artista.

***

Mas a revelação é a fase final. O escritor conclue a sua tarefa quando escreve. O processo de elaboração, porém, começa muito antes. Elaboração consciente, procurada, meditada, ou elaboração inconsciente, continua, espontânea. Todo homem de letras ou de arte é um analista. Sua principal qualidade não reside na maneira por que joga as palavras, as massas, as cores e os sons. Está de preferência na sagacidade com que vê a vida, na intensidade debaixo de que sente os fatos, na agudeza surpreendente da interpretação. A personalidade humana varia e, por isso, variam a nossa percepção e as nossas emoções. Se isso ocorre entre os homens em geral, apresenta acentuada diferenciação entre os escritores. Dotados de excepcional poder de penetração, ficando instantâneos ou descendo a minuciosas análises, seu papel na sociedade assume extraordinária importância: eles são as antenas de cada época, os espiritos avançados de cada geração, os auscultadores naturais dos anseios e aspirações do meio em que vivem. Não podem os povos prescindir deles. A obra que realizam não é supérflua, como parece, por equivoco, a muitos. E' indispensável, como indispensável é a ação dos laboratórios, a pesquisar no mundo natural o que os escritores sentem e pressentem no mundo social.

***

As três ciências do homem — a biologia, a psicologia e a sociologia — que lhe explicam, em tantos aspectos, seu comportamento, em outros tempos insondavel, encontram nos homens de letras o colaborador espontâneo e por ele próprio ignorado, que é, entretanto, a fonte reveladora da vida nos seus aspectos culminantes, nas suas passagens pitorescas, nos seus dramas, nos grandes momentos enfim. O romance constitui uma dessas preciosas fontes, perpetuando na letra de fórma as caracteristicas de uma sociedade ou de uma época, levando os seus leitores a um recuo no tempo, ou projetando-os por séculos vindouros quando se trata de literatura profética. Estudos feitos em jornais e revistas de diversos periodos da vida brasileira, bem como nas crônicas, impressões de viagem e mais manifestações literárias, estão abrindo novos caminhos à história e à sociologia.

***

Analista por excelência, com qualidades excepcionais de expressão, assiste ao escritor o dever da sinceridade. Não pode estar ao serviço de propósitos tendenciosos, mas apenas em busca dessa caprichosa verdade, difícil no terreno dos conceitos, exuta no domínio dos fatos, e sempre atingivel pelos homens de boa fé. O escritor não pode trair nunca a sua missão. Se essa missão é a revelação do que sente, trai-la-á toda vez que se afastar da realidade objetiva que o envolve. Assim como o homem de ciência é um escravo do resultado das suas pesquisas e observações, assim tambem o escritor está preso ao sentido que emana de suas observações e análises. A paixão pode desviá-lo, por vezes, da tranquila tradução de suas impressões. Coloca, então, o escritor no terreno sectário dos propagandistas. A controvérsia o levará ao debate, e o debate o restituirá à realidade das coisas e dos fatos.

***

Se há deveres do escritor para com a sociedade, tambem existem desta para com aquela. Os primeiros se sintetizam na sinceridade e na exatidão. Os segundos vamos encontrá-los nos justos estimulos, na ausência de constrangimento, na segurança da liberdade. A sociedade, por seus orgãos mais diversos, no jogo desen-

(CONTINUA NA 6.ª PAGINA)

LETRAS E ARTES

1. — Inaugurou-se, ontem, com grande público, a exposição dos trabalhos dos alunos de Guignard, no curso especial que ele ministra no Instituto de Belas Artes, em Belo Horizonte, tendo sido objeto de muitos comentários a experiência revelada na exposição; 2 — O baile dos Artistas, que a Associação dos Artistas Brasileiros promove, contando com o concurso de números originais, inclusive o frevo, será depois de amanhã, terça-feira, no Hig-Life.

FALAM HOJE: 1 — o sr. Horta Barbosa, no Templo da Humanidade, sobre "condições mentais e práticas da religião", às 10 hs.; 2. — o sr. Alexandre Vasconcelos, na Cruzada Espiritualista, às 10,15.

FALARÃO AMANHÃ: 1. — o padre chinês João Batista Sen Taien Kao, sobre "o catolicismo na China", na A.B.I., às 17 hs.; 2. — o prof. Francisco Ayala, sobre "introdução à analise do nosso tempo", na A.B.I., às 17 horas.

EXPOSIÇÕES ABERTAS: No Museu, arte folclórica e galerias permanentes: na galeria Askanasy, coletiva de modernos brasileiros e estrangeiros; no Palace Hotel, Roberto Reynoso; no Instituto de Arquitetos, alunos de Guignard.

Crônica da cidade

De Jorge MAIA

Uma reportagem de A NOITE veio mostrar a diferença enorme existente entre a Alemanha e o Brasil. Um campo de concentração, onde estão "presos" alemães, em nosso país, é uma autêntica sucursal do paraíso, quando comparado às agruras e sofrimentos que atormentam os prisioneiros dos nazistas, em seus campos de concentração, na Europa. Os nossos presos divertem-se, passeiam, brincam, alimentam-se fartamente, ainda dispõem de tempo para jogar "football" ou peteca, porque a vida lhes sorri, francamente, através a bôa vontade do nosso povo, disposto a perdoar, a esquecer, atendendo aos apelos do coração que, entre nós, ainda possui forças mais vigorosas e eficientes que a razão e a inteligência.

Na Alemanha, a reportagem de A NOITE jamais poderia ter sido realizada. Nada existe de tão escondido, dissimulado, quanto o campo de concentração, no regime nazista. Os alemães sabem perfeitamente da amplitude dos seus crimes, da maldade de suas tendências políticas, e reconhecem que a prisão é a mais tenebrosa peça da sua sinistra organização. As fotografias, que vi, nesta semana, só se tornam possíveis na América, o continente onde não há lugar para ódios, porque o amor e o sentido humano são sentimentos inerentes à alma de seus povos. No Brasil, o espetáculo fotográfico é eloquente e significativo: as objetivas fixaram rapazes fortes e bem dispostos que, num recanto dêste país, cumprem uma pena pelo crime de terem procurado colaborar com os nossos inimigos, atraiçoando a terra que generosamente os acolheu, e, ainda agora, deixando-se arrastar pelo coração, os alimenta e auxilia.

Na Alemanha essas reportagens, de há muito foram proibidas. Nos campos de concentração não entram máquinas fotográficas, cinematográficas, ou quaisquer instrumentos capazes de fixar a realidade. A realidade dessas prisões é muito dura e cruel para que pos sa ser apresentada ao mundo. Hitler, Himmler, Rosember, Goebbels e outros receiam a visão fotográfica dos quadros tenebrosos que ali se desenrolam diariamente. E no entanto, qual é a classe dos prisioneiros existentes nos campos de concentração nazistas? Ali estão inimigos, adversários políticos, soldados? Ou, apenas, pobres homens e mulheres, cujo pecado consistiu em terem nascido na Polônia, na Grécia, na França, ou no Brasil? A Alemanha aprisionou e encarcerou pacíficos brasileiros que se encontravam em Paris, ou mesmo em Berlim, incapazes de, pelo seu número, ameaçar a máquina política nazista. Embaixadores e diplomatas brasileiros também tiveram seus passos embargados, sua liberdade restrita, como se de nada valessem as imunidades diplomáticas. E tudo por que? Por um desejo irresistivel de vingança contra um povo covardemente agredido, que soube reagir à altura da sua tradição e da sua honra. Na Europa, "nalgum lugar da Alemanha", brasileiros, irmãos de sangue, estão sofrendo as amarguras de prisões sinistras e lúgubres. No Brasil, dezenas de alemães, perigosos, nocivos ao bem-estar público, vivem o melhor dos mundos, longe da guerra e da sua dramaticidade. Em sua pátria, teriam sido fuzilados sem discussão, de acôrdo com os métodos e processos por êles preconizados. Nós, porém, pensamos de outro modo. E a reportagem do nosso jornal veio provar, sobrétudo isso: que sabemos perdoar e sabemos esquecer.

DO QUE DEPENDE A PAZ

Jarbas de Carvalho

E' muito justa a ansiedade com que se discute, antes de terminar a guerra, a paz do mundo. As transformações hão de ser profundas e sente-se que o problema é mais político que militar. Mas, inicialmente, há de ser militar — porque, diante do egoismo e da hipocrisia que ainda empolgam certos interessados, é necessário que a fôrça garanta a justiça.

A extinta Liga das Nações, organizada com tanto idealismo, tornou-se inoperante exatamente por falta de uma fôrça que garantisse suas decisões. Lembro-me bem de um opúsculo lançado por Felix Bocayuva, quando a Liga começava a fraquejar, transigindo com as potências que só acatavam suas decisões quando estas não colidiam com os seus interesses imperialistas. Faça-se justiça à Inglaterra, que tudo fez por prestigiá-la, julgando fosse suficiente a fôrça moral e o emprego de sanções puramente convencionais.

Mas, o nosso patrício, diplomata e escritor, grande alma cheia de ideais, tendo estado em diversos postos da carreira na Europa e na América do Sul, pôde compreender como o espírito de burla dominava a sociedade internacional e, pacifista embora, praticando a fraternidade e sentindo amor à humanidade, compreendeu que só a presença da fôrça poderia quebrar o belicismo de certos povos. Felix Bocayuva nunca se enganou com os propósitos ocultos do alemão. Propôs, então, que se organizasse nesse ponto, tanto quanto possivel equidistante dos centros de agitação, uma fôrça suficientemente equipada, com transportes rápidos à sua disposição e aviação — que ainda não era a terrível arma de hoje e que pudesse acudir e abafar os arreganhos truculentos, qualquer que fosse ele, logo que assim decidisse o Tribunal Jurídico Internacional, composto de juizes das potências de todas as grandezas, de onde tambem viriam os contingentes militares.

Ninguem quis levar a sério a proposta de Felix Bocayuva — tido como utopista e maníaco da fraternidade universal. Mas, suas idéias vêm ganhando terreno.

Em vários congressos, conferências e reuniões elas têm aparecido, ainda que fugazmente. Nas discussões da U. N. R. R. A., em meio das medidas econômicas adotadas, sempre apareceu a necessidade de se garantir a paz com uma fôrça real, potente e eficiente — o que não foi adotado. Agora, é em plena Câmara dos Representantes dos Estados Unidos que surge de novo a idéia de se organizar, não um exército e uma armada, mas uma fôrça aérea internacional. Lançou-a com certa eloquência — a eloquência da própria convicção — o Sr. Karl Mundt. Em vez de uma grande fôrça, de todas as armas, como tinha proposto Felix Bocayuva, porém, o representante americano diz que bastará uma missão militar internacional incumbida de fiscalizar os armamentos em todas as nações com organização militar.

Dentro de poucos dias vai reunir-se a Conferência do México. Espera-se que de lá saiam acordos que mais estreitem a solidariedade americana. O caso tipico argentino deve encontra talvez uma solução honrosa. Possivelmente a conferência lançará algumas idéias que aproveitem, não só às nações do continente, mas o resto do mundo — e teve mesmo certa repercussão uma frase do chanceler do Brasil, segundo a qual "a conferência poderá oferecer um exemplo para a futura organização internacional da paz".

De tais sintomas se depreende que a paz do mundo não será exclusivamente um problema militar — ainda que este se apresente exigente no campo internacional. A paz há de ser nimiamente um problema politico. Mas, ele é mais complexo do que julgam os fanáticos, que em campos ideológicos opostos, podem perturbar muito as soluções lógicas, pretendendo que só há dois caminhos a seguir. Grandes estadistas, filósofos e homens de ciência — principalmente homens de boa vontade — porém já se fazem ouvir, prevenindo o mundo de que é preciso uma solução diferente para cada povo. O Sr. Wallace — um populista convicto, — ainda há pouco dizia que não há povos considerados atrasados que não tenham capacidade de assimilação. E citou os russos, os chins, os indús, e os índios americanos — que uma vez aparelhados pela alfabetização, conseguem colocar com aptidão os seus problemas sociais. Essa solução diferente é exatamente a promessa da Carta do Atlântico — que há de garantir a cada povo a liberdade de se dirigir.

Há, porém, duas faces a encarar na estrutura da paz mundial: as soluções politicas peculiares a cada nação e a das relações internacionais. Em ambas há de predominar o senso econômico — porque a miséria é má conselheira. A idéia de troca equitativa de interêsses parece vitoriosa entre todos os paises — potências de primeira e de qualquer classe. Os Estados Unidos são os vanguardeiros da solidariedade humana, manifestada por essas intervenções de higiene e saude espalhadas nos dois hemisférios — e continuam a pregar o desenvolvimento dessa solidariedade nos outros ramos, culturais e econômicos. Deverão sustentar com êxito sua tese, que nada tem de utópica e impraticavel.

A sociedade moderna — incontestavelmente inclinada a elevar o individualismo acima das concepções coletivistas — verá de perto sua felicidade, se não de pronto assegurada, muito mais próxima do que se supunha. O equilibrio será procurado, não invertendo a ordem das camadas clássicas, mas fazendo descer os niveis colocados muito acima e elevar o padrão de vida dos que a tradicional morosidade dos recursos havia deixado muito embaixo. Quer isto dizer que empolga o pensamento dos intelectuais e dos homens de Estado encontrar os meios de restringir excessos de lucro, a não ser em benefício público, e de aumentar convenientemente os recursos do homem do povo, onde se pode incluir também a classe média, — como o marisco entre o mar e o rochedo.

Nenhum país está tão bem aparelhado para realizar sua paz interna como o Brasil.

O fanatismo aqui não tem o terreno adubado. O homem do povo está encontrando nas leis sociais, as mais adiantadas, a garantia de uma vida mais alta, melhor e tranquila — e até alguns detentores da produção desejam vir ao encontro do equilibrio tão almejado. O Brasil naturalmente terá de encontrar, no após-guerra, uma solução brasileira, sem pedir emprestado idéias alheias e estravagantes, incompativeis com a fôrça inata de sua generosidade.

NOTA DOS SETE DIAS

T. T.

T. T., que inicia hoje sua colaboração nesta folha, é um brilhante cronista e jovem diplomata. Suas páginas literárias fulgem pela graça e pela originalidade. Depois de larga permanência no estrangeiro, T. T., que sempre preferiu assinar somente as iniciais do nome, regressou ao Brasil, afim de fazer um estágio no Itamarati.

No princípio era o Verbo.

Aquele tempo de confusão e sobressaltos em que Hitler e Mussolini ainda falavam grosso. Foi a primeira guerra de nervos e não havia nervos que resistissem. Os arsenais ainda não eram de cimento. Eram de papel impresso e se chamavam dicionários.

As duas escolas de oratória, a da cervejaria de Munich e a do balcão do Palácio Veneza, fizeram muito estrago por êste mundo. A primeira era bárbara, gutural, e tinha o ódio por "leit-motiv". A outra era ardente, mediterrânea, e muito mais do amor que do extremo oposto.

O alemão, no incêndio das suas arengas, tostava judeus e plutocratas com o mesmo apetite façanhudo. O italiano, mais calmo, falava em lugar ao sol, em viver perigosámente. Viveu mesmo perigorosamente. E teve o seu lugar ao sol: o meio da rua.

No tempo das falações nazi-fascistas, o mundo se encheu de receitas que eram decoradas e repetidas. Falava-se muito em nova ordem, espaço vital, raças superiores. Deus, Pátria e Familia formaram um trio que atuou com certo sucesso nos teatros locais.

Havia sujeitos que deliravam:

— Precisamos implantar a Nova Ordem.

Eram gerálmente pobres diabos, sem qualquer sentido de disciplina e incapazes de botar ordem nas próprias casas ou nas próprias idéias. Uns, nostálgicos da colônia. Outros, do chicote e da senzala. Todos se sentindo, ingenuamente, como partes das tais raças superiores.

Carlitos, no "Grande Ditador", caricaturou (ou dramatizou?) o delírio palavroso do seu sósia. Aquela linguagem que êle empregou, espécie de esperanto anglo-germânico, era bem a imagem vocabular da confusa e difusa oratória nazista. As palavras saiam espectoradas ou arremessadas como pedras sôbre a assistência. E, no fundo de todo aquele desperdício, não sobrava uma única idéia aproveitável.

Hoje os ditadores estão mais calmos. Aprenderam a falar em voz baixa ou, como no caso de Mussolini, limitam-se a falar sozinhos. O último discurso de Hitler foi um concêrto em surdina sôbre uma corda. O velho intérprete já não dá mais para os antigos exageros wagnerianos.

Sua arenga, ou antes o seu, longo monólogo é obra de uma imaginação que só vê fantasmas e desconfia de sua própria realidade. E' um disco moendo e remoendo um tema batido que já não interessa. E que não consegue despertar outra reação além de um sorriso cansado ou de um bocejo.

Os discursos perderam o sentido. A nova ordem acabou na velha desordem. Os pulmões de aço dos canhões é que têm a palavra agora e dirão a sentença.

1... que a mudança do calendário juliano para o gregoriano teve lugar na Inglaterra em setembro de 1752, no reinado de Jorge II.

2... que foi recentemente inventado nos Estados Unidos um aparelho elétrico purificador de ar que extrai, da atmosfera, impurezas de dimensões sub-microscópicas iguais a quatro milionésimas partes de uma polegada; e que foi o edificio Field, em Nova York, a primeira construção em que se instalou esse equipamento electroestático.

3... que os rios mais abundantes em crocodilos, jacarés, caimões, aligatores ou espécies afins são, na ordem decrescente, o Nilo, o Ganges, o Bramaputra, o Amazonas e o Mississipi.

4... que, na Grécia, aproximadamente um quinto da população, ou sejam 1.240.000 pessoas, vivem em ilhas; e que, na China, cerca de um terço, ou sejam 140 milhões, vivem em juncos sôbre os rios.

5... que Urano foi o primeiro planeta descoberto com o auxilio dos telescópio; e que quem o descobriu, em 1781, foi o astrônomo inglês William Herschel.

6... que existem 560 Estados na India, governados por monarcas hereditários, sob a suzerania da corôa da Inglaterra; e que desses Estados, o mais populoso e mais rico é o de Haiderabad.

Comércio & Finanças

Câmbio

O Banco do Brasil afixou ontem, para cobrança, quotas e repasse para importação as seguintes taxas:

	A vista Cobranças	Compras
Libra ...	78,90 10/16	77,77 15/16
Dolar ...	19,50	19,30
Peso arg.	4,91 3/16	4,76 1/4
Peso urug	10,65 5/8	10,54 7/8
Escudo .	0,79 5/16	0,78 5/16
Peso chil	0,62 15/16	0,59 9/16
Cor. sueca	4,72	4,59 5/6
F. suiço .	4,65	4,48 3/4

No mercado oficial, o Banco do Brasil comprava: Libra, a 66,49 1/2; o dolar a 16,50; o peso uruguaio a 8,84 3/4; o escudo a 0,67 1/8; a corôa sueca a 3,93 7/8 e o franco suiço a 3,84 5/8.

O Banco do Brasil comprava o dolar à vista a Cr$ 19,60 e a libra a Cr$ 77,33 5/8; vendia a Cr$ 20,00 e Cr$ 78,00 1/16, respectivamente.

Café

Mercado sustentado. O tipo 7 foi cotado a Cr$ 31,80.

Açucar

Mercado firme e inalterados os preços.

Entradas não houve; saidas.... 12.575; existência, 150.204.

Algodão

Mercado firme.

Preços os mesmos. Entradas, não houve; saidas, 435; existência, 27.410.

Resenha semanal do "Stock Exchange" de Londres

LONDRES, 3 (R.) — O "Stock Exchange" iniciou a semana com um aspecto firme, porem mais tarde apareceu alguma hesitação no mercado, sob a influência das noticias de guerra, que provocaram novas incertezas quanto à fase de transição de após-guerra. Os valores industriais, em particular, sofreram com o reaparecimento de vendas.

Destacou-se, entre os titulos estrangeiros, o apoio encontrado pelos empréstimos brasileiros. Os não-optados, em consequência, subiram entre 10 shillings e £1, sendo a procura moderada, porem encontrando o mercado com escassez desses titulos. São as seguintes as presentes cotações de alguns titulos brasileiros, respectivamente do Plano "A", Plano "B" e não-optados: Empréstimos de 6 1/2%, 1927; £68-10-0, £55 e £74; 4%, 1889; £45-10-0, £37 e £48; S. Paulo (Café), 7% £91-10-0, £75-10-0 e £96-10-0.

Entre as emissões das estradas de ferro brasileiras, as ações ordinárias da "São Paulo Railway" tiveram uma nova alta, atingindo a cotação de £60, em virtude de calma procura, ao passo que as "debentures" de 4% da "Leopoldina Railway" mantiveram-se estáveis a £54.

A Bolsa em Londres

LONDRES, 3 (U. P.) — A principal caracteristica da semana politica foi a repentina queda de dez libras esterlinas nas ações da South Metropolitan Gas, em consequência da inesperada redução de dividendos. O Comité da Bolsa mostrou-se indignado com a referida companhia que, com sua atitude ao anunciar a distribuição dos dividendos, provocou o pânico entre os acionistas.

A Bolsa apresentou ligeira baixa à medida em que os russos se aproximam de Berlim. Esta tendência intriga o público e muitas pessoas escreveram aos jornais pedindo explicações para o fato. Os entendidos da Bolsa também mostram-se surpresos. A nota curiosa é que os bolsistas não se mostram interessados na reunião dos "Três Grandes".

Os valores em Nova York

NOVA YORK, 3 (U. P.) — Os valores conseguiram pequenos aumentos durante a semana, com um maior volume em vista das noticias favoráveis sôbre a guerra.

No principio da semana houve consideráveis vendas de valores de guerra especialmente ferroviários. Verificou-se em seguida a tendência para a compra de titulos de paz e finalmente foram adquiridos titulos de ambas as classes.

Os automoveis obtiveram aumentos apreciaveis no fim da semana. Alguns titulos de petróleo subiram também apreciavelmente.

O comércio varegista também aumentou de 6 a 10% com relação ao ano passado.

O funcionamento de altos fornos diminuiu a 90,1% de sua capacidade. A produção de petróleo crú diminuiu ligeiramente.

O dinheiro em circulação aumentou de 115.000.000.

As emprêsas de serviços públicos registraram um novo aumento desde 1937.

As transações estiveram em geral ativas.

A Carta do Atlântico e a conferência do grande trio

WASHINGTON, 3 (A. P.) — O "Army and Navy" diz que o Sr. Edward Stettinius, secretário de Estado, induzirá os paises latinos americanos a apoiarem as propostas de Dumbarton Oaks na próxima conferência inter-americana a se realizar no México.

Referindo-se a essa reunião inter-americana, o "Army and Navy", trata longamente das possiveis decisões do "grande trio" na sua atual conferência em tôrno dos discutidos pontos do plano de Dumbarton Oaks.

"Um dos motivos do convite dirigido ao secretário de Estado Stettinius, — diz mais êsse jornal, — e da sua presença na conferência do "grande trio" foi equipá-lo de modo a que êle possa induzir os estados pan-americanos a concordarem com o sistema proposto. Tal fato será feito durante a próxima conferência dos paises latinos-americanos a realizar no México, ainda êste mês".

"Além da observância dos principios gerais da Carta do Atlântico, das eleições livres e outras coisas, a principal tarefa do presidente Roosevelt deverá ser em favor dos acordos sôbre os itens" do sistema do após-guerra e segurança que estiveram em discussão desde a conferência de Dumbarton Oaks.

"Acredita-se que o marechal Stalin, do mesmo modo, deseje que tal sistema se mostre, no comunicado a sair de acôrdo com a fórmula apoiada pelos chefes anglo-americanos".

Falências

Soares, Duarte & Cia. Ltda. — No juizo da 1.ª Vara Civel a Eletro Fugor Ltda., dizendo-se credora da soma de Cr$ 1.600,00, requereu a decretação da falência de Soares, Dutra & Cia. Ltda., estabelecidos à Avenida N. S. de Copacabana, 1.253-A.

Manoel A. Cardoso — O Juiz da 10.ª Vara Civel mandou selar e preparar para julgamento o crédito do Banco Israelita Brasileiro S. A., na falência supra.

Bastos & Bezerra — O Juiz da 10.ª Vara Civel mandou ao Dr. Curador das Massas, a reivindicação de E. Van Mastiwik & Cia., na falência supra.

Pedro Santos & Lavagnino — O juiz da 2.ª Vara Civel concedeu o triduo para prova no equipamento da falencia contra a firma supra.

Metrotone Rádio Ltda. — O juiz da 4.ª Vara Civel mandou incluir no passivo da falência supra, os créditos impugnados de João H. Felipe Lopes de Navarray Lachau e outros como privilegiados.

Alvaro Sequeira Castro Ltda. — O juiz da 4.ª Vara Civel mandou selar e preparar para julgamento o crédito do Banco Brasileiro Unido.

Pagamentos

No Tesouro Nacional

Na Pagadoria, depois de amanhã, 5, as folhas relativas ao 7.º dia útil: Aposentados da Educação, ns. 4.701 a 4.706 e Salário-familia, ns. 5.001 a 5.005.

Feiras livres

Funcionam, hoje, domingo, as seguintes: Praça Barão de Drumond, Cajú, Engenho de Dentro, Irajá, Gávea, São Cristovão, Bangú, Cachamby e extras, Urca, Inhauma, Circular da Penha e Vicente de Carvalho.

Condecorado pelo govêrno brasileiro

A distinção conferida ao comodoro Braine

O ministro Salgado Filho fará entrega, amanhã, da condecoração da Ordem do Mérito Aeronáutico, com que foi agraciado pelo presidente da República, em atenção a relevantes serviços prestados ao Brasil, ao comodoro Clinton Braine, que foi chefe do Estado Maior do almirante Jonas Ingram, quando exerceu o comando da 4.ª Esquadra norte-americana, com séde em Recife.

A cerimônia realizar-se-á às 16 horas no gabinete do titular da pasta, com a presença de oficiais da Marinha dos Estados Unidos e da Fôrça Aérea Brasileira.

Apelação para a instância superior

Com apelação do advogado Renato Dardeau de Albuquerque, a 1.ª Auditoria do Exército remeteu ao Tribunal Militar o processo referente ao desertor Milton Ruiz, condenado pelo Conselho de Justiça da Unidade.

Com recurso da Promotoria, a 3.ª Auditoria, também, remeteu àquele Tribunal os processos de José Alberto Guimarães e Sebastião Paulo da Silva. O primeiro, teve o termo de deserção e todo o processo anulado pelo Conselho de Justiça daquele Juizo e o segundo, o mesmo Conselho julgou não haver crime militar a punir.

CONDENADOS À MORTE

Os julgamentos em Atenas

ATENAS, 3 (De James Roper, correspondente da U. P.) — Em seu segundo dia de atuação, o Conselho de Guerra Especial condenou à morte outros 3 membros das "Elas" por crime de homicidio.

O acusado Monos pediu ao Tribunal adiamento do seu processo para que seu advogado possa apresentar testemunhas. O público, à essa altura, prorrompeu em gritos de "morra o assassino", quando Monos, justificando seu pedido, desmentiu que houvesse morto três policiais, porém riu quando o acusado afirmou que havia sido obrigado a ingressar nas fileiras "Elas", tendo atuado como chauffeur. Depois de esvaziada a sala, o Tribunal anunciou que haviam sido condenados à morte Evangelos Menegatos, Micahel Monedas e Paneyotos Monos.

Os submetidos a julgamento hoje eram em número de 6, cinco dos quais foram sentenciados à morte e o último a 10 anos de prisão.

O Sr. Roberto Marinho proferindo o seu discurso, por ocasião da pedra fundamental da nova séde da Sociedade Hípica

Em visita à Sociedade Hípica o chefe do govêrno

A homenagem prestada, ontem, ao presidente da República, ao ensejo do lançamento da pedra fundamental da nova sede da tradicional agremiação

A Sociedade Hípica Brasileira, aristocrática entidade de equitação da capital da República, que reune os elementos de maior relevo na elite do país, recebeu, ontem, a visita do presidente Getúlio Vargas.

Nesse ensejo quiseram os diretores da tradicional associação fazer sentir ao primeiro mandatário do país toda a sua satisfação pelo apôio que sempre receberam de S. Excia. Para isso promoveram uma atraente festa a ela se associando, figuras de projeção na administração e nos círculos jornalísticos.

Todas as dependências da Hípica se engalanaram para acolher o Sr. Getulio Vargas, vendo-se a grande maioria dos sócios acompanhados de suas famílias.

Foi nesse ambiente de fidalguia e de estima que o ilustre visitante, fazendo-se acompanhar do prefeito Henrique Dodsworth e do capitão-aviador Carlos Alberto Lopes, foi recebido pelos Srs. Roberto Marinho, Herbert Moses, Benjamim Rangel e por toda a diretoria da Sociedade.

De inicio assistiu o chefe do govêrno, da tribuna de honra do picadeiro uma prova de saltos, Alegria Dimitro, Ieda Verissimo, disputada pelas Amazonas Vera Solange Carvalho, Julieta Chaves, senhora Frederico Augusto Schmidth, saindo vencedora a primeira.

A pedra fundamental da nova sede

Em seguida, o Sr. Getulio Vargas presidiu a cerimônia do lançamento da pedra fundamental da nova sede da entidade, vendo-se presentes ao ato numerosos sócios.

O Sr. Roberto Marinho proferiu nessa ocasião o discurso que damos em separado.

Quando o Sr. Getulio Vargas colocou a pá de cimento sôbre a urna que encerrava a cópia com jornais e moedas, ouviu-se prolongada salva de palmas.

Louvando o esfôrço da sociedade

O presidente da República, de improviso, congratulou-se com a Sociedade Hípica por mais essa realização que vai levar a termo, enaltecendo os seus objetivos, que é o de congregar os elementos civis e militares na prática do salutar esporte.

Felicitou toda a diretoria da entidade e, especialmente, o Sr. Roberto Marinho, que acaba de ser reconduzido à presidência da Sociedade, formulando votos pelo progresso sempre crescente da instituição.

Um almoço num ambiente de rara cordialidade

Em uma das varandas do edifício foi oferecido um magnífico almoço ao Sr. Getulio Vargas, que transcorreu em meio a um ambiente de simpatia e cordialidade.

Entre os presentes, conseguimos anotar os srs. major Amilcar Dutra de Menezes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda; prefeito Henrique Dodsworth, Roberto Marinho, general José Pessôa, major Napoleão Alencastro Guimarães, Andrade Queiroz, Sá Freire Alvim, Herbert Moses, Costa Rego, Oscar Chaves, Hugo Barreto, Paulo Filho, Eloi Pontes, Francis Himes, Atila Soares, Alfredo Santos, coronel Costa Netto, Isrel Souto, capitão Benedito Durra, Geraldo Mascarenhas, Belisário de Souza, Horácio Cartier, Manoel Magalhães, Oswaldo Souza e Silva, Sampaio Mitcke, Ivo Arruda, Gastão de Carvalho, Júlio Barbosa, Guerra Fontes, e grande número de sócios da Hípica.

Ao "champagne" o sr. Roberto Marinho ergueu sua taça em honra ao Sr. Getúlio Vargas, no que foi acompanhado por todos os presentes.

Durante longo tempo o presidente da República percorreu as dependências da Sociedade Hípica Brasileira, sendo apresentados ao ilustre visitante os animais de maior valor pertencentes aos sócios da aristocrática associação.

Como falou o sr. Roberto Marinho

Saudando o presidente Getúlio Vargas, o Sr. Roberto Marinho, presidente da Sociedade Hípica Brasileira, pronunciou a seguinte oração, no ato do lançamento da pedra fundamental da nova sede daquela entidade desportiva:

"Exmo. Sr. Presidente. Quando me veio à lembrança convidar V. Excia. para esta cerimônia, confesso não saber ao certo em que qualidade me seria dado ter a honra de receber V. Excia.

É que se iam realizar aqui as eleições gerais, e eu não estava lá muito seguro das preferências do eleitorado.

Mas os meus amigos confiaram a direção da campanha a um grande técnico, por sinal, de capacidade revelada durante o govêrno de V. Excia.: o Dr. Herbert Moses, figura central e permanente da nossa mais prestigiosa associação de classe.

E de tal modo se houve o presidente tantas vezes reeleito da A.B.I., que eu acabei sendo o candidato único e vitorioso no voto secreto.

É assim que o meu primeiro ato é esta modesta recepção a V. Excia. e me sinto muito feliz em poder testemunhar o reconhecimento dos nossos consócios por tudo quanto fez, e poderá ainda fazer V. Excia. a bem desta Sociedade Hípica Brasileira.

Não é sem particular emoção que devo acentuar como V. Excia. amparando e prestigiando esta sociedade, prestigiava e amparava, realmente, não a um grêmio de ociosos, mas com o fecundo propósito de se transformar a vida desportiva numa das mais escolhidas reservas da defesa nacional.

Este principio se consagra com eloquência tanto mais por que aqui se pratica o esporte quanto é sabido que o nosso exercício sempre despertou o maior gôsto e entusiasmo à jovem oficialidade do nosso exército.

Aqui, Sr. presidente, os cavaleiros civis, competindo com os militares, não fazem senão receber apenas os ensinamentos da arte de equitação, mas ainda, e, principalmente, os exemplos de disciplina, de ordem e de modéstia, em meio aos maiores triunfos.

É sem dúvida porque sentem esta realidade que aqui se constrói, e porque desejam estimular cada vez mais a vida dêsses elementos constantes de confraternização entre civis e militares, que o Sr. ministro da Guerra, e os seus mais eminentes auxiliares, não deixam nunca de nos assistir de sua valiosa e operante simpatia.

A cerimônia a que preside V. Excia. marca o início da construção da nossa séde, e sobretudo nos acena com a esperança de que, no próximo ano da paz, possamos aqui receber as mais brilhantes equipes pan-americanas, realizando uma competição internacional.

Como o hipismo é um esporte isento de paixões faciosas, e dentro dele tanto se respeitam e estimam vencedores e vencidos, tenho confiança nessas perspectivas que se abrem à maior cordialidade e mais estreito contacto entre a nossa oficialidade e as dos demais paises da comunhão americana.

Muito há de concorrer, sem dúvida, aos resultados que aguardamos, o espírito de solidariedade e de amor à vida desta capital, com que não nos tem faltado, desde os primeiros dias, o prefeito Henrique Dodsworth, a quem já devemos não pequeno amparo.

Sr. presidente: aqui esperamos voltará sempre V. Excia. como à casa amiga de que se aprende o caminho. De nossa parte, não queremos perder esta oportunidade de recordar como V. Exxa., indo ao encontro dos designios dos nossos grandes realizadores, a cuja frente se destacam duas figuras ilustres da nossa magistratura, o ministro Armando de Alencar e o procurador Carlos Costa, prestou a esta sociedade um serviço de que jamais nos esqueceremos. Em nome dos sócios da Sociedade Hípica Brasileira, muito obrigado".

Nova turma de oficiais-aviadores seguirá para Leavenwoth

O ministro da Aeronáutica designou para fazerem parte da próxima turma a cursar a Escola de Comando e Estado Maior de Fort Leavenworth, nos Estados Unidos, os seguintes oficiais da FAB: brigadeiro Fabio de Sá Earp, coronéis Antonio Alberto Barcelos e Samuel Ribeiro Gomes Pereira, tenentes coronéis Homero Souto de Oliveira e Geraldo Guia de Aquino, e os majores Roberto de Faria Lima, Paulo Emilio da Camara Ortegal e Clovis Costa.

Os referidos oficiais deverão estar nos Estados Unidos até fins de fevereiro, afim de iniciarem o curso preliminar de três semanas, antes do curso de Estados Maior propriamente dito, o qual terá inicio a 15 de março próximo vindouro.

DECRETOS do presidente da República

Tabelas de mensalistas alteradas e criadas

O presidente da República assinou decreto alterando as tabelas de mensalista do Estabelecimento de Subsistência Militar da 4ª Região, do Serviço Comercial de Material de Intendência do Rio, do Estabelecimento de Subsistência Militar do Rio e do 3º Batalhão Rodoviário e criando tabelas de mensalistas para a Diretoria do Material Bélico do Exército e do Estabelecimento de Subsistência da 10ª Região.

Criados cargos e funções no Ministério da Justiça

O presidente da República assinou um decreto-lei criando os seguintes cargos e funções no Ministério da Justiça:

1 chefe de secção (S. A.- D. I. J.), Cr$ 5.400,00 anuais; 1 auxiliar do Dir. geral (D. I. J.) 3.000,00 anuais; 1 chefe de secção (S. G.-D. I. J.-I. J.) C.$... 6.600,00 anuais,; 1 chefe de secção (S. I. -D. J.-D. I. J.) 6.600,00 anuais; 1 chefe de secção (S. L. -D. J.-D. I. J.) 6.600,00 anuais; 1 chefe de secção (S.N.D.-A.P.-D.I.J.) 6.000,00 anuais; 1 chefe de secção (S.E.-D.A.P.-D.I.J.) 6.600,00 anuais; 1 chefe de secção (S.E.-D.A.P.) D. I. J.) 6.600,00 anuais; 1 chefe de secção (S. A. T. P.-D. I.-D. I. J.) 6.600,00 anuais e 1 secretário de diretor de divisão (D. I.-D. I. J.) Cr$... 4.200,00 anuais.

Os bens da Organização Henrique Lage

O presidente da República assinou decreto-lei prorrogando por sessenta dias o prazo para prorrogação prévia da restituição dos bens e direitos da Organização Henrique Lage excluidos da incorporação à União.

NA PASTA DA FAZENDA

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Nomeando Flaviano Barboza Ferra, escriturário, classe 11 para oficial administrativo, classe J, Orlindo Barro, policia fiscal, classe D e Miguel Alcaide, policia fiscal, classe D.

Removendo, por permuta, João de Carvalho Barbosa, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Itapemerim, Espirito Santo, para a Coletoria das Rendas Federais em Colatina, no mesmo Estado e desta para aquela, Ivo Valadão, escrivão da Coletorias Federais, classe C.

Promovendo João Ferreira Dias, coletor das Rendas Federais, classe C, em Soledade, Rio Grande do Sul, para a Coletoria das Rendas Federais, em Torres, no mesmo Estado.

Demitindo Heraclito Jardim, de padrão, classe 2.

NA PASTA DA GUERRA

Concedendo exoneração a Cesário Orion Rubim de Aguiar de dactilógrafo, classe D, a Domingos de Assunção, de escriturário, classe E, e Ernesto Carvalho Teixeira, de dactilógrafo, classe D.

Aposentando Augusto de Almeida e José dos Santos, artifices, classe E e Francisco de Sousa Fitte, chefe de portaria, padrão G.

NA PASTA DA MARINHA

Aposentando Antonio dos Santos, marinheiro, classe E, e Olimpio Pereira Brum, faroleiro, classe G.

Demitindo Joaquim Pereira, de operário, de imprênsa, classe E.

NA PASTA DO TRABALHO

Nomeando Armando Gazzony Tavares interinamente, guarda-livros, Cls. E., e Sebastião Marinho Muniz Falcão, escriturário, classe F, em comissão, Delegado Regional do Trabalho, padrão M.

Transferindo, no interesse da administração, Rubens de Siqueira, técnico de administração, classe L, do Departamento Administrativo do Serviço Público para médico do Trabalho, do Ministério do Trabalho, Hugo Vitorino Alqueres Batista, médico do Trabalho, interino, da Divisão de Higiêne e Segurança do Trabalho para o Serviço Atuarial, Iracema Tupinambá, escriturário, classe E, da Junta de Conciliação e Julgamento, em Manáus para o Conselho Nacional da 8.ª Região, em Belém, Pará e Mário Teixeira de Barros, oficial administrativo, interino, classe H, da Divisão do Pessoal do Departamento de Administração para a Turma de Administração do Departamento Nacional do Trabalho.

Tornando sem efeito os decretos que nomearam Orlando Braga do Amaral e Maria Auxiliadora Tosta da Silva de Siqueira, escriturários, classe E.

Concedendo exoneração a Anatólio Sousa, de fiscal de seguros classe J, a Mário Arantes, de escriturários, classe F e a Maria José Azevedo, de escriturário, classe E.

Dispensando das funções de suplente do representante do Ministério da Marinha no Conselho da Delegacia do Trabalho Marítimo no posto do Distrito Federal o capitão de fragata Otávio Fernandes de Faria Machado e designando para substitui-lo o capitão de fragata, Anibal Érico de Sales.

NA PASTA DA VIAÇÃO

Promovendo, por merecimento, Júlia Vieira César, Joel Sérvio Ferreira, Heráclito Narciso Ribeiro, Manuel Jesuitas Adeodato, Teodorico Júlio da Costa, José Maria Mousinho, Edgar Bucheie, Evergisto Ribeiro, Alberto Rocha de Andrade, Severino Milton de Vasconcelos, Manuel Borges Fortes, Stela Lessa Neves, Bernadete das Neves, Maria Alaide Beio, Ezequiel Anicet, Zanóbio Fernandes Vieira, Moacir de Paula e Silva, Almiro Vasconcelos Machado, Maria Olivia da Cunha Galvão, Daiva Diniz de Sousa Nascimento, Artur Mambrini Filho, Américo Alves de Albuquerque, Rodolfo Guimarães Fernandes, Orlando Freire de Azevedo e Justino Moura Filho, telegrafistas, da classe E para a F, Achilles da Cunha Oliveira, agente de estrada de ferro, da classe J para a K, João Targino Pereira da Silva, Antonio Cunha, Orris Gilfoni e Artur Newley Cirne Kophe Junior, agentes de estrada de ferro, da classe I para a J, Augusto Pereira da Silva, Antonio Cirilo de Castro, Orestes de Carvalho Vasques, Antenor Paulo de Magalhães Cruz, Alcides Rodrigues de Carvalho, Paulo Carlos Caconte, Osvaldo Pacheco da Costa, João Alan Kardeck Duarte Moreira e Alvaro Nunes Vilhena, agentes de estrada de ferro, da classe H para I, Dionisio Benedito de Melo, Januário da Silva Junior, Domingos Biangulli, Francisco Oscar do Amaral, Saul Soares, Arnaud Leal Von Boeckel, Carrano Cintra de Oliveira, Osvaldo Pereira, Manuel de Macedo Mafra, Marcelo Alves Junior, Paulo Godofredo de Matos, Codro Cardoso da Cruz e José Justino da Silva Braga Junior, agentes de estrada de ferro, da classe G para a H, Durval Alves de Oliveira, Antonio Alves Bezerra, Marcelino dos Santos Fagundes, Crisando Gomes da Silva Dutra, Mário de Oliveira Barcelos, Antonio Viana Berger, Sebastião José Vieira, Herculano Soares da Silva, Rubens José dos Santos, José dos Santos Loque, João de Deus Meneses, Luiz Hermenegildo Barreto, Leopoldo da Costa Nogueira, Alcides de Sousa, Clodoveu Zeferino Riolino e João Batista Leal, agente de estrada de ferro, da classe F para a G, Pedro José Gonçalves, Aldebrando Rodrigues Costa, Bento Nunes Cabral, Carlos Antonio Domingues, José Barroso Filho, Israel Rangel, Gentil da Silva Curitiba, José da Silva Braga, Cristodolindo de Lima Isaias, Reinaldo Pinho, Antonio Cardoso dos Santos, Geraldo dos Santos Loque, Ariloerner Carneiro Ribeiro, Orozimbo de Morais Pena, Osvaldo Loureiro Terra Vieira, Onofre da Silva Esperança, Wilson Monteiro Chaves, Manoel Gil Ferreira e agentes de estrada de ferro, da classe E para a F, Gilberto Mendes, Arlindo de Pinho, Anibal Meyer de Freitas, Joviniano de Sousa Val, Altamiro Stampa e Jacob Silveira Rosa, condutores de trem, da classe I para a J, Teodorino de Andrade, Valdemar Vidal de Barros Porto, Otacilio de Lima Gusmão, Emilio de Sousa Viana, Ricardo Bernarde de Freitas e Otávio Gonçalves Leite, condutores de trem, da classe H para a I, Armando Dias de Carvalho, Alberino Guimarães Martins, Rizeiro Michel, Manuel Freire Jucá Junior, Deocleciano Crisostimo de Lima, Valdemiro Alves da Silva, Olavo Leal Arnault, José Scherma, Joaquim Pereira de Castro e João Medeiros, condutores de trem, da classe G para a H, Nelson Schubert, Frederico de Sousa Jardim, Mauricio Pacheco, Afonso Monteiro de Barros, Alvaro Angelo Lopes Filho, Anibal de Paula Pereira Sampaio, Teles de Menezes, José Tinoco Duarte, Anibal Leal Pacheco, Paulo Delfino dos Santos Junior e Valdemar Bittencourt, condutores de trem, da classe F para a G, José Marques Fraga, Marinho Fernandes, Lino de Azevedo, Darci de Matos Marba, Edmar José Pereira, Alcebiades Wright da Silva, Fabricio José Gomes, Alah Thompson de Paula Leite, João Rafael de Lara Filho, Manuel Maria da Cruz, Pedro José Martins de Araujo, Teodomiro Olimpio Hégis e Manuel de Azevedo 2.º condutores de trem, da classe E para a F.

Promovendo, por antiguidade, Fernandino Coelho Junior, Olavo Guimarães, Flirismundo de Albuquerque Melo e Edgard de Oliveira Baltar, agentes de estrada de ferro, da classe I para a J., Ismael Pereira de Araujo, João Caetano de Oliveira, Pelin de Araujo Magalhães, Luiz Duarte de Mendonça, Silvio Pereira de Melo, Benjamim Machado de Paula, Teódulo Nelson da Costa e João Evangelista de Sá, agentes de estrada de ferro, da classe H para I, Elsoe de Pinho, Nicanor Paraguaçú, José Raunertti, Adelino Rodrigues da Silva, Homero Nascimento Ribeiro, Roberto Furtado de Figueiredo, Djalma Sátiro Marques da Silva, José Leal de Azevedo, Joaquim Floriano da Fonseca, José Arruda Tavares, Antonio Teixeira Coelho Junior e Arnoldo Soares de Oliveira, agentes de estrada de ferro, da classe G para a H, Antão de Sousa Ferreira Junior, Emidio Cardoso das Chagas, Plinio de Castro, Paulo Duarte Moreira, Joaquim Alves Cardoso, Antenor Medeiros, Urbano dos Santos Sardinha, Flausino Antonio da Silva, Domingos da Costa Rodrigues, Benedito Dias de Sousa, Antero Evangelista Nogueira, Henrique Evangelista de Oliveira, Denizard Leon do Nascimento, Aparicio de Andrade, João Friline e Jorge Antonio Carvalho, agentes de estrada de ferro, da classe F para a G, Mário Marques Moreira, Ciro Morais, Paulo Bráulio de Oliveira, José Joaquim Simões, Irineu Gonçalves Moreira, Catulino Guimarães, Gapito Celestino do Bonfim, Francisco Antonio da Silva, Justino José da Silva Braga, Manuel Liberato, Pureza Filho, Mauro Carola Goulart, Olavo de Oliveira Rosa, João Batista Coli, João Luis Brandão, José Pimentel Leite, Odilon Santa Fé Santana, Floriano dos Santos Rodrigues, e Wilson de Andrade Leite, agentes de estrada de ferro, da classe E para a F, Pedro Celestino Junqueira, Alberto Tadeu, Antonino José do Nascimento, Armando de Vasconcelos Bittencourt, Américo de Sousa Aguiar, Silvio Henrique e Romualdo Costa condutores de trem, da classe H para a I, Luis Cesário Pais Leme Filho, Silvio de Miranda, Manuel João Pinto da Fonseca, Orlando Egito Rosa, Manuel da Rocha e Carlos Poppolino, condutores de trem, da classe G para a H, Altidoro Chiaroni, José Ribeiro Midões, Aristides dos Santos Marques, Fideleino Lúcio de Faria, João Franklin da Cunha Junior, Pedro Cipriano de Faria Viana, Valdemar Barros de Azevedo, Sebastião Humpereys da Silva, Manuel Rosa da Cunha, Alberto Adeodato da Silva e Pedro Galvão Bellez, condutores de trem da classe F para a G, José Teixeira da Fonseca, Jupir de Moura e Silva, José Antonio Vieira Junior, Moacir de Andrade Sousa, Marinho Domingues da Costa, Reignaldo da Silva Mateus, Dagoberto Vieira de Rezende, Eloidio Francelino dos Santos, Alfredo Guerra Samico e Heitor Bôa Nova de Araújo, condutores de trem, da classe E para a F, e Miguel Trindade Filho, Cleto Fontes, José Vanderlei de Barros Lima, Araci da Luz Cunha, Francisca Ferreira Marinho, Olicio de Campos Silva, Maria José da Silva Barreiros, Judite dos Santos Fernandes, Cinira de Oliveira e Silva, Georgiana Cardoso, Luisa de Matos Barbalho Bezerra, José Pinheiro Duro, José Horácio Filho, José Conrado das Chagas, Eleota de Faria, Emi de Almeida Carnut, Marieta Leão de Rezende, Omer de Castro Veloso, Nair Londello Magarão, Odilon Pereira Guimarães, Manilda de Gouveia Melo, Arlinda de Assis Curvelo, Abel arneiro Barreto, Antonio Ferreira do Nascimento e Maria de Lourdes Rienstsnauer, telegrafistas, da classe E para a F.

As chuvas nos EE. UU.

NOVA YORK, 3 (U. P.) — A neve bloqueou 6.400 quilômetros de estradas e isolou várias zonas no Estado de Nova York. Na Califórnia, grandes chuvas fizeram transbordar os rios, o que cortou muitas estradas e forçou a suspensão do serviço ferroviário da "Southern Pacific" na direção leste.

Na Califórnia Setentrional, o aumento do volume de águas do rio São João rompeu um dique e deu motivo à inundação de quatro quintas partes da localidade de Visalia. Ali foram suspensos os serviços de transporte e as águas penetraram em sotãos, armazens e casas erguidas ao rez do chão. Muitos dos empregados de comércio passaram a noite nos andares superiores das casas em que trabalham. As águas cobriram terras agricolas da região em uma área de vários quilômetros.

Roosevelt visitará o Papa

O que anuncia o "Daily Telegraph"

LONDRES, 3 (INS) — O "Daily Telegraph", em despacho de Roma, informa que se acredita no Vaticano que o presidente Roosevelt visitará o Papa Pio XII, após a Conferência das 3 Grandes Potências.

Não foi obtida confirmação dessa noticia, a qual, uma vez que seja verdadeira, indica que a visita será feita em carater particular, visto que nenhuma comunicação oficial foi feita sôbre a mesma.

Lamentável ocorrência

RECIFE, 3 (Press Parga) — Lamentável ocorrência verificou-se, ontem, no quartel da Segunda Companhia de Guardas, sediada nesta capital. No momento em que procedia à limpeza de um revólver de seu uso, o tenente Hercilio Quirino de Albuquerque disparou, distraido, a arma, indo o projetil atingir o seu colega tenente Geraldo Guedes Alcoforado, que faleceu, pouco depois de hospitalizado.

Nadir de Melo Couto cantará na Cantina do Soldado Expedicionário

A convite da Legião Brasileira de Assistência, a festejada cantora Nadir Melo Couto, amanhã, segunda-feira, às 17,30 horas, cantará, na Cantina do Soldado Expedicionário, com a cooperação da orquestra da Rádio Nacional.

Essa audição de Nadir Melo Couto constituirá, sem dúvida, uma grande atração para os nossos soldados expedicionários.

Em Varsóvia o govêrno provisório polonês

LONDRES, 3 (A. P.) — O rádio de Moscou anunciou que o Comité Polonês de Lublin chegou a Varsóvia, ontem:

"O presidente do Conselho Nacional Polonês, Beirut, o primeiro ministro Osobka-Morawski, os vice-"premiers" Gomolka e Janus chegaram a Varsóvia para trabalho permanente".

Estas figuras do govêrno provisório polonês chegaram a Varsóvia acompanhadas pelos demais ministros e por "eminentes cidadãos" do Estado.

"Em vista da grande destruição de Varsóvia, o Conselho de Ministros decidiu, temporariamente, colocar parte do aparelhamento do govêrno nas vizinhanças de Varsóvia e em Lodz, até que se reparem os edificios públicos de Varsóvia. O govêrno provisório, entretanto, ficará permanentemente em Varsóvia, de onde executará o seu trabalho".

MUNDANA

AINDA HA SALÕES NO RIO

Quando em determinado momento da vida social carioca o eixo da elegância se deslocou das residências particulares para os hotéis de luxo e grandes clubs, imediatamente surgiu o comentário lastimoso:

— Acabaram-se os salões do Rio!

Realmente, na aparência, tudo levava a crer que esse desastre viesse a concretizar-se. Mas já são passadas várias décadas e, no entanto, ainda há salões no Rio.

O salão da família Dulfe Pinheiro Machado é um exemplo e dos mais brilhantes. Nele, hoje, como sempre, cultiva-se o fogo sagrado da tradição aristocrática desta capital. Quando se abre, é um grande acontecimento mundano a registrar. Como recentemente: a senhorita Marita Pinheiro Machado, uma das figuras mais formosas, encantadoras e cultas do mundo de nossas "jeunes filles" de escol, fez anos.

Para celebrar data tão grata, os seus ilustres pais deram uma recepção.

Assim, em cordial homenagem à gentilíssima aniversariante, reuniu-se no palacete da Avenida Copacabana todo um núcleo de pessoas do mais acentuado destaque social, entre as quais tivemos o agradável ensejo de ver:

Embaixador da Inglaterra, sir Donald e lady Gainer; embaixador da China, Sr. Cheng Tien Koo; embaixador do Chile e senhora Raul Morales Beltrami, embaixador de Cuba e senhora Gabriel Landa, ministro da Holanda e senhora B. H. Klein, ministro F. Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança Nacional; conselheiro da Embaixada da China e senhora Tan Pau Jan; secretário da Embaixada da Colômbia e senhora Humberto Salamanca, presidente do Conselho de Imigração e Colonização e senhora cônsul geral J. de Pinto Dias, vice-presidente do Conselho de Imigração e Colonização e senhora comandante Atila Monteiro Aché, Sr. Jorge Latour, secretário de Legação, Sr. José de Oliveira Machado e senhora, Sr. Amadeu de Barros Saraiva e senhora, Sr. Angelo Pinheiro Machado Filho e senhora, Sr. Antonio Luiz de Castro Barbosa e senhora, Sr. Arthur Hehl Neiva e senhora, Sr. Damasceno de Carvalho e senhora, Sr. João G. Marques Porto e senhora, maestro José Torre e senhora, Sr. Bernardo Doncea e senhora, Sr. Bastos Tigre e senhora, Sr. A. Bartolomeu de Souza e Silva e senhora, Sr. Mario de Vasconcelos Calmon e senhora, senhor Oswaldo Guimarães Santana e senhora, Sr. Rafael Paixão e senhora, Sr. Thales de Melo Carvalho e senhora, professor João Batista de Melo e Souza e senhora, Sr. Ivan de Oliveira Lima e senhora, Sr. Heinz Nathan e senhora; senhoras: Annesia Cardilli, Lourdes Rebelo, Maria Eugenia Barbosa Cavalcanti, Mariazinha Carvalhaes, Maria Margarida Souteio, Mathilde Bailly, Carmen Carneiro, Ninita Vilaboim, Paulo Robillard de Marigny, Leonor Couto Amado, Christina Marinho; senhoritas: Dora Salomon, Nazareth Bittencourt, Elza Pinheiro Machado, Evelina e Celita Vaccani, Cezar Fabri, Cardelia e Leonor Novaes, Helena e Leonor Macedo Costa, Vera Casemiro Costa, Fernandina Cavalcanti, Sonia Carneiro, Leonora Jardim, Elza Robillard de Marigny, Alcione Melo Carvalho, Adelaide Maria Paixão, Rodolfo Vaccani, Gisa Rodrigues Alves, Ivone Aché, Luiza Maria e Beatriz Maria Gutierrez, Alzira Cunto. Senhores: Fernando de Souza Leite e senhora, Geraldo Mascarenhas, comandante Francisco Bittencourt, Francisco Moura Brandão Filho, Walter S. Sá, Alberto Monteiro da Silveira, Carlos Kibel, Jorge Bailly, Moacyr Tabajara Cerrig, Nelson da Silva Altadomo, Cezar Fabri, Pericles Melo Carvalho, Papaterra Limongi, Rodolfo Rocha de Moura, Walfredo Machado, Oswaldo Cruz Baião, Helio Pinheiro Machado, professor Geraldo Rocha Barbosa, e Nilo Salvador Gato.

Durante a fidalga "soirée", fez-se música e literatura, sendo muito merecidamente aplaudidos a cantora Julita Fonseca, a pianista Leonor Macedo Costa, os poetas Bastos Tigre e Walfredo Machado, o pianista Geraldo Rocha Barbosa, as declamadoras Dora Kalinowna e Fernandina Cavalcanti e o cantor Jorge Bailly.

DICK.

ANIVERSARIOS

Na data de hoje festeja o seu aniversário natalício a Sra. D. Cecília Moutinho, esposa do Sr. Manoel Moutinho, conceituado comerciante desta praça.

—— Está hoje em festas o Ginásio Rio Branco, educandário desta capital, pela passagem do aniversário natalício da sua estimada diretora, professora Eurydéa Perdigão. Seus alunos e pessoas amigas organizaram um escolhido programa literário e musical em que tomarão parte vários elementos de destaque.

—— Passa hoje a data natalícia do Rvmo. monsenhor Dr. Francisco Mac Dowell, vigário da paróquia de São Francisco Xavier. Comemorando a efeméride, o coadjutor e os sodalícios da matriz fizeram celebrar, às 8 horas, no mesmo templo, missa, de comunhão geral, em ação de graças.

Fazem anos hoje:

O ministro Bento de Faria, do Supremo Tribunal Federal; o advogado e industrial Jorge Amaro de Freitas; monsenhor Francisco Mac Dowell, vigário da paróquia de S. Francisco Xavier; o Sr. Alcirio Darlecau de Carvalho, diretor de Divisão do Ministério da Justiça; o industrial Vivaldi Leite Ribeiro; o Sr. Luiz Felipe de Souza Leão; o escritor e jornalista paulista José Firmo; o industrial Renaud Lage.

NOIVADOS

O Sr. Carlos de Siqueira Campos, do alto comércio desta Capital, contratou casamento com a senhorita Florentina da Silveira, neta da viuva Jacinta da Silveira. Por êsse motivo, os noivos, figuras das mais distintas da sociedade carioca, têm sido alvo de carinhosas manifestações de amizade.

CASAMENTOS

Na igreja de N. S. da Paz, em Ipanema, realizou-se o enlace matrimonial do tenente aviador Francisco Alfredo Gouvêa Horcades, com a senhorita Annamarys Affonso Melin, filha do antigo comerciante e industrial Sr. Antonio Affonso Melin.

Os noivos foram muito cumprimentados no templo, que se achava repleto.

CONFERENCIAS

Na sede da Casa de Oração Espírita, à rua Barão de Iguatemi, hoje, às 16 horas, o Dr. Lauro Sales fará uma conferência.

HOMENAGENS

A Associação dos Comerciantes e Proprietários de Vila Merití, e o comércio daquela localidade prestarão hoje, uma significativa homenagem aos Drs. Heitor do Amaral Gurgel e Alberto Jeremias da Silveira Menezes, oferecendo-lhes um banquete, que terá lugar às 14 horas, na residência do Dr. Salim Razuck, à rua da Matriz n. 413. Essa homenagem prende-se ao ato do prefeito de Duque de Caxias, que nomeou o Dr. Alberto Jeremias, secretário da Prefeitura daquele município.

Para êsse ágape foram convidados as autoridades e demais amigos dos homenageados.

FESTAS

Hoje, nos salões do Club de Regatas do Flamengo haverá mais uma "Noite alegre".

—— Comunica-nos o Botafogo de Foot-ball e Regatas: Tendo os sócios solicitado permissão para se fazerem acompanhar, ao baile de Carnaval, que se realizará a 10 do corrente, de parentes ou de pessoas amigas, o Departamento Social, autorizado pelo presidente, comunica que poderão ser atendidos, excepcionalmente, desde que tais sócios se responsabilizem pelos seus convidados e consignem no livro em poder da gerência do Club os esclarecimentos da idoneidade dos mesmos

VIAJANTES

Pelo avião da carreira, chegou de São Luiz do Maranhão, onde é conceituado industrial, o Dr. João de Vasconcelos Martins, da firma Martins, Irmão & Cia. daquela praça, que veio acompanhado de sua veneranda genitora D. Alice de Vasconcelos Martins e de suas sobrinhas senhoritas Maria Helena, Maria Alice e Maria Laura.

——De São Paulo regressou o Sr. Jacinto Coelho de Aguiar, da firma J. Aguiar & Cia. desta praça.

——Passageiros chegados ao Rio pelos aviões da "Cruzeiro do Sul":

De Salvador: Rosalvo de Oliveira Silva, Dulcinea Barbosa Silva, Gaudencio da Costa Vianna Leal, Helena Conte Leal, Newton de Souza Sampaio, Afonso Wener Rodrigues, Vitor da Paula Freitas, Odorico Rodrigues de Albuquerque, José Patrus de Souza, Salustiano de Oliveira Silva, Domingos Vazio Sobrinho, Zulmira Viana, Oskild Mascarenhas Martins Fernandes, José Antonio da Rocha, Frank Abubakir, Raul Lopes Cardoso.

De São Paulo: Jayme de Castello Branco Coimbra, Albert Ernest Rabe, Gertruda Malkuseva Kellner, Max Kellner, Paula Rae Hoover, Charlote Hoover, Bertholdo Crismann, Pedro Arno Schuler, Clio Viana, João Gomes de Matos, Paulo Camargo de Almeida, Antonio Moretti, Charles Moretti, Charles Albert Ullmann, Oswaldo Gonçalves da Silva Viana.

MISSAS

Serão celebradas amanhã, dia 5, às 9 horas, na matriz da Candelária, solenes exéquias em sufrágio da alma do Rvmo. padre Leonardo Felix Carrescia, extinto capelão da Irmandade do Santíssimo Sacramento e presidente do coro da mesma igreja.

O abastecimento da capital da República

PORTO ALEGRE, 3 (A. P.) — Noticias procedentes do dia adiantam que a entrada de gêneros alimenticios naquele mercado já está sendo feita em maior quantidade do que costuma sair para o consumo da população. A êsse fato liga-se a maior importância, no Mercado local, pois o aumento de estoques poderá influir nas oscilações do mercado brasileiro. Por outro lado, o inquérito feito recentemente nas principais capitais brasileiras veio demonstrar a acentuada tendência para uma normalização de alguns mercados distribuidores, haja vista o que está sucedendo agora no Rio Grande do Sul, que em menos de um mês recebeu mais de uma dezena de navios que aqui vieram afim de carregar os estoques armazenados. O Rio Grande do Sul está, atualmente, fazendo uma verdadeira ofensiva de abarrotamento de gêneros no mercado do centro do país e isso porque, também numa verdadeira mobilização, seus portos receberam navios necessários para levar aos irmãos dos outros Estados o alimento de que careciam, embora essa enorme descarga de nosso Estado com boas disponibilidades, já que os principais produtos foram enviados mediante retenção da quota de sacrifício destinada ao consumo interno. Diante das novas perspectivas, a reportagem da Agência Nacional ouviu elementos autorizados do mercado local, sendo que as conclusões acima foram baseadas nessas asseverações. Acentuou um exportador gaúcho que isso poderá vir a influir junto à marcha dos acontecimentos da guerra, numa pronta melhoria de preços, o a que produtor e o comerciante gaúchos não se anteporão, possuídos, como estão, de alto espírito patriótico para a melhor colaboração ao esfôrço de guerra do Brasil.

Farmácias de plantão, hoje

1.º DF. — Av. Marechal Floriano 115, S. José 112, Andradas 70, América 26, S. Francisco da Prainha 21, Visc. Maranguape 10, Av. Mem de Sá 230-N, Marquês de Sapucaí 285.

2.º DF. — Haddock Lobo 71, Comandante Maurity 90, Sta. Maria 6, Catumbi 6, Av. Paulo de Frontin 518-G, Catumbi 121, Haddock Lobo, 350, Machado Coelho 73, Sampaio Ferraz 5-G, Matoso 15, Mariz e Barros 635.

3.º DF. — Catete 352, Bento Lisboa 92, Laranjeiras 381 e 31, Lapa 35, Ipiranga 85, Mauá 143, Catete 142.

4.º DF. — Carlos Góis 58, Humaitá 310, Passagem 6-A, Vol. Pátria 365, Marq. Olinda 95-B, S. Clemente 62, Pacheco Leão 16-A, Mar. Cantuária 106.

5.º DF. — Av. Princesa Isabel 46, Av. N. S. Copacabana 509, 1074, 945-C e 442, Av. Atlântica 374, Visc. Pirajá 146 e 338, Francisco Sá 23, Siqueira Campos 240.

6.º DF. — S. Luiz Gonzaga 38, 248, Senador Bernardo Monteiro 88, S. Cristovão 318-A, Bela 633, S. Luiz Gonzaga 666-A, Bonfim 351, Figueira de Melo 335.

7.º DF. — Conde Bonfim 879, Praça Saenz Pena 28, S. Fco. Xavier 194, Uruguai 317.

8.º DF. — Av. 28 de Setembro 439 e 285, Araujo Lima 19-A, 8 de Dezembro 40-A, Barão de Mesquita 700 e 1026, Av. Julio Furtado 103, Leopoldo 314.

9.º DF. — Ana Nery 1318, 24 de Maio 665, Dias da Cruz 1, Engenho de Dentro 345, Miguel Fernandes 81, Clarimundo Melo 402, Lins Vasconcelos 503, Av. Suburbana 6720 e 3550, Viuva Claudio 169, Barão Bom Retiro 38, Cruz e Souza 175, Av. João Ribeiro 733, Aristides Caire 302-B.

10.º DF. — Coronel Rangel 85, Est. Mos. Felix 405, e 936, Est. Mar. Rangel 5, Padre Nobrega 400, Sidônio Pais 19, Maria Passos 114, Av. Automovel Club 2237, Est. Mar. Rangel 913-B, Topásios 71, Estr. Otaviano 286, João Vicente 1.173, Divisória 92, Carolina Machado 1034 e 1480, Clarimundo Melo 798-A, Maria Freitas 21, Pacheco da Rocha 106, Siricy 62-B, Americo Rocha 418.

11.º DF. — Barreiros 814, Uranos 997, Cardoso de Moraes 140, Costa Mendes 200, Av. Nova York 150, Etelvina 9, Angelica Mota 23, Itaú 87, Est. Vicente Carvalho 1624, Guaporé 245, Av. Antenor Navarro 170, Valentim Magalhães 44, Najá 85-A.

12.º DF. — Candido Benicio 4152, Av. Geremario Dantas 1469, Estr. Taquara 392.

13.º DF. — Est. Sta. Cruz 492, Maranguá 2, Cônego Vasconcelos 4, Est. Engenho Novo 15.

14.º DF. — Pça. 3 de Maio 9, Barcelos Domingos 18.

15.º DF. — Felipe Cardoso 27.

Colhido pelo caminhão

Defronte da sua residência, à rua do Catete n.º 341, o comerciante Domingos Princinzi foi colhido por um caminhão. Com fratura da clavícula, alem de várias escoriações foi socorrido no Posto Central de Assistência, retirando-se após receber os curativos de que carecia.

NO AFGANISTÃO...

Iriam refugiar-se os nazistas

LONDRES, 3 (De Frank Breese, correspondente da U. P.) — Sabe-se que o marechal Goering tem pronta uma frota de aviões de longo raio de ação para a fuga dos altos dirigentes nazistas para o Afganistão. De acôrdo com um viajante procedente do Oriente Próximo, essa versão circula com insistência naquela região do mundo.

Informa-se que os técnicos alemães aumentaram a capacidade de carga de gasolina, assim como a de vôo, tanto do "Focke-Wulf-200" como do "Junker-177". Seu raio de ação anteriormente era de 3.700 e 3.200 quilômetros, respectivamente, dizendo-se que agora podem percorrer sem escalas entre 4.000 e 4.800 quilómetros.

Menciona-se o Afganistão como possivel refúgio dos dirigentes nazistas em vista do fato de que seu govêrno não se comprometeu a não aceitar nem foi convidado a recusar refugiados do eixo em seu territorio.

RESOLVIDA FAVORAVELMENTE A SITUAÇÃO DOS ESTUDANTES QUE SE MATRICULARAM NA ESCOLA DE MEDICINA DO INSTITUTO HAHNEMANNIANO

PARECER N.º 225

COMISSÃO DE ENSINO SUPERIOR

Em ofício dirigido ao Exmo. Sr. Presidente, o Exmo. Sr. ministro solicita que o Conselho Nacional de Educação opine sôbre a concessão por êle feita "ad referendum" do referido Conselho da regalia de que trata o art. 5.º e seu parágrafo do Decreto número 6.596, à Escola de Medicina e Cirurgia do Instituto Hahnemanniano.

Ao dar cumprimento ao disposto naquele dispositivo da lei o Conselho N. de Educação indicou para os exames do curso médico a Faculdade de Ciências Médicas e a Faculdade Fluminense de Medicina, deixando de fazê-lo à Escola de Medicina e Cirurgia do Instituto Hahnemanniano, por se tratar de estabelecimento cujos relatórios, a datar de 1933, devido as irregularidades nele verificadas, não lograram aprovação do Conselho Nacional de Educação.

Vale acentuar que nenhuma das duas Escolas indicadas pelo Conselho pleiteou a regalia que lhe foi outorgada, até, ao que parece, não matriculou nos seus cursos alunos beneficiados pelos decretos números 5.545 e 6.273.

Ponderosa foi, como se vê, a razão pela qual o Conselho não quis assumir, e ainda agora não deseja fazê-lo, a responsabilidade de incluir a referida Escola entre as que estão em condições de realizar os atos escolares que se refere o supra citado decreto.

Considerando, entretanto, que alunos, em número de 105, frequentaram, no segundo semestre dêste ano, a Escola de Medicina e Cirurgia do Instituto Hahnemanniano, com autorização do Exmo. Sr. ministro, a Comissão de Ensino Superior entende que podem ser considerados válidos os trabalhos escolares realizados até a presente data no aludido estabelecimento, uma vez provado que foram integralmente satisfeitas as exigências contidas na Portaria Ministerial n.º 201, de 19 de abril de 1944.

Fica, porém, entendido que não poderão os citados alunos prosseguir os seus estudos na Escola de Medicina e Cirurgia do Instituto Hahnemanniano, devendo ser transferidos para qualquer dos Institutos autorizados, de conformidade com o art. 5.º e seu parágrafo do Decreto n.º 6.897, de 23 de setembro de 1941.

Êste é o parecer da Comissão de Ensino Superior.

Sala das sessões, 6 de dezembro de 1944. — *Cesário de Andrade*, Relator. — *Reynaldo Porchard* — *Paulo Parreiras Horta.* — *Lourenço Filho.* — *José C. d'Affonseca.*"

A decisão acima significa que os alunos que realizaram trabalhos escolares para a validação de seus cursos, com a autorização do Sr. ministro, podem ultimar a validação iniciada na Escola de Medicina e Cirurgia, se estavam matriculados de acordo com a Portaria n.º 201; e devem ser transferidos, de ofício, para outras escolas, os que forem reprovados nas cadeiras da série em que se matricularam.

E' esta a interpretação exata, segundo os Conselheiros que votaram o Parecer acima, e o Sr. diretor geral do Departamento Nacional de Educação, pois dizem e esclarecem os mesmos que se entendem por trabalhos escolares as frequências, os estágios, as provas escritas e os exames; e por trabalhos escolares até a presente, entendem-se até a conclusão dos exames a que ficaram obrigados os alunos matriculados na Escola de Medicina e Cirurgia.

Muito bem. Vale esta decisão como respeitadora do direito adquirido desses estudantes.

Se todos os casos pertinentes à situação desses nossos patrícios forem resolvidos com a necessária equanimidade, que o caso exige, teremos dado um grande passo à frente na solução prática, verdadeira e honesta dos nossos problemas.

Muito bem. Abstenhamo-nos de idéias fixas, de prevenções e de arbitrariedades, e façamos, assim, uma obra honesta de apoio ao homem e às coisas nossas. Façamos a administração.

Muito bem.

Atropelada na Praça 15

Foi colhida por um auto quando ia atravessando a via pública na Praça 15 de Novembro Mercedes Pereira Lima, de 22 anos, solteira, residente à rua Visconde de Niterói n.º 338. Com ferimento na perna direita, contusões e escoriações generalizadas foi socorrida pela Assistência e mandada internar no H. P. S. onde está em tratamento.

As autoridades do 7.º Distrito Policial foram notificadas.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

HOJE, EM MANILA!

(Titulos principais na 1.ª página)

LUÇON, 3 (U.P.) O general Mac Arthur visitou inesperadamente as primeiras linhas de combate na frente do avanço para Manila, declarando: "Creio que amanhã estaremos na capital filipina." Durante a visita do comandante em chefe norte-americano várias granadas de morteiros japoneses caíram próximo ao local onde se encontrava o general Mac Arthur, que teve a maior recepção de que foi alvo nas Filipinas, de vez que ninguém sabia com antecedência de sua visita.

A 3 KM.

NOVA YORK, 3 (U. P.) — A B. B. C. anunciou que uma estação norte-americana portatil informou de Luçon que fôrças de vanguarda norte-americanas chegaram ontem a 3 quilmetros de Manila.

À VISTA

Q. G. DE MAC ARTHUR EM LUÇON, nas Filipinas, 3 (Por Lee van Atta, do INS) — A pinça dos exércitos libertadores de Mac Arthur estava se fechando hoje inexoravelmente sôbre a área de Manila, enquanto outras fôrças motorizadas e blindadas avançavam rapidamente, junto com os infantes, para a capital filipina.

Manila está à vista das vanguardas americanas. A Pérola do Oriente está prestes a se ver livre do odiado conquistador nipônico. Chega-se a admitir a possibilidade de Yamashita e seu estado maior já terem fugido de Manila. Quatrocentos altos oficiais japoneses do exército, marinha e fôrças aéreas estavam a bordo de três destroyers surtos no pôrto da capital filipina. E êsses navios estavam sendo bombardeados pelos aviões americanos, a 24 milhas sul de Formosa. Possivelmente seriam retirantes de Manila. Os destroyers conseguiram escapar de Aparri, que é o pôrto mais setentrional de Luçon, protegidos pela noite, mas o Serviço Americano de Inteligência conseguiu informar os aviões, para impedir que êles fossem se colocar ao abrigo do pôrto de Formosa. Apesar da forte proteção de aviões de caça, um dos destroyers foi afundado e outro ficou em chamas, ardendo, enquanto o terceiro recebia impactos diretos que provocaram explosões. Cinco dos aviões inimigos de escolta foram derrubados, perdendo-se dois dos aparelhos americanos.

As rotas principais de Manila estão em poder das fôrças de Mac Arthur assim como as estradas de ferro da Planicie Central. As linhas japonesas de comunicações ao norte e ao sul de Luçon foram bombardeadas no preparo da marcha geral sôbre a capital da Federação.

Despachos aqui recebidos dizem que ao avistarem a capital filipina os soldados deixaram-se tomar de entusiasmo.

Divisões americanas sôbre Malolos, a 24 quilômetros norte de Manila. Uma dessas divisões, em sensacional avanço de 50 quilômetros, capturou Cabanatuan. Santa Rosa é outra localidade. A captura de Cabanatuan e de seu campo de prisioneiros, de onde foram há dias libertados os 510 prisioneiros aliados, assegurou aos americanos a posse de tôdas as vias.

A captura da cidade de Manolos é considerada iminente, e com essa captura ficaram cortadas as estradas de ferro do setor norte de Manila, aplicando-se um golpe mortal às linhas de abastecimento do inimigo. Vanguardas americanas avançam também pelo noroeste de Manila, enquanto outras marcham pelo sul. Assim também de Subic, no oeste.

Tropas americanas de infantaria aérea, depois de capturarem um aerodromo em Wawa e de estabelecer nova cabeça de ponte em Nsasughu, avançaram 14 quilômetros para o interior em direção à base naval de Vacite, aproximando-se de Acalayuan, nos limites da provincia do mesmo nome. Essa investida diminui em muito as possibilidades de fuga dos japoneses no sul de Luçon.

Outras tropas americanas avançam de Olongapo e já ganharam nove quilômetros de terreno na Peninsula de Bataan, isolando virtualmente as fôrças inimigas no histórico campo de batalha de 1942.

Trinta pequenos navios japoneses equipados com bombas de profundidade e torpedos tentaram um ataque na praia de Nasughu. Essa ação japonesa é a primeira importante que se registra nas praias ocupadas pelos norteamericanos. Os navios japoneses foram interceptados à entrada da baia de Manila por poderosa corrente de embarcações ligeiras americanas, que bombardearam e destruiram antes que ele pudesse fazer qualquer dano.

Os ataques aéreos continuaram ininterruptos descarregando os aparelhos americanos 100 toneladas mais de explosivos sobre a base de Cavite. Destacamentos navais ligeiros efetuaram incursões na costa norte, afundando 19 barcaças nipônicas e embarcações menores. Liberators escoltados por aviões de caça atacaram a base aérea inimiga no sul de Formosa, destruindo 30 aviões que estavam nas pistas, e atirando 72 toneladas de explosivos.

WASHINGTON, 3 (Por Leon Pearson, do I. N. S.) — Revelou-se hoje que os constantes bombardeios das Super-Fortalezas Voadoras norte-americanas tinham forçado o govêrno japonês a considerar como recurso desesperado a mudança da capital de Tóquio para a Mandchúria.

Os ataques da aviação, assim como a perigosa vizinhança das fôrças norte-americanas de mar e de terra, estabelecidas agora nas Filipinas, tornam aconselhável a mudança de Tóquio como séde do govêrno.

O Sr. Wei Tao Ming, embaixador da China em Washington, predisse em entrevista, concedida aos jornalistas desta capital, que a invasão e captura das ilhas do Japão não significaria a derrota do inimigo. Acrescentou que "os japoneses já transferiram numerosas indústrias para a Mandchúria, onde teem sob seu dominio 30.000.000 de pessoas, das quais 96 por cento são chineses.

"Os japonses estão tentando perdurar o mais possivel os recursos que têem no continente asiático". Acrescentou que tinha ouvido rumores sôbre um plano japonês para mudar a capital de Tóquio para o continente, o que tornaria possivel a continuação da guerra por um largo periodo, depois da cessação das hostilidades na Europa.

O Sr. Wei Tao Ming disse que os cálculos de que a guerra no Pacifico terminaria dentro de um ano eram "muito otimistas". Acrescentou que para fazer frente à nova situação os aliados deveriam efetuar desembarques na costa da China e controlar os portos que são a verdadeira fonte de abastecimento do pais em matéria de transporte. O embaixador acrescentou ainda que via com suma satisfação a abertura da "estrada de Stilwell", para abastecer a China, assinalando que com tal estrada os efeitos da guerra tornavam-se de importância secundária.

O embaixador declarou ainda que "esta estrada está longe de satisfazer as nossas necessidades, pois uma ofensiva total na China e a derrota japonesa só podem ser esperadas com a conquista da costa da China."

NOVA YORK, 3 (A. P.) — A BBC informa que patrulhas americanas chegaram a 3 km de Manila, capital das Filipinas.

A noticia, baseada numa irradiação americana de Luçon, captada em Londres, cita um correspondente de rádio americano, na estrada para Manila, que teria declarado:

"Chegámos a um par de milhas de Manila. Embora saibamos que há certo número de japoneses nas vizinhanças, não enfrentaram a nossa patrulha. Acho que não há muita coisa entre nós e Manila".

Não participariam da Conferência da Paz

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

nos da América Latina — que haviam rompido relações com a Alemanha, mas não declarado a guerra àquele país — que não teriam permissão de tomar parte na Conferência da Paz.

Essa nota do presidente Roosevelt teria sido enviada ao Uruguai, Perú, Equador, Paraguai, Venezuela, Chile e Argentina, no curso dos últimos dias.

Caso seja confirmada essa informação a mesma teria grande influência na próxima Conferência Inter-Americana, a ter lugar no México.

FALA O CHANCELER DO EQUADOR

QUITO, 3 (U. P.) — O chanceler Ponce Enriquez declarou à United Press não ter recebido, de fonte oficial, qualquer mensagem do presidente Roosevelt que instruisse uma notícia estampada pelo "New York Times" sôbre a futura Conferência da Paz; porém afirmou que o Equador, desde Pearl Harbor, considera que os paises americanos estão em estado de beligerância com o Japão, segúndo o que ficou estabelecido na reunião de Lima e em outros conclaves interamericanos.

Por fim o sr. Ponce Enriquez declarou que o Equador continuará desempenhando sua parte na luta pro-democracia.

NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 3 (U. P.) — Nos círculos autorizados da Chancelaria foi manifestado que não se recebeu comunicação alguma de Washington quanto à posição da Argentina na futura Conferência da Paz, o que contraria um informe estampado pelo "New York Herald Tribune".

O QUE DISSE O SECRETARIO DO PRESIDENTE

WASHINGTON, 3 (Reuters — Solicitado a confirmar uma noticia segundo a qual o Sr. Roosevelt teria notificado sete países latino-americanos que não declararam guerra a Alemanha, de que não teriam permissão de tomar lugar na mesa da paz, o Sr. Jonathan Daniels, secretário do presidente, declarou nada saber a respeito acrescentando: "É esta a primeira vez que ouço falar nisso."

Na Casa Branca, os correspondentes foram aconselhados a procurar o Departamento de Estado, que talvês lhes pudesse adiantar algo sôbre o caso. Ali, porém, a autoridade competente declinou de tecer comentários em torno do assunto.

A notícia, publicada no "Herald Tribune", de Nova York, datada de Washington, dizia que o presidente enviará a referida mensagem ao Uruguai, Perú, Equador, Paraguai, Venezuela e Argentina. Adiantava que o Sr. Roosevelt resolveu tomar essa atitude há poucos dias, aproveitando a circunstância de estar em vésperas de se avistar com os chefes de outras nações aliadas. Afirmava mais que, tida a princípio como boato, a informação de oriunda de diplomátas estrangeiros em Washington, tomára visos de verdade, por haver o embaixador de uma das sete nações afetadas se dirigido ao seu govêrno, consultando se era mesmo verdade o que se dizia. O despacho termina dizendo que, se autêntica, a notícia deverá repercutir profundamente na conferência inter-americana do México.

O militar foi atropelado

O soldado do Exército Pedro Cruz Orozene, morador à rua Dr. Garnier n.º 186, recebeu forte contusão na região occipito-frontal ao ser colhido por um caminhão na rua Mariz e Barros. O militar que conta 29 anos e é solteiro, foi socorrido no Posto Central de Assistência e a seguir encaminhado ao Hospital Central do Exército onde ficou internado.

"AQUI, VI OUTRA FACE DA VIDA"

Expressiva carta de um expedicionário brasileiro à sua progenitora — "Você, mamãe, não me criou exclusivamente para você, mas sim para tornar-me um homem útil à sociedade e à Pátria" — Os termos da missiva do soldado Joaquim Xavier da Silveira

As cartas que chegam da Itália continuam refletindo o ambiente de confiança que domina as fôrças brasileiras ali escalonadas.

Esta, dirigida pelo soldado 301, Joaquim Xavier da Silveira, à sua mãe, reflete bem a situação em que, frente ao conflito, se colocam os nossos bravos soldados. Eis seus termos:

"Em qualquer parte da Itália, 25 d dezembro 1944. — Querida mamãe — Meu amor, hoje é um dia em que eu pensei em você mais. E uma data que sempre passamos juntos. Porém neste 25 quis o destino que assim não fosse. Mamãe, eu tenho pensado muito sôbre a nossa situação, sei que é dolorosa para você, e a você às vezes deve parecer incrível que tenha tido tanto cuidado e desvelo em criar um filho, depositando nele tôdas seus esperanças um dia vê êsse filho arrebatado inesperadamente para ir guerrear em terras estranhas. As mães quase nunca compreendem essas coisas... É difícil, eu sei como você se sente e pensará com que direito o Estado pôde arrebatar seu filho?

É uma pergunta facil de responder, mamãe; você não me criou exclusivamente para você, mas sim para tornar-me um homem útil a sociedade e sôbre tudo à nossa pátria. Quando chegou a hora de prestar o meu tributo, não era possivel recuar. Sei também que na sua roda de amigas você é uma das poucas e talvez a única que tenha que fazer tão grandes sacrificios para suportar a dor de não ter seu filho perto de si; mas isso não importa; aumenta o meu orgulho. Eu agora nada tinha feito de útil, era, posso dizer, um homem à margem, mas agora estou seguro de que faço algo de útil, não só para mim como para milhões de outras criaturas. O meu esforço pessoal é muito em relação à generosidade da tarefa. Vindo para cá ou deixando de vir, não ia isso, em absoluto, alterar o rumo das coisas, mas é pela atitude tomada; quando isso tudo acabar, poderei dizer que conquistei meu lugar no meio dos homens com o meu próprio esfôrço e sacrifício. E isso é uma grande vitória pessoal na vida de um homem e tenho a certeza de que isso o orgulhará grandemente. Aqui, vi outra face da vida. Quando saí do Rio você disse que eu era um herói. A principio talvez aceitasse isso, mas agora que vejo tanto sacrifício anônimo em meu redor tenho que me tornar impessoal, procurando ser mais do que nunca igual aos outros.

Aqui não pode haver distinção de classe, nem de berço. Se, por um acaso do destino, nasci numa situação privilegiada, aqui não valho por isso, e, sim, pela produção do meu esforço. Sou igual a qualquer outro que nunca gozou do conforto que gozei, que nunca teve a seu alcance certas coisas e que veio também lutar comigo pelo mesmo ideal, pela mesma coisa. Todas essas coisas fazem-me ver o que fiz e não representa muito. Vim somente com a obrigação que todo homem tem na vida, de defender a dignidade, a liberdade e a honra da terra em que nasceu. Essas coisas são todas abstratas — não existem materialmente falando, mas, sem elas, um homem digno não pode viver. Meu bem; não sou, nem nunca fui um herói, pelo simples fato de ter de cumprir com o meu dever; se há heroismo, esse heroismo é seu e tambem de todas as mães que têm um filho lutando nesta guerra. As mães é que são as heroinas desta conflagração, são elas que suportam com toda a dor a separação dos filhos.

Os papéis agora se invertem; sou eu, agora, que tenho admiração e orgulho de você, pelo sacrifício que está fazendo, sofrendo com uma resignação que me consola e deixa-me orgulhoso.

Meu bem; acho que não precisarei me estender mais sobre esse assunto, isso foi um desabafo, e eu aproveitei o dia de Natal paar desabafar. Hoje recebi duas cartas suas: ns. 10 e 12. Fiquei contente com as noticias. Diga a Silvia que estou sempre com o Souza e que vai bem. Desde que desembarquei, nunca mais me avistei com o general Falconiére, mas já me encontrei duas vezes com o coronel Nelson de Melo. O meu dia de Natal não vai ser triste: pela manhã irei passear na neve e para o almoço tenho um convite de dois italianos, meus conhecidos. Comeremos macarronada com delicioso vinho de Toscana. Já recebi várias encomendas. Cigarros, não preciso. Todos os dias recebo um maço americano e, agora, ganhei de presente, de amigos ingleses, tambem soldados, muitos cigarros ingleses. Tenho muito fumo para cachimbo. Vou terminar, meu amor, e fique certa de que sua imagem me acompanha, aconteça o que acontecer, meu pensamento sempre está com você. — Joaquim Xavier da Silveira."

Premiando os escolares fluminenses mais aplicados

80 matrículas gratuitas por conta do govêrno do Estado

O govêrno do Estado do Rio, considerando as qualidades evidenciadas pelos alunos que concluiram os exames de 5ª série nos grupos escolares em 1944, resolveu premiá-los e, assim, vem de oferecer-lhes oitenta "bolsas" no curso secundário. Para isso procedeu o Departamento de Educação a cuidadosa revisão das provas a que foram eles submetidos, de sorte a afastar quaisquer divergências de julgamento e assegurar, através de critério absolutamente uniforme, a seleção dos mais capazes. A medida, de elevada expressão humana e social, é extensiva aos municipios onde se ministra o ensino primário integral, ou sejam quarenta e oito. E, para que beneficiasse as crianças que melhor aproveitamento revelarem, foi aplicada segundo critério da mais completa equidade.

Sendo as "bolsas" em número de oitenta, como ficou dito, havia para cada uma, trinta candidatos. Essa proporção serviu de base à fixação delas para cada municipio, fato que, sem dúvida, garantiu às crianças de maior mérito idênticas oportunidades educativas e se tornou expressivo da real democratização do ensino empreendida pelo interventor Amaral Peixoto na terra fluminense.

SERVINDO A DEUS E A LIBERDADE

Thierry d'Argenlieu – Padre e Almirante

Padre Thierry d'Argenlieu

Do Boletim do Serviço Francês de Informações, desta semana, extraímos esta nota que, pela sua alta significação patriótica e espiritual, merece a maior divulgação:

"Eis uma das figuras mais impressionantes dentre os chefes militares da Nova França: — o capitão de navio — padre Thierry d'Argenlieu, provincial dos Carmelitas na França.

Baixo, de olhos brilhantes, voz suave e decidida, d'Argenlieu é o tipo de oficial de marinha intelectual, inteiramente devotado à sua missão. Pertence a uma familia dos arredores de Lyon, que por várias gerações tem participado da vida religiosa e da vida militar.

Quando seus dois irmãos receberam ordens e uma das irmãs morreu, muito jovem e já freira — Thierry d'Argenlieu iniciou sua vida na Marinha de Guerra, em 1914-18, conquistando valiosa fama. Entrando numa ordem religiosa depois da vitória, adotou o nome de padre Louis de La Trinité e se tornou conhecido por seus estudos sôbre a vida espiritual e sôbre a Ordem dos Carmelitas.

Ao iniciar-se a guerra de 1939 foi mobilizado com sua antiga patente de marinha e logo após a assinatura do armistício reuniu-se ao general de Gaulle.

Quando resolvida a expedição de Dacar conseguiu que o dispensassem do posto de capelão da Marinha das Forças Francesas Livres e lhe permitissem acompanhar o general de Gaulle. Ante Dacar pediu e obteve ser enviado como plenipotenciário em companhia do jovem capitão Jean Becourt - Foch. Desempenhando essa perigosa missão, a 23 de novembro de 1940, o padre d'Argenlieu foi ferido quando também o foi o neto do marechal.

Em junho e julho de 1941 o comandante padre d'Argenlieu fez uma série de conferências sôbre os Franceses Livres no Canadá. Nomeado Alto Comissário das Possessões Francesas do Pacífico, com residência na Nova Caledônia, organizou a defesa da ilha e as bases americanas. Em 1942, as ilhas Wallis aderiram à França Combatente e passaram para o seu controle, depois de terem sido libertadas pelo "Chevreuil". Em 1943, foi nomeado vice-almirante, comandante das Forças Navais Francesas estacionadas na Grã-Bretanha e comandou as unidades que tomaram parte nas operações que precederam o desembarque aliado de seis de junho. Com o título de "Almirante Norte" foi nomeado Comendador da Legião de Honra, sendo Chanceler da Ordem da Liberlação".

Exposições de animais e produtos derivados

Segundo informa a Divisão de Fomento da Produção Animal, realizar-se-ão, este ano, as seguintes exposições ligadas às suas atividades: 12ª Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados em São Paulo; Exposições Estaduais — da Bahia, do Rio Grande do Sul, de Pernambuco, do Paraná e de Sergipe. Exposições regionais: no Rio Grande do Sul — Sociedade Avicola de Pelotas, Nerval, Pinheiro Machado, Quaraí, Arroio Grande, Piratini, Caçapava, Jaguarão, Dom Pedrito, Cachoeira, Rio Pardo, Bagé, Encruzilhada, Livramento, Alegrete; Sociedade Agricola de Pelotas, Santa Vitória, Julio de Castilho, e São Gabriel. No Estado de Minas Gerais em Uberlândia, Curvelo, Leopoldina, Fortaleza (Pedra Azul), Uberaba, Muriaé, Ubá, Barbacena, Formiga, Ouro Fino. No Paraná — Castro. Na Bahia — Bonfim, Mundo Novo, Conquista e Rui Barbosa. Em Goiaz — Formosa e Ipameri. Em Mato Grosso — Campo Grande. Tambem se registram exposições em Cordeiro (Estado do Rio); Itapemeçim (Espirito Santo); Lages, (Santa Catarina) e Maceió (Alagoas), alem das do Centro de Criadores de Canários e da Sociedade Esportiva de Canários, ambas do Distrito Federal.

Mais de dez mil trabalhos de crianças brasileiras

Concurso Jardim Olavo Bilac — Um gesto da Companhia Gramacho — Três terrenos em Caxias e 10.000 cruzeiros para o Natal das Crianças Pobres — O julgamento do concurso

A comissão julgadora nos trabalhos do concurso

Reuniu-se, no salão nobre da Sociedade Rádio Nacional, a comissão julgadora do Concurso do Tapete Mágico, programa infantil de Tia Lúcia (senhorita Ilka Labarthe). Este programa infantil da Rádio Nacional, que reune os sufrágios e as preferências de milhares e milhares de crianças, pelo Brasil todo, tem lançado uma série interessantissima de concursos, todos eles de grande repercussão. Graças a um gesto fidalgo da Companhia Imobiliária Gramacho, S. A., proprietária dos Jardins "Duque de Caxias" e "Olavo Bilac", pode o programa "Tapete Mágico" abrir um novo concurso, cujo prêmio consistia em três lotes de terreno e 10.000 cruzeiros para o Natal das crianças pobres.

Duas perguntas sobre o grande marechal do Exército Brasileiro, Duque de Caxias e o Principe dos Poetas, Olavo Bilac, foram acolhidas com o maior entusiasmo pelos "sobrinhos" de Tia Lucia. Mais de 10.000 crianças, justamente 10.958, enviaram trabalhos para julgamento. A comissão, composta das senhoras: professora Mariana Padua Netto, Ilka Labarthe e dos Srs.: Celso Kelly, Garcia de Miranda Netto e Ernani Fornari, selecionou cuidadosamente 236 trabalhos, considerados os melhores. Foram eles apresentados pelos seguintes meninos e meninas: Olga Amelia Soares Telles, Gina Eleonora dos Santos, Julio Flores Wysad, Mirtes de Araujo (Pomba-Minas), Dicléa Bittencourt Rolão, Ivone Laurindo (Barra Mansa, E. do Rio), Porfirio da Silva Leite (Volta Redonda-E. do Rio), Marilia Soares (Juiz de Fora), Altair Lelis, Marilia de França Pacheco, Maria de Lourdes Ferreira Gonçalves, Dora Helena Simões (Salvador-Bahia), Jorge Benigno dos Santos Sebaje Riner, Marlene Terezinha Teixeira de Melo, Helia Maria, Aristhéa Nunes Ramos, Roberto Cunha de Sá, Eurycles Cezar de Matos, Arlette dos Santos, Nilza da Costa, Maira Rita Gomes Soares, Arlette Nogueira, Solange Santos Botelho (Além Paraiba-Minas), Maria de Lourdes Lima (Caratinga-Minas), Marina Brigida do Nascimento (São João del Rei-Minas), Lidia Gonçalves de Oliveira (Juiz de Fora-Minas), Carlos Alberto Falcão, José Caetano Falcão, Jorio Garcia de Oliveira, Olga Barbosa Rezende, Aldozinda Carmo Santos, Carlos Frederico da Silva Braga, Nelly Goulart, Marlene Alves do Nascimento, Aédes Monteiro dos Santos, Zilah Figueiredo Passos, Aristóteles Maurell Lopes, Cremilda, Fabiano Waldez, Taide (Natal-R. G. Norte), Juarez Antonio Pereira (Nova Friburgo-E. Rio), Marlene Bianco (Juiz de Fora-Minas), Sarita Zebulun, Déa Pessoa, Miriam Helena e Mirtes Terezinha (Iapecó-Território do Iguassú), Celia Olga Moreira Duque, Maria da Penha Pereira, Orlando de Souza, Irlando Figueiredo Passos, Moacyr Monteiro dos Santos e José dos Santos Botelho (Alem Paraiba-Minas), Ieltes Monteiro dos Santos, Djanise Helena Simões Fróes (Salvador-Bahia), Elizabeth Ferreira Figner de Lima (Campo Grande-Mato Grosso), Flavio Berrêdo Filho, Maria Clara da Costa, Sergio Pinto de Almeida, Ivani Laurindo (Barra Mansa, E. do Rio), Ivone Nunes Fonseca, Norma Reis, Joemy de Moraes Macedo (Vila de Itatiaia-E. Rio), Walkyria Leite de Azevedo, Sonia Simões, Alfredo do Rocha Vianna, Jesus Candal, Laelio Lima Nunes, Ary Machado de Araujo, Jurandyr, Jorgette e Nizette Duval Cordeiro, Dirce Maia Seixas, Léa do Espirito Santo, Maria Aparecida S. Basilio, Almir Meirelles Rosa, Arthemio Pereira Vianna, Plinia Marly, Yeda e Plinio Roberto Pereira (Nova Friburgo, E. do Rio), Nilza Lopes de Pinho, Maria Aparecida F. Hargreaves, Marino Simões, Maria do Amparo Vieira, Céres Wanderley Caldas (Nova Iguassú, E. do Rio), Leonete Jesus Lopes, Dilson Aguiar, Italia Martorelli, Maria Relvas, Dinah Duarte Lima, Artrid Bezerra S. Lima, Iára Cardoso da Costa, Eliana Mafalda Bezerra, Maria Lygia Monteiro, Alexandrino Tavares da Silva, Vera Théa Maurell Lopes, Alvaro Ferreira Gonçalves, Benito e Auri-Déa Maurell Lopes, Marly Goulart dos Santos, Jacinta Filgueiras (Alem Paraiba-Minas), Solange Neves (Macaé-E. Rio), Luiz Carlos de Souza Lima (Além Paraiba-Minas), Gloria Vasconcelos Pinto (Macaé-E. do Rio), Raul Santos Cunha (Alem Paraiba-Minas), Elza Belem (Mar de Espanha-Minas), Maria Aparecida Cordeiro Corrêa (Alem Paraiba-Minas), Clovis Mauricio da Silva, Sonia Nogueira Mauricio e Marly Andriolo Nogueira (S. José do Rio Preto-E. do Rio), Dalva Miler de Souza (Alem Paraiba-Minas), Zelia Andriolo Nogueira (Paranauna, E. do Rio), Irene Padilha (Caçador, Santa Catarina), Ednéa Pereira da Silva, Maria Aparecida Abazzio, Geralda Eulalia de Souza, Maria da Conceição Tepedino de Oliveira e Angela José Araujo Castro (Alem Paraiba-Minas), Carolina Garcia (Ribeirão das Lages-E. Rio), Zelia Ribeiro Vasques (Itatiaia-E. Rio), Vera Maria (Paraiba do Sul, E. do Rio), Maria do Carmo Reis (Juiz de Fóra-Minas), Analice Marques, Paulo dos Santos (Duque de Caxias, E. do Rio), Ruth dos Santos Barreto (Niterói), Maria José de Andrade Stelling (Volta Redonda, E. do Rio), Marlene Borges Goulart dos Santos, Cléia Ferreira de Oliveira, Ruth Veloso Maynard, Idméa Erotildes da Rosa (Corumbá, Mato Grosso), Olga Dias Gomes, Amilcar Rebelo de Carvalho, Jelson Barros de Oliveira, Lourival de Souza, Maria de Lourdes Pinheiro, Hilda de Souza, Ary Moreira Pinto, Aloysio Meireles e Rosa, Osmar de Sá, Hilda de Sá, Edyr Giffoni Gastaldi, Sandra Sampaio de Oliveira (Barra Mansa-E. Rio), Ayrton Sampaio de Oliveira (Barra Mansa-E. Rio), Maria do Carmo Santos, Ubirajara Xavier, Aglais Dodds Guerra, Valdecy Souza Carvalho (Canudos-Bahia), Arlindo Martins, Jorge Lopes Teixeira, Elias Viana Gomes, Jaime Moreira, Maria da Conceição Andrade, Léa Moreira Duque, Lucia Ferreira dos Santos, Antonio Teixeira, Mabil Plinio de Souza Machado, Leila Rodrigues da Silva, Lair Silva, Ubirajara dos Santos Barreto (Duque de Caxias-E. do Rio.), Dorothy Campos, George de Macedo, Ruy Nogueira, Maria da Penha de Castro Alves, Lenine Mendes Garcia (Duque de Caxias, E. do Rio), Ney de Paula Matos, Roberto Guedes, José Maria de Carvalho, Inéa Gonçalves, Rosalina Pereira de Andrade, Ruth França, Maura de Andrade, Ary Machado de Araujo, Litovania Maria Siqueira, Maria Celeste de Carvalho, José Francisco da Hora, Terezinha Jasmim, Neusa da Silva Mendes, Maria Aparecida de Almeida, Marly Giffone Gastaldi, Iracy Franco, Antonieta de Freitas Viana, Dulce de Queiroz, Eunice Maria de Souza Carvalho, Carlos Carnevale, Adir Maria de Andrade, Estela Glatt, Déa da Silva, Ruth Corrêa de Lima, Ricardo Braga, Virginia Paula Menezes, Marly Lima Ribeiro, Miriam Martins, Ruth Lorenço, Oswaldo dos Santos Bittencourt, Léa Cotta Pinto, Margarida Ribeiro dos Santos, Ruth Soares de Mendonça, Zuleika Macedo, Terezinha Edna Moreira, Gladys Espinhosa Reis, Anizia Domingues Chagas, Cleumar dos Santos, Bernice Tavares Americano, Jorge Letiere (Porto Novo-Minas), Dalva Tereza Peruzzo, Maria Auxiliadora Conrado, Maria José de Faria, Arlete Conceição, Valvante Moreira, Lucy Maria Nunes, Terezinha de Jesus Serpa, Edier Cossito, Odette Ramos de Oliveira, Jeorgette Conceição Fiore, Eunice Alexandre, Rita Alves da Fonseca, Luiz Paulo Capris, Ailton Peregrino Faria, Djanise Helena e Diva Maria Simões Fróes (Salvador-Bahia), Jussára Santiago, Enrico da Silva Gama, Jorge Coelho, Norma Abrahão Pitz, Geraldo Arthur Reis de Castro, Carolina Araujo Aranuio, Lacy Morais, Sergio Seára, Marina Valadares, Nair de Campos Chamarelli, Suely Barbosa, Ernani dos Santos Argollo, Nilcéa Alves Morais (Volta Redonda-E. Rio), Ligia Andrade Carvalho (Paraiba do Sul-E. Rio), Eunice Marinho de Souza, Maria Lourenço Berton e Afonso Bertone (São Lourenço-Minas)

Na dificuldade de escolher os 3 melhores, por serem todos muito bons, resolveu a Comissão sortear os mesmos, cabendo o 1º prêmio — Lote n 5, quadra 91, com 500 m2 — à menina Dicléa Bittencourt Rolão, residente à rua Baronesa do Engenho Novo, 63 (Estação de Sampaio); 2º prêmio — Lote n. 25 — Quadra 17 — com 480 m2 — à Ivone Laurindo, residente à Avenida Domingos Mariano, 666 (Barra Mansa — E. do Rio); 3º prêmio — Lote n. 7 — Quadra 7 — com 480 m2 — à menina Olga Amelia Soares Telles, residente à rua Pavuna, 99 (Estação de Anchieta).

A Cia. Imobiliária Gramacho S. A. escreverá diretamente às crianças contempladas, marcando o dia e hora para entrega dos titulos de propriedade.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

TRABALHADORES BRAÇAIS

Ficam convidados a comparecer ao Departamento de Organização — Avenida Graça Aranha, 416, 6.º andar — todos os candidatos inscritos para a função de trabalhador braçal, compreendidos entre 18 e 35 anos de idade. Expediente das 11 às 15 horas.

Alega que o aluguél foi injusto, sob coação

Uma hipótese nova vai decidir a justiça

A "Casa Cruz, Papéis e Vidros Limitada", contende com a "Santa Casa de Misericórdia" no sentido de chegar a um acordo em torno da renovação de contrato do prédio que ocupa na rua Ramalho Ortigão, nesta cidade. O pleito está em curso no juizo da 7ª Vara Civel e nele têm as partes discutidas largamente, o seu caso, e somente devido à Autora e à Ré ainda não chegarem a um acordo relativamente ao aluguel do prédio que deverá prevalecer em nova locação pelo prazo de cinco anos. Isso porque nos autos a "Casa Cruz, Papéis, Limitada" pleiteia a redução dos mesmos aluguéis atualmente em vigor, sob o fundamento de lhe ter sido o mesmo imposto, sob coação, tudo decorrendo do estado de necessidade em que se vê à Autora no momento da firmação do contrato em vigor. Tais alegações são infundadas pela Ré que pleiteia a manutenção do aluguel atual, "ex-vi legis", com o acrescimo de 20 % da nova lei de inquilinato.

Estando fiscalisadas no processo duas questões de importância: uma de direito, consistente na viabilidade da redução de encargos contratuais em ação renovativa, sob o fundamento de coação como defeito do ato juridico, e outra, de direito, relativa ao arbitramento do justo aluguel, o juiz Sá e Benevides, por uma decisão de ontem determinou uma perícia nos autos da ação, ainda nomeando o Sr. Milton Ferreira de Carvalho para dizer a sua palavra como arbitrador.

"A vida simples de um professor de aldeia"

O novo livro de Astolfo Serra

Astolfo Serra

Sob o titulo "A Vida Simples de Um Professor de Aldeia", acaba de aparecer nas livrarias desta capital o novo e interessante livro de autoria do conhecido e festejado jornalista e escritor Astolfo Serra, membro proeminente da Academia Maranhense de Letras, ex-interventor federal em seu Estado e atual chefe do Serviço de Turismo e Publicidade da Estrada de Ferro Central do Brasil.

O novo livro do autor de "Caxias" e o seu governo civil na provincia do Maranhão", prefaciado por Afranio Peixoto, tem sido muito apreciado nos meios literários.

Portarias assinadas pelo procurador geral da Justiça Militar

Foram assinadas pelo procurador geral da Justiça Militar interino as seguintes portarias: convocando o 1º substituto de promotor da 3ª Auditoria da 3ª Região Militar, bacharel Protasio Antunes de Oliveira, para substituir o titular efetivo, Benjamin Sabat, que entrará em gozo de férias regulamentares; designando o promotor da 3ª Auditoria da 1ª Região Militar, bacharel Paulo Whitaker, para, sem prejuizo de suas funções, incumbir-se do expediente da Procuradoria Geral, durante as férias do signatário da mesma; concedendo ao promotor Amador Cisneiro do Amaral, o prazo de trinta dias para assumir as suas funções junto à 1ª Auditoria de São Paulo, visto ter sido dispensado da F. E. B.

CINEMA

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, RIAN, VITÓRIA E CARIOCA — "...Não Adianta Chorar", filme nacional, com Oscarito, Grande Otelo, Linda Batista e outros. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO (2ª Semana) — "Buffalo Bill", em técnicolor, com Joel Mac Crea, Maureen O'Hara, Thomas Mitchell e Linda Darnell. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO (Sessões passatempo) — "O Asno de Voz Rouca", desenho colorido; "Fúria de Ciume", comédia, com Andy Clyde; "A Bomba Voadora", documentário; "O Amigo do Homem", desenho; "Terremoto Elétrico", desenho, com o Super-Homem; "Aviadores da FAB Lutando na Itália", documentário; Jornais Nacionais e Estrangeiros. Sessões continuas a partir das 12 horas. Aos domingos e feriados: Sessões Infantis à partir das 9,30 horas.

AMÉRICA — "Santa", com Esther Fernandez. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ROXY — "O Festival de Carlitos", com Charlie Chaplin. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON e IPANEMA — "Santa", com Esther Fernandez — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — "Sublime Alvorada", com Margaret O'Brien — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — "A Preferida", com Betty Grable — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "Bancando grantinos", com Bud Abbott e Lou Costello — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — 2ª semana — "Viva a Folia", com George Murphy, Ginny Simms, Tommy Dorsey e sua orquestra e Lena Horne. Às 12,20 — 14,30 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA — "A Luva Perdida", com Frank Morgan e Ann Rutherford. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-COPACABANA — "Minha Vida é Tua", com Lew Ayres, Laraine Day e Lionel Barrymore. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA — "Nove garotas", com Ann Harding, Evelyn Keyes, Anita Louise, Leslie Brooks, Lynn Merrick, Jinx Falkenburg e outros — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas. No programa: Os Três Patetas, numa comédia.

ASTÓRIA, OLINDA, RITZ e STAR — "Orgia musical", com Ann Miller e Charlie Barnet e sua orquestra e outros — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas. No programa: Os Três Patetas numa comédia.

REPÚBLICA — "Eterno Pretendente", com Cary Grant e Janet Blair — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas. No programa ainda: "Não posso querer-te", com Tom Neal e Evelyn Keyes.

COLONIAL — "Duas vidas", com Charles Boyer e Irene Dunne e "O Monstro da Noite", com Bela Lugosi — Sessões a partir das 14 horas.

SÃO JOSÉ — "Forja de Herois", com George Murphy e Joan Leslie — Às 12,00 — 14,25 — 16,50 — 19,15 e 21,40 horas.

FLUMINENSE — "A Fuga do Tarzan", com Johnny Weissmuller e "O Sargento Imortal", com Henry Fonda. Sessões a partir das 19 horas.

CINEACS TRIANON e O. K. — "Pesadelo de Elegante", desenho colorido; "Escalda Pés", comédia, com Edgard Kennedy; "Sonja Henie Dança nos Gelos da Nova Zelândia", documentário; "Na Terra da Sétima Parte", curiosas revelações de Hollywood; "A Posse do Presidente Roosevelt", documentário; "Panoramas de Portugal", viagem pitoresca a Colares; "Brasil x Colômbia", edição especial de "O Sport em Marcha"; "O Poço do Mistério", 7º episódio de "O Fantasma Voador"; Jornais Nacionais e estrangeiros. Sessões continuas a partir das 12 horas.

EM PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO — "Bancando Granfinos", com Bud Abbott e Lou Castello. Sessões a partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Um Assassino de Luvas", com Van Heflin. Sessões a partir das 15 horas.

Televisão em cores

LONDRES, 3 (B. N. S.) — A "Scophony Limited Radio Company" projeta para o após-guerra utilizar a televisão em côres numa téla de três pés de largura por dois pés de altura. Isto acaba de ser declarado pelo presidente da referida companhia, Sir Maurice Bonham Carter, na última assembléia geral da firma que se realizou nesta cidade. "Pretendemos, disse ele, logo que as circunstâncias o permitam, aperfeiçoar um aparelho de televisão que permita exibições numa téla de maiores dimensões com a introdução da côr para uso e diversão do público. Sir Maurice reconhece que o plano requererá um certo periodo de aperfeiçoamento, mas, segundo acrescentou, as experiências já feitas bastam para justificar a crença de que o problema encontrará uma solução satisfatória. Durante a guerra a firma de que se trata ocupou-se largamente da produção de instrumentos cientificos, quer padronizados, quer oferecendo caracteristicas mais complexas no que diz respeito à televisão. O plano de agora é conciliar as experiências já coroadas de êxito para finalidades bélicas com os novos aperfeiçoamentos visados. Para isso não faltam à firma de que se trata técnicos habilitados nos diversos campos da mecânica, da ótica, da eletricidade e das aplicações eletrônicas. A televisão em côres aumentará a boa qualidade e a clareza da imagem.

Associação Beneficente dos Empregados de A NOITE

Assembléia Geral Ordinária

Ficam convidados todos os sócios da A. B. E. N. a comparecer à Assembléia Geral Ordinária no dia 6 do corrente, às 17 horas, em sua sede, à Praça Mauá n.º 7 - 6.º andar. Ordem do dia: leitura do parecer da Comissão de Contas e designação da Mesa que presidirá a eleição da nova diretoria, que se efetuará no dia seguinte, 7, das 10 às 17 horas.

Não havendo número legal às 17 horas, a reunião se fará com qualquer número uma hora após. Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1945.

José Alves da Fonseca, 1.º secretário.

TEATRO

O velho Grilo, ator contemporâneo de Dias Braga, estava desmemoriado e quase imprestável para representar. Gozava, porém, de grande estima e era respeitado pelas suas cãs. No teatro Recreio, na Companhia Dias Braga, procedia-se ao ensaio geral do drama fantástico "O anjo da meia noite". Grilo fazia um barqueiro, que atravessava o "Barão Fritz de Lambeck", de uma para outra margem do rio, em seu barco. Ao desembarcar, o barão, que era Dias Braga, dava ao barqueiro (Grilo), uma moeda, dizendo-lhe:

— "Toma e reza por mim".

O barqueiro recusava a moeda, retrucando:

— "Perdão, eu não sou mendigo".

AS TRES PANCADAS...

Alguns jovens colegas do Grilo, resolveram convencê-lo, de que não devia dizer "mendigo" e sim "méndigo". E ao executar a cena com Dias Braga, o velho Grilo disse com ênfase:

— "Perdão, eu não sou méndigo"! ...

E, Dias Braga, sem perder o fio da representação, respondeu:

— "Não és méndigo, mas és burro ! ..."

★

Asdrubal Miranda, ator que começou na Companhia Infantil, no Eden Lavradio, em frente ao Grande Oriente, e Justino Marques, organizaram um "tiro", como se diz em gíria teatral, com o drama sacro de Eduardo Garrido: "O Martir do Calvário". Foi improvisado um teatro, no local onde existiu o antigo Pavilhão Internacional, da Empresa Paschoal Segreto. O palco foi armado em cima de cavaletes, e o pano de fundo servia de parede, de vez que o teatro só tinha tapagem dos lados. Os artistas foram fartamente avisados de que não deviam se aproximar muito do cenário do fundo, pois aí terminava o tablado. Os comparsas, porém, os "trágicos apostólos e soldados romanos" não ligaram grande importância à recomendação. No quadro da "Ceia", quando Jesus disso: "para a mesa", cada um procurou tomar o lugar que lhe havia sido marcado nos ensaios. Houve um certo atropelo e os doze "apóstolos", convencidos de que havia uma parede no fundo, acotovelaram-se, dando em resultado desaparecerem todos como se fôsse um "truc" de mágica. O ator que interpretava a figura do Nazareno, não podendo conter o riso, ficou só. A pouco e pouco foram surgindo os "apóstolos", com as túnicas cheias de lama, pois chovera muito na véspera do espetáculo.

★

Um amador dramático, hoje ator de projeção, certa vez ensaiava uma peça em seu club, para a récita mensal. Coubera-lhe um pequeno papel. Era um criado. A rubrica dizia: "entrando, contemplando, e espanando os móveis", e declamava: "pobre do meu patrão, como ficou ruinzinho"!

Nos ensaios o "chucro" amador declamava a rubrica, e o ensaiador chamava a sua atenção, dizendo-lhe que aquilo era apenas para orientação do intérprete, para uso interno. Deveria apenas dizer: "pobre do meu patrão, como ficou ruinzinho" ! ...

No dia da récita, a platéia repleta de sócios e convidados, aguardava ansiosa o começo do espetáculo. Sobe o pano e entra o criado, e diz enfàticamente:

— "Entrando, contemplando e espanando os móveis, como ficou ruinzinho ! ..."

Estourou uma gargalhada e se ouviram também algumas palmas. O homem ficou radiante. Acabou de espanar os móveis e saiu. Na "caixa" o ensaiador e diretor interpelou-o sôbre o seu procedimento. E o amador, "rempli de soi même", respondeu:

— Nos ensaios, o senhor não dizia que aquêle negócio era para uso interno? Hoje só há aí sócios do club, logo é pessoal interno.

— E por que não disse: pobre de meu patrão, conforme está no seu papel?

— Por que meu patrão está na platéia, e poderia achar ruim. Como o senhor sabe, eu sou caixeiro na loja dêle, e não embarco em canôa furada.

"O pai que eu inventei", hoje, em vesperal e à noite, no Glória

Prosseguindo na sua segunda semana de sucesso a hilariante comédia de Eurico Silva, "O pai que eu inventei, irá, hoje, em vesperal, às 15 horas e à noite, às 20 e 22 horas, pela Companhia Alma Flora-Salú de Carvalho no Glória. Em "O pai que eu inventei" aparecem em primeiro plano Alma Flora, Salú de Carvalho, Augusto Anibal e Raphael de Almeida, secundados artisticamente por Juracy de Oliveira, Luiz Cataldo, Mary May, Almerinda Silva, Beley Drumond e Dely Charly.

Estréia de Iracema de Alencar, no Fenix

Ansiosa expectativa reina em torno do reaparecimento da Iracema de Alencar, e sua Cia. de Comédia no Fenix, em elegante temporada a iniciar-se no dia 16 próximo, com a famosa peça em 3 atos de Suarez Deza, "A mulher que veio de Londres", tradução de J. Almeida. No empolgante original do escritor espanhol, Iracema possui uma criação das mais dominantes em seu "carnet" de sucessos, apaixonando a platéia nos lances da mais viva emoção.

Beatriz Costa e Oscarito no último sábado de "A cobra tá fumando"

Hoje, no João Caetano, dar-se-ão os espetáculos semi-finais de "A Cobra tá Fumando", que amanhã se despedirá do cartaz para voltar no dia 16, iniciando então a sua "semana do adeus", para término da temporada de Beatriz Costa e Oscarito.

"Momo na fila" deixa o cartaz

Walter Pinto, cuja Companhia está no Recreio recebendo os mais calorosos aplausos, encerra hoje a temporada de "Momo na Fila", a revista da folia, escrita por Luiz Peixoto e Geisa Boscoli como preparação para o advento do Rei Momo I e Único.

"Momo na Fila", somente hoje ocupará o cartaz do Recreio, nas últimas oportunidades para o público se divertir a granel.

Descanso semanal

Os teatros da cidade não funcionarão amanhã, em obediência às leis trabalhistas.

CARTAZ DE HOJE

JOÃO CAETANO — "A cobra tá fumando", revista-"vaudeville" de Freire Junior, pela Companhia Beatriz Costa com Oscarito. Às 15, às 19,45 e às 21,45 horas.

RECREIO — "Momo na Fila", revista de Luiz Peixoto e Geysa Boscoli, pela Companhia Walter Pinto. Às 15, às 20 e às 22 horas.

GLÓRIA — "O pai que eu inventei", comédia de Eurico Silva, pela Companhia Alma Flora-Salú de Carvalho. Às 15, às 20 e às 22 horas.

O sábado em revista

A NOITE publicou ontem, em sua edição final, o seguinte:

— Exposição do ministro da Fazenda em que, ressaltando as finalidades da Superintendência da Moeda e do Crédito, fala da necessidade de redução da liberalidade com a economia dos particulares, para promover o barateamento da vida.

— Entrevista com o assistente especial de Vestuário e Uniformes da Coordenação da Mobilização Econômica, segundo a qual o Instituto dos Industriários lançará a campanha contra os pés descalços, havendo premios nas escolas primárias. Foi criado o tipo de calçados "Coordenação" segundo modêlos aprovados, para serem vendidos por preços populares.

— Notícia sobre a próxima construção do Palácio da Justiça que ocupará na Esplanada do Castelo, ao lado do monumento a Rio Branco, uma área de 137 mil metros quadrados.

— O comandante das fôrças do Mediterrâneo, General Eaker, faz referências elogiosas à bravura dos aviadores brasileiros em ação na Europa os quais, segundo êle, são iguais aos melhores do mundo.

— Notícia sobre o porto de Fortaleza. As dificuldades que se antepunham à sua definitiva construção foram removidas. Em vez de ser construido com a execução do chamado porto-ilha, o grande melhoramento será transferido para a enseada de Mucuripe e custará a importância de Cr$ .... 35.000.000,00.

— Notícia da excursão que está sendo feita, a Niterói, por duzentos professores públicos provenientes dos mais distantes municípios do Estado. Essas educadoras da infância aproveitam assim o período das suas férias em proveitoso estágio, frequentando ali os cursos de aperfeiçoamento.

— Foi posto em liberdade, conforme mandado do juiz da 1.ª vara criminal, Laura Teixeira Lobo, que assassinou a tiros de revólver, seu amante, o joalheiro Antonio Defélice.

— A Coordenação, autorizada pelo Presidente da República, vai proceder ao tabelamento dos preços dos hoteis, pensões e restaurantes.

— Notícia da decisão do juiz 14.ª vara civel num caso de notificação para entrega de prédio. Segundo tal decisão, não cabe notificar judicialmente inquilino sob pretensão desautorizada pela lei.

— Na ação de indenização movida contra o Lloyd Brasileiro, pela Companhia Internacional de Seguros e seus segurados Hermano Barcelos & Cia. e outros, o juiz julgador deu a ação por improcedente por entender tratar-se de um sinistro casual.

— Notícia da criação do Curso de Aperfeiçoamento Psiquitriático para médicos na Universidade do Brasil. O curso em apreço será ministrado dentro do plano geral de extensão universitária e se realizará no Instituto de Psiquiatria de 15 de março a 15 de novembro do ano corrente.

— Reportagem sobre um suicídio impressionante. Idail de Souza, com 21 anos de idade, casada, residente à rua João Silva, atirou-se sob as rodas de um trem elétrico tendo morte quase instantânea.

— Notícia sobre as atividades dos ladrões no Rio. O sr. Mario Eugenio Silva, residente na rua Araujo Pena n.º 95, queixou-se no 15.º distrito de ter sido roubado em 80 mil cruzeiros, em sua residência; o comerciante Aaron Goltemberg Ibsman, estabelecido à rua general Canabarro teve a sua casa comercial assaltada pelos ladrões que lhe levaram objetos na importância de quasi três mil cruzeiros.

— Telegrama do prefeito do município de Carlos Chagas agradecendo ao presidente Getulio Vargas ter salvo a vida de um modesto homem do povo, pobre chefe de numerosa família enviando-lhe o medicamento de que necessitava para curá-lo de insidiosa enfermidade.

PRE-8 Rádio Nacional

PROGRAMA DE ONDAS MÉDIAS PARA HOJE

7,00 — MÚSICAS VARIADAS.
8,30 — TAPETE MÁGICO. (°)
9,00 — MÚSICAS VARIADAS. (°)
10,00 — PROGRAMA LUIZ VASSALO, abertura. (°)
10,01 — ABISMO, novela.
11,00 — ROBERTO PAIVA, com orquestra. (°)
11,20 — ORQUESTRA ALL STARS, com Nilo Sérgio. (°)
11,00 — CONJUNTO TOCANTINS. (°)
12,00 — FRANCISCO ALVES, com orquestra. (°)
12,30 — RUY REY, com orquestra. (°)
12,55 — REPORTER ESSO. (°)
13,00 — ROMANCE MUSICAL.
13,30 — HORA DO PATO. (°)
14,30 — COISAS DO ARCO DA VELHA. (°)
15,15 — TARDE DANÇANTE.
17,15 — MÚSICAS VARIADAS. (°)
17,45 — CORRESPONDENTE ESTRANGEIRO. (°)
18,00 — ORLANDO SILVA, com orquestra. (°)
18,30 — TEATRO GOOD-YEAR. (°)
19,00 — TABOLEIRO DA BAIANA. (°)
19,30 — CAMPEONATO BRASILEIRO DE CALOUROS, com Almirante. (°)
20,00 — COLÉGIO DO AMOR. (°)
20,30 — QUATRO AZES E UM CORINGA. (°)
21,00 — REPORTER ESSO. (°)
21,05 — PROGRAMA BARBOSADAS, com Barbosa Junior. (Somente em ondas curtas: RECITAL JOHNSON).
22,30 — RESENHA ESPORTIVA.
23,00 — ENCERRAMENTO.

(°) Irradiado também em ondas curtas.

Falta d'água

Pedem-nos os moradores das ruas Morais Pinheiro, Aray e do largo do Camboatá, em Ricardo de Albuquerque, por nosso intermédio à Inspectoria de Aguas, providencie para que cesse a falta d'agua nos logradouros acima.

Viagem dos engenheirandos ao Estado de S. Paulo

Visitarão as estradas Paulista, Sorocabana, Mogiana e São Paulo Ry.

Será realizada esta semana a tradicional excursão dos acadêmicos da Escola Nacional de Engenharia, em viagem de estudos da Cadeira de Estradas.

Seguirá numerosa turma, de cerca de 60 alunos, acompanhados pelo professor Jeronymo Monteiro Filho e seu assistente Pimenta Bueno, e monitor Armando Freitas, presidente do Diretório Acadêmico da Escola.

Na capital paulista serão examinadas as grandes obras, observando a eletrificação dessa importante ferrovia e apreciando as oficinas de Jundiaí e da Mogiana, no entroncamento da cidade de Campinas.

Em seguida será dedicado um dia à observação das obras da E. F. Sorocabana, percurso completo, pelo ramal da Mairinque a Santos.

Está, ainda, prevista a visita às obras do porto de mar, onde a Companhia Docas de Santos recepcionará a embaixada acadêmica.

O regresso deverá ter lugar no fim da semana.

O QUE TODOS DEVEM SABER

A BOA ALIMENTAÇÃO, BASE DA SAUDE

Pelo Dr. João de Campos Gatti

O organismo humano necessita de alimento para a manutenção do calor constante e para executar o trabalho que dele exigimos. É queimando os alimentos que ele consegue a energia suficiente para suas necessidades, motivo pelo qual veremos com o tempo que o regime alimentar varia de acordo com a ocupação do indivíduo, assim como com a idade e o sexo. O leitor ficará naturalmente admirado quando o médico afirma que um menino normal de 12 anos deve comer tanto quanto seu pai, enquanto um adolescente, pesando em média 54 quilogramas, deve comer mais do que o adulto. Noir e Richet, cientistas europeus estudaram a alimentação nos adolescentes e chegaram à conclusão acima, recomendando especial vigilância nesta fase, por ser a que apresenta para o indivíduo o máximo de desenvolvimento, além de notavel sensibilidade à tuberculose. De uma adolescência bem cuidada depende o futuro do indivíduo sob o ponto de vista de saúde, para que o aforismo de Von Behring que definiu a tuberculose como sendo "um drama, cujo prólogo se dá quando o indivíduo nasce, e cujo epílogo tem lugar na adolescência" ,não se converta em realidade.

Os alimentos que possuem princípios energéticos, segundo Lucio Randoin, especialista francês em matéria de alimentação, são os açucares, as gorduras e as proteinas. Os demais alimentos são classificados por ele como não energéticos e possuem substâncias elementares fundamentais indispensaveis ao organismo, sendo os ácidos aminados, as matérias minerais, as vitaminas, alimentos de lastro. Não podemos desprezar um só destes alimentos sem acarretar desequilíbrio neste ou naquele orgão, desenvolvendo-se as chamadas moléstias carenciais e também as microbianas, pela diminuição da resistência orgânica que a má alimentação proporciona. Von Euler, estudando a influência que a má alimentação exerce sôbre os órgãos visuais provou que a regeneração da púrpura retiniana, que se faz constantemente para o bom funcionamento visual, depende diretamente da vitamina A. Na retina, que é a membrana nervosa do aparelho da visão, existe, em combinação com o ácido fosfórico, a vitamina B2, também conhecida por lactoflavina, cuja função aí não foi ainda estabelecida cientificamente. Esta mesma vitamina B2 é encontrada normalmente no cristalino, lente biconvexa que regula a acomodação visual. A opacificação do cristalino é o que se chama catarata. A transparência do cristalino depende da existência da vitamina B2, aparecendo catarata quando a lactoflavina se ausenta do interior da lente. Por meio de um regime rico de vitamina B2 evita-se a evolução da catarata. No interior do cristalino é também encontrada a vitamina C, o ácido ascórbico das frutas cítricas, que tem a função de proporcionar as trocas orgânicas na intimidade do órgão. Ora, a vitamina A encontra-se no óleo de fígado de bacalhau, a vitamina B2 no leite e nas leveduras e a vitamina C nas frutas cítricas (laranja, limão, grappefruit). Esta alimentação garante o bom funcionamento do orgão visual integro.

(Continua no próximo domingo)

Será mantida a palavra "Brasil" nos volumes

O ministro Marcondes Filho aprovou o seguinte parecer do Sr. Marcial Dias Pequeno, diretor do Departamento Nacional de Indústria e Comércio:

"A Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, por intermédio da Confederação Nacional da Indústria, sugere a V. Ex. a substituição da palavra "Brasil", aposta por fôrça da lei, nos volumes de exportação, pela expressão "Indústria Brasileira" ou pela fórmula internacionalmente usada "Made in Brasil", à semelhança do que ocorre em outros países, como "Made in U. S. A.", "Made in France", etc. Ouvida a Secção Técnica da Divisão de Cadastro e Fiscalização, esta se manifestou contrária à sugestão daquela entidade, no bem fundamentado parecer de fls. 5 e 6. A exigência do decreto n. 20.274, de 5 de agosto de 1931, regulamentado pelo decreto n. 23.485, de 22 de novembro de 1933, tem por objetivo deixar bem clara a procedência brasileira dos volumes, recipientes ou envólucros contendo artigos exportados para o exterior. As expressões "Indústria Brasileira" (obrigatória já pela lei do imposto de consumo — art. 84) ou "Made in Brasil" não pôde abranger todos os produtos, artigos e mercadorias, incluidas as matérias primas agrícolas, isto é, os produtos não industrializados. Ora, a marca de exportação abrange a todos os produtos industrializados ou não. Pelas razões éxpostas no parecer da Secção Técnica da Divisão de Cadastro e Fiscalização, com as quais estou de pleno acôrdo, não me parece conveniente a modificação sugerida pela Federação das Indústrias do Estado de São Paulo".

O DEVER MORAL DO ESCRITOR

CONTINUAÇAO DA 2.ª PAGINA

freado de interesses, não deve nunca opor à sinceridade dos escritores entraves de qualquer natureza. Seria justo que se tolhesse a liberdade dos cientistas em seus trabalhos, dos quais poderá resultar amanhã mais uma parcela de felicidade humana? Tambem do debate leal das idéias muitos frutos benéficos podem resultar, especialmente na véspera de um mundo, que todos esperam "um mundo melhor" !

***

A guerra convocou os técnicos e os especialistas para atuarem num terreno objetivo, cujos termos da equação eram, ou podiam ser, conhecidos. Para tal, o acervo da ciência e o da técnica bastam. Para tal, é indispensavel o conhecimento de todas as experiências anteriores e concorrentes. Para tal, é sempre util o cotejo das possibilidades presentes e das próximas. A paz, porém, é muito mais caprichosa. A paz não é um fato concreto como a guerra, mas uma aspiração em continuo processo de consolidação. Nada mais verdadeiro do que a guerra. Nada é mais inquieto do que certos periodos de paz. A paz nos introduzirá nesse esperadíssimo "após-guerra", um "após-guerra" cor-de-rosa, reformista ou revisionista, com graves obrigações de restituir ao homem muito do que ele perdeu e ainda mais — o que ele aspira. Não há ciência para essa tarefa. A técnica chega até certos limites, mas não consegue transpô-los. O sentimento e o pressentimento hão de ser os roteiros. E a capacidade de sentir e de pressentir é, por excelência, desses trabalhadores humildes, mas decisivos, que são os escritores e artistas. Nessa tarefa prenunciadora, deixemos que cada qual encontre expressão para traduzir anseios e aspirações, que, em regra, não são dos autores imediatos, mas da comunidade em que vivem, refletida neles por seu impressionante poder de captação. Ao dever da sinceridade do escritor deve corresponder o do respeito por seu trabalho intelectual.

A Camélia foi agredida

Residem ambas na casa da rua do Catete n.º 116 e, positivamente, não se dão bem — a Camélia e a Alzira. Volta e meia trocavam ásperas palavras.

Palavra, queixa, palavra e, pela manhã, a Alzira, Alzira Soares da Silva Branco que conta 33 anos e é solteira, agarrou-se à Camélia, Secundina, maior, brasileira, perspegando-lhe meia dúzia de tabefes e outros tantos puxões de cabelo. Camélia nem sequer teve tempo de defender-se pois que, consumada a agressão, a antagonista fugiu.

Ainda com as faces afogueadas da luta a agredida apresentou-se às autoridades do 4.º Distrito Policial onde ofereceu queixa.

O 150.º aniversário do nascimento de Sucre

LA PAZ, 3 (U. P.) — Trinta mil escolares concentraram-se ante a estátua do Libertador, comemorando o 150.º aniversário do nascimento de Sucre. A cidade amanheceu embandeirada, efetuando-se grandioso desfile perante o presidente Villarroel.

Loteria Federal

Resultado da extração de ontem:

Número	Prêmio
20.616	Cr$ 500.000,00
12.161	Cr$ 50.000,00
15.492	Cr$ 30.000,00
25.330	Cr$ 20.000,00
12.758	Cr$ 10.000,00

A Côrte de D. João VI no Brasil

CONTINUAÇAO DA 2.ª PAGINA

Fôra ele o construtor do aqueduto de Santa Teresa, destinado a captar e distribuir à população a água do Rio Carioca.

Desde os albores do século XVIII, os comerciantes e contratadores da cidade haviam-se instalado no bairro da Misericórdia, agrupando-se os estabelecimentos comerciais, em sua grande maioria, em torno da Santa Casa, iniciada em 1582, da Alfândega e do Senado da Câmara, parcialmente destruido pelo fogo em 1790 .

Em torno da baia achava-se localizada a zona dos engenhos, zona essa que se ligava à cidade pelo caminho do Capoeirussú. Para os lados do Engenho Velho, prosperavam as fazendolas, as chácaras e quintas, muitas das quais refletindo influências saloias ou revestindo aspectos nitidamente transtaganos.

A 22 de janeiro, a divisão da frota, em que viajavam os regentes, deu fundo no lagamar da Bahia. A 26 de fevereiro, proejou para o Rio. O conde dos Arcos havia preparado a cidade para a acolhida festiva da Côrte trânsfuga. Fizera evacuar o chato casarão que servia de palácio aos vice-reis, ligara-o à abadia dos carmelitas por um passadiço de arco e por outro à igreja destinada a servir de capela real. Dom João mandaria buscar na Europa artistas para decorá-la suntuosamente e castrati para abrilhantar-lhe os ofícios. Na rampa do largo do Paço fizera erguer o altar docelado, enganalara de arcarias, flâmulas e folhagens e tapeçara de flores as ruas por onde o cortejo desfilaria. O povo associara-se, em clamores de júbilo, numa festiva irrequietabilidade, ao entusiasmo e à afanosidade do governador, colocando nos umbrais das portas, nas rótulas das janelas e nos parapeitos das sacadas e balcões galhardetes e tafularias pompeantes. A 7 de março, D. João, da coberta do "Principe Real", contemplou, os olhos feridos pela escaldante soalheira do estio, a natureza carioca dominada pela escultura bárbara e ostentosa dos morros que moldurayam a baia quieta, desenhando no espaço sem pedaço de nuvem, todo azulescência, os contornos mais estranhos.

Apoteosando-o, reboou a artilharia das praças-fortes, com o pendão das quinas desdobrado nos bastiões, o foguetório espoucou, bimbalharam os carrilhões da Sebastianópolis empaveza.' em solto bulicio. A bordo da nau real, D. João recebeu as primeiras alvíçaras e reverências. No dia 8, pelas quatro horas da tarde, as baterias das fortalezas trovejaram, apregoando o desembarque solene da Côrte. A soldadesca estava formada em uniforme de gala, com os rútilos armões, dês o largo do Paço até a Sé. O populacho borborinhava, sob a tôrrida canícula estival, numa desusada algaravia, em que se podiam ver, lado a lado, os capoeiras da Cimboa, os cachaceiros vadios, os lojistas ricos da rua do Ouvidor e os abastados senhores das casas-grandes do Rio Comprido.

Inaugurado em Fortaleza um curso de classificação de cêra

FORTALEZA, 4 (Serviço especial de A NOITE) — Foi inaugurado ontem nesta capital um curso de classificação de cêra, destinado à formação de especialistas nêsse importantes mister. As aulas serão ministradas por técnicos de reconhecida competência, sob a assistência direta do Departamento de Economia Agrícola.

Sociedade dos Internos do Hospital Geral da Santa Casa de Misericórdia

Em reunião realizada no dia 2 do corrente, foi eleita a nova diretoria da Sociedade dos Internos do Hospital Geral da Santa Casa de Misericórdia, que ficou assim constituida: presidente, Halim Atique; vice-presidente, Castor Machado; secretário, Oscar Sajovia; tesoureiro, Vasco Ráuria da Fonseca; bibliotecário, Helio Arduino; representante dos internos da Maternidade, Gilson Salomão.

SEMANA LITERÁRIA

CONTINUAÇAO DA 2.ª PAGINA

rio sem manhã, martírio das horas vasias, desejo, inferno, loucura, ânsia, dúvida, nostalgia, agonia, febre, amarga obcessão, tédio das coisas, gosto da morte, horror do quarto, treva crispada no sangue das insonias, amargo túmulto, na desolação da própria eternidade" e, tudo coroando, na "angústia ante a visão de um céu que não responde".

Em "Temas Falados" (Livraria José Olimpio Editora), o professor Mauricio de Medeiros reune discursos e conferências de um mestre para quem os conhecimentos não têm mais arame farpado além do qual "é proibida a entrada". Na cátedra, na tribuna, na imprensa, no rádio, põe sempre a arte da ciência, sentindo, como no verso de Terencio, que, por sua condição de homem nada do humano lhe é alheio. Falando ou escrevendo, está sempre no exercício de uma magistério que pelo encanto e pela simplicidade, desapropria os privilégios da cultura que deve ser bem de uso comum, bem fora do comércio. Em "Temas Falados" predominam os assuntos de medicina, biologia e psicologia encarados sob aspectos gerais, dos mais austeros aos mais pitorescos, mas aparecem problemas, como o da paz e da guerra, o das relações inter-americanas, o do ensino. Tratando da questão do latim, por exemplo, o professor Mauricio de Medeiros sustenta a inutilidade do ensino obrigatório. E tem razão. A mocidade não precisa de lingua morta, mas de linguagem viva: não quer "declinar", mas ascender.

Da Editora Prometeu: "Ibis", romance de Vargas Vila, Coleção Eros, tradução de Galvão de Queiroz, capa de Ramon Hespanha. Ainda de Vargas Vila, cuja popularidade, entre nós, assim se restaura, aparecerá, a seguir, "Flor do Lodo".

Da Editora Vecchi: "Os Mais Belos Contos de Amor" (Dos mais famosos autores), 4.ª série, capa de Ramon Hespanha, tradução de diversos, com trabalhos, entre outros, de Maeterlinck, Barbusse, Unamuno, Mauriac; "Os Mais Belos Contos Galantes (Dos mais famosos autores), capa de Ramon Hespanha, tradução de diversos, com trabalhos, entre outros, de Cervantes, Bocacio, Mirabeau, Balzac, Maupassant.

A Companhia Editora Nacional, além da quinta edição da "Coletânea Literária", de Ruy Barbosa, organizada, anotada e prefaciada por Batista Pereira e abrangendo trabalhos de 1868 a 1922, apresentou, na Brasiliana, "A Alimentação Sertaneja e do Interior da Amazônia" (Onomastica da Alimentação Rural), de A. J. de Sampaio, e "História Econômica do Brasil", segunda edição ilustrada em dois tomos abrangendo o periodo de 1500 a 1820. Prefácio de Afranio Peixoto.

"A Literatura Grega Contemporânea e Outros Escritores", de Takis Politis, com expressivo estudo de Thomas Leonardos sôbre o autor. É a conferência feita na Academia de Letras pelo advogado e jornalista grego, que viveu entre nós de 1915 a 1942, ano em que faleceu, nesta capital.

Da Coleção Biblioteca do Pensamento Vivo, da Livraria Martins, apareceu, com vol. 19, "Ruy Barbosa", de Américo Jacobina Lacombe, um dos verdadeiros conhecedores da obra e leais servidores da memoria de Ruy. É um intenso esboço bibliográfico, seguido de páginas escolhidas e mais características das idéias e atitudes do maior representante do pensamento e da ação liberal no Brasil.

"Comentários Filológicos", de Mário Bouchardet, 4.ª edição. Contém revisões, esclarecimentos, dados de valor, sem o espesso pedantismo e a estreiteza retrógrada de muitos gramáticos. Um erúdito que sabe mobilizar os seus conhecimentos e dispõe de excelentes qualidades de escritor e polemista. Um estudioso conciente da velha e boa verdade: "A lingua não tem leis, mas história".

O Sr. José A. Teixeira, de quem já falamos deu o devido destaque, a propósito do livro "Folclore Goiano", publicou, agora, "Estudos de Dialetologia Portuguesa" (Editora Anchieta). É um excelente trabalho de pesquisa e análise, cujo material, extraido ao vivo das fontes diretas, recebeu colocação exemplar que transcende o aspecto linguístico para domina; a significação social e humana.

Livros recebidos: "Poesias Completas", de Manoel Bandeira, Americ. Edit.; "Um nevoeiro em Londres", de T. Blanchard, Edit. Anchieta S. A.; "Lingua Portuguesa", de José Marques Leite e Geraldo de Ulhoa Cintra, Ed. Anchieta; "Meu marido, o senhor Duque", de May Logan, Editora Anchieta.

O maior bombardeio diurno contra Berlim

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

mente, porque o nosso avião demorou vinte minutos na decolagem, e tanto que fui obrigado a substituí-lo por outro. Consegui, porém, alcançar o resto da formação para guiar a esquadra aérea diretamente para Berlim. Magníficas condições atmosféricas nos favoreceram. Minha Fortaleza fez uma passagem sobre o objetivo descarregando suas gigantescas bombas, que obtiveram impactos diretos. A seguir viramos o leme e nos colocamos em posição de espectadores do emocionante quadro da poderosa frota aérea atirando implacavelmente sua carga mortífera sobre a capital inimiga".

Descreveu a seguir o coronel o aspecto dantesco da cidade atacada, colhendo os resultados das sementes malévolas que as hordas nazistas espalharam pela Europa.

"De nossa elevada plataforma, — continuou Lewis Lyle — podíamos ver os aviões que cobriam o céu numa extensão de mais de 6 quilômetros e que se aproximavam, rugindo, do coração da cidade para descarregarem suas últimas bombas entre as ruínas fumegantes. Uns iam e deixavam o caminho para outros. Era uma operação constante. E logo depois os enormes pássaros mecânicos voltaram a se reagrupar no azul do céu, cuja beleza antiga forma um contraste com as chamas e explosões da cidade castigada. E por fim retiraram-se os aparelhos numa nuvem de fumaça".

O comandante Lyle frisou a falta de oposição inimiga e acrescentou: "Numa extensão de 90 ou 100 quilômetros, nem nós, no aparelho em que eu estava, nem as tripulações dos outros aparelhos, avistamos sequer um caça inimigo.

O comandante Lyle, que conduziu o ataque a Berlim praticamente à vista dos exércitos soviéticos que avançam para a grande capital, terminou: "Minha impressão pessoal foi que estava assistindo a uma fenomenal documentação do poderio aéreo norte americano, num céu literalmente coberto de bombardeiros e caças destruindo o coração de Berlim".

ATACADA A ÔLHO NU

LONDRES, 3 (De Leo Disher, correspondente da U. P.) — Formações aéreas aliadas, em apoio das ofensivas russas no oriente e anglo-norte americana no ocidente, atacaram Berlim e suas imediações à noite passada e hoje, lançando sôbre a capital nazista mais de 2.500 toneladas de explosivos. Mais de 1.000 "Fortalezas" norteamericanas atacaram diretamente Berlim, enquanto uns 400 "Liberators" concentraram sua ação sôbre as fontes de abastecimento do exército alemão, entre as quais a fábrica de combustíveis sintéticos de Rothensee.

Mais de 2.500 aviões aliados no todo participaram de distintas operações no curso das quais um mínimo de 3.000 toneladas de bombas foi descarregado sob objetivos fundamentais do Reich. A primeira bomba desse ataque caiu sôbre Berlim pouco antes do meio dia de hoje, seguida de milhares de outras, lançadas sôbre os centros administrativos, militares e de comunicações da cidade. Berlim foi atacada a ôlho nu na maioria dos casos, a despeito dos grandes bancos de nuvens que pairavam sôbre a cidade.

56 TONELADAS POR MINUTO

LONDRES, 3 (A. P.) — O ataque de hoje contra Berlim teve a duração de 45 minutos, nos quais foram despejadas as mais pesadas e maiores cargas explosivas de todos os ataques anteriores. Tão intensa foi esta incursão à capital do Reich que a média por minuto foi de 56 toneladas de explosivos.

Um oficial da 8ª Fôrça Aérea do Exército Americano informou também que os objetivos visados pelos pilotos americanos incluem importantes edifícios militares e da administração de Berlim, assim como, as estações ferroviárias de Anhalter e Postdmer e os pátios ferroviários de Tempelhof. "Esse bombardeio teve como principal objetivo perturbar todo o sistema de comunicações da cidade alemã e desorganizar o contrôle das fôrças militares dentro do próprio Reich nesta hora angustiosa", — acrescentou ainda êsse oficial americano.

Também disse que "o entroncamento ferroviário de Berlim por onde passam linhas vitais de comunicações entre as frentes ocidental e oriental foi, pode-se dizer, o objetivo dêsse tremendo bombardeio aéreo.

As primeiras notícias indicam que os resultados foram em geral bons embóra os bombardeiros tivessem que se efetuar através de grossas nuvens.

As fotografias de reconhecimento aéreo mostram grandes áreas de Berlim completamente incendiadas depois dos ataques anteriores enquanto que outras secções anteriormente atacadas foram novamente reconstruidas. Também todas as 103 fábricas de Berlim, consideradas pelo Ministério da Guerra Econômica Britânico como de altamente importantes para o esfôrço de guerra alemão e sobrevivência econômica, foram atingidas e pesadamente danificadas.

Como principal objetivo de guerra, Berlim possui 1/10 de todas as fábricas chaves de grande importância militar e quase em mesmo número de tôdas as fábricas reunidas de Munich, Leipzig, Colônia, Hannover e Manhheim.

Também estão localizados em Berlim os principais escritórios da administração do Reich e de seu sistema de transportes além de 14 importantes linhas férreas que se irradiam da capital.

Pela primeira vez em grandes ataques que a Luftwaffe não se mostrou registrando-se apenas alguns combates no trajéto entre Madenburg e Berlim. Os caças americanos de escoltas abateram 20 aviões nazistas e destruiram outros 13 ao metralhar aeródromos. Também 5 "Heinkel" escoltados por "Focke-Wulff" foram abatidos.

LIGEIRO FOGO ANTI-AÉREO

BERNA, 3 (De Frank Brutto, da A. P.) — Milhões de residentes e refugiados em Berlim estão diante da perspectiva da fome, em vista de os alemães estarem abandonando grandes estóques de víveres para os russos, — pelo que informam telegramas de Berlim para os jornais suiços.

O avanço soviético arrancou aos alemães estóques insubstituiveis — inclusive milhão e meio de toneladas de trigo, 2 milhões de toneladas de batatas, 170.000 toneladas de carne. Ontem, muitos trens carregados de víveres, destinados a Berlim ,mudaram de rota em direção a Munich, que "cada dia se torna mais a capital do Reich".

Nas ruínas de Berlim, milhares de desertores do Exército, estão escondidos. Se forem encontrados, ou detidos pelas patrulhas, serão presos, e re-enviados, de trem, às suas unidades.

Na quinta-feira e na sexta-feira, Berlim foi atacada duas vezes pelas fôrças aéreas aliadas, que só encontraram pela frente ligeiro fogo anti-aéreo.

Telegramas suiços dizem que 3/5 dos canhões anti-aéreos foram removidos para a frente do Oder, outros para Munich — "a última fortaleza do Reich".

Em Berlim é atualmente impossível encontrar um metro quadrado onde não haja vidros quebrados e paredes esburacadas de bombas.

COMO SE DESENVOLVEU O ATAQUE

LONDRES, 3 (R.) — Voando em duas ondas sucessivas, pouco antes do meio dia de hoje, mais de mil Fortalezas Voadoras atacaram Berlim, despejando 2.500 toneladas de bombas sôbre objetivos militares, instalações governamentais e rêdes de comunicação da capital alemã. Ao mesmo tempo, mais de 400 "Liberators" da mesma unidade aérea bombardearam a fábrica de petróleo sintético de Brabag, localizada em Rothensee, nos subúrbios de Magdeburgo, atacando ainda os pátios ferroviários desta última cidade. Os bombardeiros voaram escoltados por mais de 900 caças "Mustang" e "Thunderbolt".

O ataque concentrado a Berlim durou cerca de 45 minutos. Entre os objetivos visados figuraram as "gares" de Anhalter e Potsdamer, assim como o pátio ferroviário de Templehof, todos no centro da cidade. Este Q.G. declarou que foi o mais violento ataque jamais levado a cabo contra o centro da capital do Reich. Teve como principal fim desorganizar as comunicações e o contrôle das fôrças militares da Alemanha nesta hora crítica. Os objetivos foram avistados entre as brechas das nuvens e os primeiros relatórios dão os resultados como bons. O bombardeio do pátio ferroviário de Magdeburgo foi feito com o auxílio do "olho eletrônico", mas a fábrica de petróleo sintético foi atacada visualmente.

As três formações de bombardeiros quadri-motores voaram sôbre a Alemanha em colunas de quase 300 milhas de extensão.

As duas primeiras rumaram diretamente para Berlim e a terceira separou-se, demandando Magdeburg e Rothensee, cujas instalações de petróleo sintético pelas suas grandes proporções, estavam sendo novamente atacadas. São das últimas que a Alemanha ainda tem em funcionamento. Já foi atacada duas vezes pela VIII Fôrça Aérea.

Os efeitos do bombardeio de Berlim devem ter sido realmente desastrosos para os nazistas. Aquém de 2 horas após o ataque, todos os serviços radiofônicos do D.N.B. parecem ter sido afetado, pois houve completa ausência; durante o dia, do noticiário militar que a rádio nazista costuma transmitir em várias línguas. Por outro lado, é possível que tal desorganização seja devida ao fato de ter sido retardada hoje a divulgação do comunicado do Alto Comando.

Durante a noite de ontem para hoje, o território alemão foi violentamente castigado, igualmente por intensos raides do Comando de Bombardeiros da R.A.F.

Esquadrilhas dêsse comando, solidamente escoltadas por caças, totalizando 1.200 aparelhos de bombardeio pesado, investiram contra Wiesbaden, Karlsruhe e Wanne-Eickel.

Wiesbaden foi alvejada por ser, no presente momento, um centro de reservas de tropas do Reich. Com efeito, os hotéis e estabelecimentos balneários ali existentes foram requisitados pelo Alto Comando e presume-se que milhares de soldados estão ali alojados.

Karlsruhe, que já foi várias vezes violentamente castigada pela aviação aliada, a ponto de ter uma terça parte em completa ruína, é um importante entroncamento ferroviário.

Em Wanne-Eickel, no Ruhr, foram principalmente alvejadas as grandes fábricas de petróleo sintético à base de carvão ali existentes.

A volta de Amália Rodrigues

LISBOA, 3 (A. P.) — O "Diário de Lisboa" anuncia que Amália Rodrigues deve fazer parte da Companhia de Revistas que seguirá em breve para o Brasil, levando entre os seus elementos destacados o tenor Guilherme Kjolner.

No Instituto Nacional de Ciência Política

O Instituto Nacional de Ciência Política, em prosseguimento ao seu programa de estudos e conferências sôbre assuntos de interêsse para o país, realizou ontem, no salão do Conselho da A. B. I., mais uma de suas sessões semanais.

Os trabalhos foram abertos pelo Sr. Pedro Vergara, presidente daquela entidade, que deu inicialmente a palavra ao jornalista Elias Johanny. Secundou-o a Sra. Ilnah Secundino e finalmente usou da palavra o Sr. Antonio Gurgel de Lima Valente.

Os conferencistas foram grandemente aplaudidos pelo seleto auditório.

taladas. Essas fábricas tinham permanecido paradas em virtude dos sucessivos raides aliados. Os aparelhos de observação haviam notado que os reparos feitos pelos alemães, cada vez mais prémidos pela escassez de petróleo, estavam concluídos. Essas fábricas, segundo se presume, deviam reiniciar o trabalho na semana passada. O Comando de Bombardeio esta noite lançou violentamente o ataque aéreo, com bombas de alto poder explosivo e incendiárias que devem, novamente, ter paralisado a produção por muito tempo.

Os aeródromos nazistas foram atacados incessantemente, enquanto os bombardeiros realizavam suas tarefas, por caças ligeiros e médios. Dessas operações três aviões da R.A.F. não regressaram.

Por seu lado, a Fôrça Aérea Tática desenvolveu intensa atividade no oeste, durante o decorrer da noite. Na Holanda e no norte da França, na área de Colmar, os aparelhos atacaram objetivos ferroviários.

Tanques e veículos blindados foram igualmente destroçados ou danificados, enquanto três aparelhos nazistas foram abatidos e muitos outros danificados nos aeródromos.

Uma refinaria de petróleo e depósitos de combustíveis foram alvejados.

Os resultados das investidas da Fôrça Aérea Tática foram dos mais felizes: o sistema ferroviário alemão, na região do Rheno e do Ruhr, foi cortado em mais de 126 pontos. Os danos constatados no sistema de transporte nazista se cifram por 64 locomotivas, 1.312 vagões e 271 veículos motorizados destruídos ou danificados.

MILHARES DE REFUGIADOS DOS MORTOS NO BOMBARDEIO DE BERLIM

ESTOCOLMO, 3 (A. P.) — O "Morgen Tidningen" anuncia que milhares de refugiados, que se encontravam em Berlim, perderam a vida com o violento ataque aéreo diurno contra a capital do Reich, por não terem podido encontrar abrigos contra as bombas.

Aumentaram nossas exportações para o Chile

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

nos assuntos desportivos. Temos procurado contato com vários setores, onde sabemos existir interesse brasileiro. Hoje, por exemplo, empregamos o tempo em esferas bem distintas daquelas para as quais viemos.

Enquanto os nossos jogadores se dirigiam ao habitual treinamento, pois o grande cartaz já anuncia o nosso encontro com os uruguaios, fomos procurar o encarregado do nosso Escritório Comercial, em Santiago, Trindade Cruz, velho conhecido nas lides da imprensa carioca. Fundador do "O Radical", é quem dirige e é quem, praticamente, representa no Chile os interêsses comerciais brasileiros. Surpreendêmo-lo quando voltava do almoço. Dissemos-lhe do nosso propósito e pedimos alguns momentos de preferência para algumas perguntas que se nos afiguravam interessantes.

Homem do mesmo ofício, conserva o velho "vício" de escrever para a imprensa local, tendo sido um dos fundadores, no ano 1940, da "Associación de los Corresponsales de la Prensa Extranjera", da qual é um dos diretores. Não nos foi difícil saber o que pretendíamos.

O Escritório Comercial do Brasil acha-se instalado no principal andar do edifício da "Caja Reaseguradora de Chile", situado na "Calle Bandera", centro das atividades bancárias e comerciais de Santiago.

A impressão que colhemos foi ótima. Várias salas formando um conjunto bem disposto e articulado. Na entrada um "hall" de espera, com mapas e gráficos atualisados do Brasil e em lugar de destaque, a fotografia do presidente Vargas. Não um desses retratos que estamos acostumados a vêr em salas austeras e solenes. Uma litografia de A NOITE, onde o Presidente, com capacete de explorador, tem num dos braços um autêntico representante da geração dos "pimpolhos" da raça indígena de Marajó. Passamos em seguida às outras dependências. Vários salões onde se vêm armários e estantes com coleções brasileiras. Funcionários brasileiros e chilenos são os intérpretes das ordens de serviço. Enfim, tivemos mais a impressão de um dêsses escritórios comerciais que propriamente de uma repartição do govêrno. Vários interessados chilenos faziam consultas sôbre as possibilidades de importação ou exportação.

Passamos ao gabinete de Trindade Cruz. E, à vontade, como aqui se costuma dizer, fomos diretamente "al grano del asunto":

— Há sete anos, meu caro amigo, estou no Chile. Viemos em 1938 quando o Brasil, comercialmente falando, era apenas conhecido através de três produtos: erva-mate, café e arroz. Aos poucos, mais auxiliados pela guerra, que então se anunciava, que pelo nosso trabalho, fomos interessando os importadores chilenos pelo nosso parque industrial. Nossas atividades muito se casam com as de "um representante comercial". Numa palavra, aqui exercemos as funções de "caixeiros viajantes do Brasil".

E prossegue:

— Nosso país — como o maior empório comercial da América — necessita de novos mercados para a colocação de seus produtos. Nas operações de compra e venda temos que ser, obrigatoriamente, o primeiro entre os primeiros. Para isso cabe, indiscutivelmente, aos Escritórios, uma grande responsabilidade em trabalhosa jornada. Descobrir, estudar, conquistar e conservar mercados é a preocupação máxima da nossa atividade. Os Escritórios, em nossa opinião, são como agentes de todas as firmas exportadoras brasileiras. E, como tais entidades, devem observar em proporções maiores as mesmas normas de trabalho impostas aos caixeiros viajantes: atividade, luz e critério.

Eis aí o que pensamos, de um modo geral, sôbre a nossa missão aqui no estrangeiro.

As exportações do Brasil para o Chile

Quizemos, numericamente, conhecer algo que nos orientasse sobre a importância do mercado chileno como importador dos nossos produtos. Não foi difícil. As estatísticas e dados organizados pelo Escritório se achavam à vista como soldados disciplinados. Apareciam aos nossos olhos à medida que os pedíamos.

— O intercâmbio do ano 1944 ultrapassou ao de 1943, pois, neste o Brasil exportou, aproximadamente, 200 milhões de cruzeiros em mercadorias e importou mais de 100 milhões de cruzeiros em produtos chilenos. Daí um saldo bem apreciável a nosso favor com um país que antes mantinha comnosco relações mais de amizade que comerciais. Hoje ambas se completam. Os tecidos brasileiros, sobretudo os de algodão, são os que maior soma apresentam nas importações chilenas. No primeiro semestre do ano de 1944, só em tecidos de algodão, liso, estampados, leves, finos etc., o Brasil vendeu ao Chile mais de 30 milhões de cruzeiros.

Vem em seguida, a herva mate e o café como dois produtos que pesam a nosso favor na balança do intercâmbio. A primeira, exclusivamente elaborada, não encontrou ainda quem lhe fizesse concorrência. Nossas vendas de excelente erva mate ultrapassaram a 10 milhões de quilos. Nesse particular muito tem contribuído a ação orientadora e fiscalizadora do Instituto Nacional do Mate. Quanto ao café, podemos informar com segurança o seguinte: hoje, do que o Chile consome, o Brasil contribue com mais de 80 por cento sôbre o total das importações. Enfim há, ainda, uma lista de muitos outros produtos da manufatura brasileira, contribuindo para o saldo a nosso favor. E tudo isso nos leva a afirmar, que se tivermos mais patriotismo e menos ambição, poderemos conservar depois da guerra, uma boa percentagem dêsse mercado conquistado durante o conflito, com trabalho e inteligência.

Êste quadro fala com mais clareza que as nossas palavras. Vejamos:

Intercâmbio comercial com o Brasil em milhões de pesos chilenos de 6 d. ouro

Ano	Importado do Brasil	Exportado para o Brasil
1938	3,0	3,2
1939	5,2	2,8
1940	10,1	3,9
1941	17,0	15,8
1942	50,8	33,4
1943	62	33,6

Após ler o quadro e nos fornecer cópia continua:

— Estamos, neste momento, concluindo os gráficos de 1944, que, segundo já podemos apurar, ultrapassa o ano de 1943.

— Como vê, meu caro, não podia ser mais promissora a nossa posição como país exportador para o Chile. Falta, porém, por parte de alguns dos nossos exportadores, um pouco de melhor compreensão do papel a que foram chamados representar neste período anormal, quando estão eliminados os mercados japonês, alemão e diminuiram as importações de outros países. Os anos bíblicos das "vacas gordas" significam uma advertência... A guerra e as suas consequências, assim como enriquecem também empobrecem nações e homens.

O "amanhã" sem guerra

O nosso agente comercial no Chile prossegue dizendo:

— Nada de positivo se conhece até o momento, qual será o sistema a ser adotado nos intercâmbios comerciais das nações de após guerra. Entretanto, uma coisa se sabe positivamente: a economia de muitos países ficará profundamente abalada e a de ou outros, destruida. Daí a supôr-se que serão mantidos os "controles de câmbio", "sistemas de licenças", "controles de exportações", "compensações", etc. Naturalmente, talvez, um espírito mais rigido e mais severo presidirá as resoluções do dia de "amanhã" que nos tempos atuais. Serão necessárias inúmeras reuniões internacionais de técnicos para se chegar a um acôrdo com interesses tão distintos. Muitos serão os países que se encontrarão na contingência de, primeiramente, concertar suas economias próprias para poderem, então, participar dos acôrdos de carater continental ou universal. Para tudo isso é indispensável a vitoria integral da nossa causa e, consequentemente, a derrota dos outros. Dentro do quadro atual, a nossa posição no intercâmbio brasileiro-chileno, é mais que boa — é ótima. O acôrdo bancário levado a efeito entre o Banco do Brasil e o Banco Central do Chile preenche perfeitamente as necessidades atuais. Há alguns pontos que se arranham nas suas engrenagens, mas estamos certos de que os mesmos irão sendo, embóra em câmara lenta, eliminados.

Observamos que várias pessoas, com impaciência, aguardavam ser atendidas pelo nosso entrevistado. Despedimo-nos, pois já tinhamos material suficiente para o noticiário que pretendiamos.

Notícias de Portugal

LISBOA, 3 (A. P.) — No espaço de apenas 1 hora registraram-se ontem nesta capital nada menos de sete incêndios, seis dos quais provocados por curto-circuitos. Todavia, os prejuizos materiais foram pouco elevados.

LISBOA, 3 (A. P.) — Voltou a registrar-se grande escassez de batatas no mercado de Lisboa, tendo as autoridades tomado as necessárias providências para a regularização dos fornecimentos à população.

A Academia de Ciências, em sessão plenária, congratulou-se com a eleição Augusto de Castro para membro correspondente da Academia Brasileira de Letras. Na mesma ocasião foi feita o elogio do falecido acadêmico brasileiro, Felinto de Almeida.

O pastor Joaquim Avelino Diniz matou a cacetadas uma águia que media 2 metros de envergadura e pesava cinco quilos, quando a ave atacava seu rebanho.

O Ministério dos Negócios Estrangeiros anunciou que o segundo secretário da Legação, José Francisco Pereira Lima, foi transferido para a Embaixada do Rio de Janeiro; o consul Humberto Pinto de Lima para o Consulado de Havana — e o consul Eduardo Manuel Fernandes Bogalho transferido para o México.

Anuncia-se que o próximo match de Foot-Ball entre as equipes de Portugal e Hespanha será arbitrado pelo juiz suisso Eugène Scherz.

O ministro das Finanças fixou em 91.962.236 quilos de açucar e provável consumo dêsse produto procedente das colônias, durante o período de 1944-45.

O comandante da brigada naval lusa, Henrique Tenreiro, convocou a oficialidade da milícia da referida organização discutindo com ela a presente situação. Nesta ocasião afirmou que "o momento atual não é cômodo para ninguém, devendo, porém, os legionários dar o melhor exemplo de seu espírito de sacrifício e abnegação. Não penso, de modo algum em deserção porque sabemos defender o património dos portugueses em comunhão com as fôrças de terra e mar".

Foi concluida a "maquete" da nova catedral desta capital, a qual comportará 4.000 pessoas.

O Cardeal Cerejeira foi muito cumprimentado por motivo de seu 15.º aniversário de entrada solene para o patriarcado de Lisboa.

Novos poderes dados a Perón

Para evitar a inflação na Argentina

BUENOS AIRES, 3 (United Press) — A sub-secretaria da Imprênsa anunciou que o govêrno aprovou o projeto de decreto do coronel Perón, "em sua qualidade de ordenador econômico social com a finalidade de estabelecer a coordenação entre vários organismos de Estado, a fim de evitar qualquer tentativa inflacionista e preparar o país para enfrentar os problemas que se apresentarem no após-guerra".

As disposições do decreto determinam que o ministro da Fazenda apresente no prazo de 30 dias, os projetos dos decretos destinados a garantir a estabilização das despezas públicas, reduzir as taxas que oneram os artigos de primeira necessidade, aumentar os impostos sobre os artigos de luxo e congelar o excesso da circulação sobre as necessidades normais.

O regime espanhol

LONDRES, 3 (A. P.) — O Partido Liberal, em sua convenção de hoje, aprovou uma resolução pela qual declara que a manutenção de um regime totalitário na Espanha, depois da guerra da Alemanha, será um perigo para o futuro da Europa e contraria aos princípios da "Carta do Atlântico".

Os pilotos brasileiros querem combater

(*Títulos principais na 1ª página*)

ROMA, 3 (U. P.) — O tenente-coronel Nero de Moura, que é o comandante do 1.º Grupo de Caça da Fôrça Aérea Brasileira, esteve presente à reunião em que o comandante das Forças Aéreas Aliadas do Mediterrâneo fez declarações à imprensa sôbre o valor dos pilotos do Brasil.

O tenente-coronel Nero de Moura também teve ocasião de fazer as seguintes declarações:

"Os pilotos brasileiros e o pessoal de terra são excelente. mas os aviadores estão desapontados pelo fato de não terem tido uma oportunidade para enfrentar os caças nazistas. Não houve um só combate entre aviões brasileiros e inimigos desde que estamos neste teatro. O clima frio não nos incomoda, muito embora tenhamos treinados principalmente em climas quentes. Achamos que os aviões no frio do norte da Itália são mais agradaveis que nos climas quentes, já que as máquinas se aquecem ao voar.

Racionamento de querosene

A troca dos talões de querosene efetuar-se-á nos postos e semi-postos, do dia 5 a 15 do corrente.

Ficam cancelados os talões não procurados na data marcada.

Qualquer reclamação de talões ou novas inscrições só serão atendidas do dia 16 a 21 do corrente, rua Venezuela n.º 53 D.

Quebradas as defesas de Bolonha

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

outra ponte em Trevisso e ainda outra no vale do Pó. Outros aviões bombardearam novas pontes no norte da Itália, enquanto os "Mustang" da 15ª Fôrça Aérea destruiam 8 aparelhos inimigos num ataque ao aeródromo de Karlovac, Iugoslávia.

Aparêlhos da Fôrça Aérea Balcânica que atacaram também a Iugoslávia lançaram suas bombas nas zonas de Zagreb e Maribor. Deixaram de regressar dessas operações 7 aviões aliados, tendo sido empreendidas 450 saídas.

O COMUNICADO ALIADO

QUARTEL GENERAL ALIADO NO MEDITERRÂNEO, 3 (Reuters) — Eis o seguinte o comunicado oficial de hoje "15" Grupo do Exército — de patrulhas estiveram ativas no longo de toda a frente italiana.

Fôrça Aérea Tática atacaram on- Ar. — Bombardeiros médios da tem pontos ferroviários na região de Brenner e pontos ao norte e noroeste da Itália. Caças da Fôrça Aérea Estrangeira metralharam um aerodrómo na Iugoslávia, destruindo e danificando severamente aviões inimigos. Missões de abastecimentos para a Iugoslávia foram levadas a efeito por bombardeiros pesados e médios da RAF. A aviação dos Balcans atacou com exito colunas de tropas, edificios ocupados, e transportes rodo e ferroviários na Iugoslávia. Objetivos na Itália Setentrional e na Iugoslávia foram atacados pelos aparelhos da Fôrça Aérea Costeira. O máu tempo ontem restringiu muito as foram destruidos em terra a sete operações. Oito aviões inimigos dos nossos estão desaparecidos. A MAAF, levou a efeito 450 sortidas.

A representação do Uruguai na Conferência dos Chanceleres

MONTEVIDÉU, 3 (A. P.) — Foi a seguinte a delegação escolhida para representar o Uruguai na próxima conferência inter-americana a se realizar no México:

Presidente — Jacobo Varela Acevedo, ex-ministro do Exterior e ex-ministro do Uruguai em Washington e atual presidente da Comissão dos problemas de Após Guerra.

Membros: — Juan Carlos Blanco — Embaixador do Uruguai no México; Cyro Giambruno, — presidente da Comissão de Assuntos Internacionais do Senado; Eduardo Rodriguez Larreta — membro da Comissão de Assuntos Internacionais da Câmara dos Deputados.

Conselheiros da Delegação: — Alfredo Carbonell Ministro do Uruguai no Paraguai; José Mora Otero — Ministro do Uruguai na Bolívia; Coronel Cipriano Oliveira — Sub-Chefe do Estado Maior do Exército Uruguaio; Roberto Barreira — Membro da Comissão dos problemas do Após Guerra.

Secretário da Delegação: — Carlos Masanes — Secretário da Embaixada do Uruguai no México.

Ad-Scriptus: — Felipe J. Irriart, Secretário da Embaixada do Uruguai em Washington. Consul Arturo Monoz Moraterio Juan Ansa.

A DELEGAÇÃO PERUANA

LIMA, 3 (R.) — A Delegação Peruana à Conferência Inter-americana do México será presidida pelo Chanceler Manuel Gallagher e constituida dos Srs. Arturo Garcia Salazar, Embaixador no Chile, Luiz Fernan Cisneros, Embaixador no México, e Pedro Beltran, Embaixador em Washington.

O III Congresso de Pecuária

SÃO PAULO, 3 (A. N.) — Os invernistas criadores da zona do Brasil central, estão se preparando para realizar o III Congresso de Pecuária, a ser efetuado em Goiânia, na primeira quinzena de maio. O referido Congresso deverá reunir cêrca de 12 mil pecuaristas.

A reunião da Bolsa de Mercadorias de São Paulo

SÃO PAULO, 3 (A. N.) — Reuniu-se, ontem, a Diretoria da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, revelando que, no segundo semestre de 1944, foram consumidas nêste Estado, 80.707 toneladas de algodão.

Tentou contra a vida

Tentou contra a existência, ingerindo grande quantidade de uma substância corrosiva, Adelaide Cavalcanti, com 38 anos de idade, casada e residente no Hotel Colombo, na Praça José de Alencar, número 14. A tresloucada, que disse na Assistência ter tido aquele gesto, em consequencia de desgostos intimos, foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

Comunicados Funebres

MARIA DA ROCHA MOREIRA

(MISSA DE 30º DIA)

Alberto Joaquim Moreira, Dr. Alberto da Rocha Moreira, senhora e filhos; Arthur Borges, senhora e filhas; Oswaldo, Celso e Nelson da Rocha Moreira, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que demonstraram pesar e acompanharam as exéquias e missa de 7.º dia de sua querida esposa, mãe, avó e sogra, MARIA DA ROCHA MOREIRA, o fazem por meio deste e de novo os convidam a assistirem à missa de 30.º dia que será celebrada, dia 6 do corrente, terça-feira, no altar-mor da igreja do S.S. Sacramento, às 10 hs. (Av. Passos).

ASP. AV. NELSON MIRANDA

Miranda Junior e familia, Francisco Guedes, Haroldo Rocha Lourenço, dr. Ruy Noronha Miranda e senhora mandam rezar, segunda-feira, 5 de fevereiro, às 7,30 horas, na Matriz de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, na Praça Edmundo Rego, Grajaú, missa em sufrágio da alma de seu grande amigo

ASPIRANTE AVIADOR NELSON MIRANDA

Convidam para o ato religioso parentes e amigos, confessando-se desde já, agradecidos.

JOSE' DA SILVA SERRA

(7.º DIA)

Seus filhos, Raimundo, Nilda e Carmen, genros, Geraldo e Henrique, nóra, Claudionor e seus netos, Marlene, Rogerio e Eliane agradecem, sensibilizados a todos que manifestaram pesar pelo falecimento do seu inesquecível e muito querido pai, sogro e avô e convidam os parentes e amigos, para assistirem à missa de 7.º dia, que será celebrada, às 10,30 horas, dia 6 (terça-feira), no altar-mor da igreja de São José. Antecipam seus agradecimentos.

A F.E.B. não é apenas um contingente simbólico, mas uma fôrça apreciavel

Os brasileiros são ótimos combatentes — As nossas enfermeiras trabalham devotadamente até em aviões-hospitais — A mulher brasileira e a guerra — A Cruz Vermelha do Brasil e o plasma sanguineo — As dificuldade de abastecimento em nosso país e o esfôrço bélico nacional — O importante discurso do major-general J. G. Ord, presidente da Comissão de Defesa Brasil-Estados Unidos

WASHINGTON, fevereiro — (S. I. H.) — O major general J. G. Ord, presidente da Comissão de Defesa Brasil-Estados Unidos, em um discurso recentemente pronunciado ante os delegados à Conferência Patriótica Feminina sôbre a Defesa Nacional, realizada nesta capital, fez as seguintes declarações:

"O apoio moral do povo das outras Repúblicas americanas tem sido provavelmente a maior de tôdas as contribuições da América Latina para a nossa causa comum". Esclareceu que com a expressão apoio moral, queria dizer que a simpatia das Américas tem estado com a causa das Nações Unidas e que êsse sentimento foi traduzido em ação que redundou em inestimavel auxilio prático aos Estados Unidos.

Em seu discurso, o general Ord enumerou as contribuições fisicas das Repúblicas americanas ao esforço de guerra, acentuando, porém, que "mesmo se as nações latino-americanas não estivessem fazendo novas contribuições para o esforço de guerra, seria hoje mais do que reconfortante saber que tôdas romperam relações com a Alemanha e Japão, que treze delas estão em guerra com a Alemanha e onze com o Japão".

"Os soldados brasileiros" disse o general, "estão combatendo o inimigo em meio à neve e à lama da Itália, ao lado de seus companheiros norte-americanos. As enfermeiras brasileiras estão voando sôbre o Atlântico afim de cuidar de seus feridos. As minhas atividades na Comissão de Defesa Brasil-Estados Unidos facultaram-me intimo contacto com o esforço de guerra do Brasil, e posso afirmar que a Fôrça Expedicionária Brasileira que está lutando na Itália não é apenas um contingente simbólico, mas uma fôrça apreciavel e bem treinada, composta de forças aereas e terrestres e elementos de terra. As unidades brasileiras atuam nas linhas de frente e conquistam terreno ao inimigo. Os brasileiros são ótimos combatentes e seu Estado Maior possui grande competência, tendo dominado o manejo das nossas modernas armas mecânicas.

"Os brasileiros dão-se muito bem com os guerrilheiros italianos conseguindo, devido a isso, informes excepcionalmente bons a respeito das posições e movimentos do inimigo".

O Brasil e as outras repúblicas americanas estão apoiando a causa das Nações Unidas, acrescentou o general Ord, "porque sabem que um dos objetivos desta guerra é a liberdade e o futuro das 21 repúblicas americanas. Os povos das nações americanas, principalmente nos ultimos anos, compreenderam que a geografia, a economia inter-relacionada e os ideais comuns, os tornaram sócios naturais. Tenho para mim que a maioria deles pensa agora que os paises americanos devem unir-se para o seu progresso comum e segurança".

Prosseguindo, o general Ord focalizou a cooperação das Américas na supressão da sabotagem, espionagem e contrabando do Eixo; seu auxilio para eliminar a imprensa nazista, as organizações, sociedades, e linhas aereas controladas pelo Eixo; e o envio de milhares de trabalhadores existas para internamento nos Estados Unidos.

"Matérias primas vêm sendo enviadas aos Estados Unidos em quantidades sempre crescentes, e essas remessas tornaram-se mais rápidas pelo fato de as nações americanas com marinhas mercantes terem voluntariamente posto seus navios sob o sistema de rota da Administração de Navegação de Guerra, a fim de conseguir a melhor utilização possivel de espaço de transporte", declarou o general.

"Em consequência desse fluxo de matérias primas", continuou ele, "um bombardeiro norte-americano voando hoje sobre a Alemanha pode ter sido construido com manganês do Brasil; cobre do Chile; estanho da Bolivia; cromo de Cuba, Guatemala e República Dominicana; vanádio do Perú; platina da Colombia, e zinco do México. O equipamento de rádio e os visores do bombardeio provavelmente possuem cristal de rocha do Brasil, e o combustivel consumido pode ter vindo da Venezuela ou México. A borracha dos pneumáticos e os óleos empregados no fabrico dos explosivos que o avião transporta podem ter vindo do Brasil, Haiti, Nicarágua, El Salvador, Honduras ou Panamá".

O general afirmou aos delegados que tudo isso era apenas o principio de uma extensa lista de ... ares de itens de matérias primas importadas das Américas. Acentuou ainda que embora as repúblicas meridionais venham fornecendo generosamente aos Estados Unidos os produtos que possuem em abundância, a maioria delas está sofrendo maior escassez de utilidades civis do que os Estados Unidos, e citou como exemplo o abastecimento de carne do Rio de Janeiro, que muitas vezes é tão pequeno que a carne é vendida apenas duas vezes por semana.

Ao que disse o general Ord, o resultado desse intercâmbio foi duplo: cresceram as remessas destinadas aos Estados Unidos, bem como as negadas ao Eixo.

Citou ele a recusa por parte do Brasil e Venezuela de fornecer diamantes industriais à Alemanha, o que provocou redução da produção nazista de canhões e tanks, salvando vidas de soldados norte-americanos nos campos de batalha.

Afora o apoio moral, a cooperação politica e o auxilio material, o general Ord acentuou que "a cooperação militar latino-americana tem sido maior do que geralmente se presume, datando do inicio da guerra, quando as nossas repúblicas irmãs nos permitiram construir bases navais e aéreas para a defesa dos nossos litorais e nossas vias de navegação".

O presidente da Comissão de Defesa não se esqueceu de mencionar o crescente papel que as mulheres das repúblicas americanas estão desempenhando na guerra. A antiga versão de que o lugar da mulher é em casa está começando a dissipar-se, asseverou ele, e "em muitos paises as mulheres estão prestando importantes contribuições para o esforço de guerra, cooperando na defesa civil em quase tôdas as nações americanas".

"A Estrada de Ferro Central do Brasil, por exemplo, está treinando mulheres como maquinistas e eletricistas, enquanto milhares de representantes do belo sexo fizeram cursos de enfermagem e primeiros socorros na Cruz Vermelha Brasileira. Enfermeiras brasileiras cuidam constantemente de soldados feridos em aviões-hospitais que fazem o percurso entre a Africa e o Brasil. A Sra. Darcy Vargas, esposa do presidente do Brasil, organizou a Legião Brasileira de Assistência, que fornece roupas, alimentos e dinheiro às familias necessitadas dos expedicionários e promove entretenimento para as tropas. A senhora Darcy Vargas auxiliou também a criação de um serviço que envia encomendas em intervalos regulares para os soldados brasileiros no ultramar. A Cruz Vermelha do Brasil é bem organizada e está agora iniciando um programa de obtenção de plasma sanguineo. Durante os exercicios de "black-out" no Rio de Janeiro, o patrulhamento da cidade era auxiliado por mulheres uniformizadas da guarda anti-aérea".

Concluindo o general advertiu as enormes dificuldades existentes entre o dia de hoje e a final derrota dos japoneses. Aludiu às vantagens economicas que conta o Japão, e declarou que a nossa vitória sobre os japoneses deve basear-se "no que chamamos: Desejo de vencer".

Requerido o "sursis" para o investigador Bezerra do Nascimento

O investigador Francisco Bezerra do Nascimento, condenado a um ano de reclusão e a sete meses de detenção, como autor de crimes de ferimento e resistência à prisão, requereu ao juiz da 11ª Vara Criminal o beneficio do "sursis".

O acusado, na madrugada do dia 4 de fevereiro do ano passado, à porta do Club dos Fenianos, baleou o compositor Eratóstenes Frazão, e resistiu à prisão, agredindo também um motorista.

Tratando-se, como decidiu a 1ª Câmara do Tribunal de Apelação, de um concurso material de delitos, o acusado, terminando amanhã o cumprimento da pena de reclusão, pleiteia o "sursis", em relação à pena de 7 meses de detenção.

O processo foi enviado, ontem, ao promotor Arthur Leão Guimarães, que dará o seu parecer sobre o mesmo pedido do novo patrono do réu, Sr. Celso Nascimento.

Este caso é inédito no foro criminal.

O problema da lepra no Brasil

M. Alboino Pequeno

O problema da lepra no Brasil como em tôdas as nações do mundo, é, essencialmente, um problema individual e social.

Esta endemia teve, como é corrente, sua fonte principal no Oriente. Muitos estudiosos deste problema, visaram-no sob vários aspectos, uns, sob o prisma cientifico, outros, sob plano simplesmente social. No Oriente, certo leprólogo, atribuiu à alimentação com base no peixe e no mel de abelhas a causa fundamental da moléstia. Certo é que, nos paises de clima quente, mais frequentemente em terra tropical, proliferam leprosos, não sendo, porém, esta uma regra absoluta.

Cumpre notar que, sob o prisma social, decrescera o número de lázaros onde mais difundida fôr a higiene, tanto individual como coletiva ou social.

O micróbio desta moléstia, foi, há 71 anos apenas, descoberto por Hansen, o qual teve um discipulo dedicadissimo na pessoa de Danielsen, verdadeiramente apaixonado pela cura de tamanha aflição para a humanidade. Danielsen, procurando um antidoto da endemia, deixou-se ... no próprio corpo o bacilo da lepra, não logrando efeito algum, o que veio comprovar que sua comunicabilidade em extensão está limitada a determinado número e em determinadas circunstâncias.

Entretanto, os cálculos humanos chegam à afirmativa de que possuimos mais de quatro milhões de leprosos no mundo.

Infelizmente possuimos já um quociente relativamente avantajado.

Longe, porém, de ser o lázaro um ser repudiado, tocando a célebre campainha denunciadora de sua passagem, vestido com indumentária de verdadeiro precito, apresentando o "sanbenito" de sua moléstia, sem regalias relativas a seu estado, sem a proteção das leis e o paládio da justiça, êle é hoje, acolhido com verdadeira dedicação em colônias, onde nada lhe falta, até os requintes da civilização moderna.

O progresso não os demoveu de seu grêmio: êles tudo possuem a aligeirar as agruras da vida, cercada, entretanto, de relativo confôrto.

Rádio, cinema, esportes de todo gênero, acomodados a tôdas as idades, salões de leitura, conferências, templos para o exercicio do culto de cada um, tudo, tudo, enfim, em larga medida, é proporcionado aos hansenianos do nosso país, nossos irmãos, nascidos sob a abóbada do nosso céu brasileiro.

Entretanto o problema da lepra no Brasil, "não se encontra ainda rigorosamente definido, "mas a endemia tem sido combatida e não podemos negar que muito já se tem realizado, dado o concurso dos Estados e do Departamento Nacional da Lepra, conjugado com o Departamento Nacional de Saúde que é o órgão máximo de providências de tôda sorte, neste sentido.

Não possuimos, porém, até agora, um censo leprológico perfeito em estatistica; nem poderemos alcançá-lo enquanto predominarem certos preconceitos ainda existentes sôbre esta moléstia.

Viajei cinco anos em vários Estados do sul do Brasil e em dois apenas do norte: — colimava objetivo diferente, mas, por índole de observação, tive o ensejo de verificar, em determinados lugares, a permanência de hansenianos em um quase convivio social, mal aparentando a doença pelo fato de conservarem fechadas as portas de frente de seus domicilios.

Há fazendas no interior dos nossos Estados, em pleno sertão, onde ainda se verificam simuladores ou fugitivos.

Entretanto, cumpre referendar aqui, o govêrno lançou, em boa hora, seus olhos de responsabilidade, para o grande problema, ainda que de modo incipiente, mas verdadeiramente interessado por sua profilaxia constante e variada.

Construidos pela União, no norte e nordeste do país, foram já oito leprosários. Construidos com iniciativas dos Estados e auxilios da União, verificam-se dezesseis, em pleno e perfeito funcionamento, distribuição em vários setores da União, obedecendo aos melhores métodos existentes no mundo clinico.

Estão sendo construidas mais quatro colônias de hansenianos, numa distribuição geográfica perfeita em nosso país.

Estas quatro últimas colônias, estão sendo edificadas exclusivamente às expensas da União.

A profilaxia da lepra, está ainda reclamando novos preventórios, e, como o empenho social que ora revive na alma de nossa sociedade vai num crescendo edificante de compreensão social, poderemos afirmar que o problema, será solucionado a termo, dadas as contingências das coisas humanas.

Acreditamos que o velho preconceito de extensão territorial como óbice às medidas de profilaxia da lepra, não vingará, pois, estamos marcando a hora acelerada das comunicações com o desenvolvimento da aviação, propulsora do exterminio da distância geográfica.

Oxalá que a verdade intangivel daquele preceito — Salus populi suprema lex est — venha ser o roteiro dos nossos dirigentes para maior exaltação e felicidade da grande pátria brasileira...

Justiça do Trabalho & Previdência

DEPOIMENTO DE EMPREGADO POLICIAL

UM ACORDÃO da Câmara de Justiça do Trabalho, publicado no Diário da Justiça de 14-out.-44, ainda não obteve na vida forense trabalhista a merecida repercussão. Ele abriga contudo um principio acautelador do maior direito dos empregados, qual seja a estabilidade.

Decidindo em última instância um inquérito para apuração de falta grave, afim de autorizar dispensa de empregado estavel, a Câmara da Justiça do Trabalho julgou não provada a falta imputada, uma vez que só o depoimento do investigador contratado pela empresa constava dos autos. Indicios alegados não a convenceram. A palavra do policial foi suspeitada de interessada no feito. Se bem que admitida indevidamente como testemunha pela instância inferior de origem, a Câmara de Justiça do Trabalho muito acertadamente entendeu incluir tal testemunha, entre as proibidas pelo Cod. Civil no art. 142 alinea IV.

Efetivamente, empregado da empresa, encarregado de policiar o local do trabalho, animado pelo secreto desejo de ver ratificada pela Justiça a sua primitiva atuação como policial interno e particular, o investigador de policia contratado pelo empregador é "parte interessada no objeto do litigio". Esta circunstância, prevista pelo legislador civil, compromete a sua imparcialidade. Não a coloca no pleito trabalhista na posição de uma autoridade, de um perito, de isenção presumivel. O contrário é que será humano e verdadeiro.

Interessado no objeto do litigio por necessidade de mostrar serviço, de comprovar sua argúcia, de justificar o seu emprego, de honrar sua iniciativa e sua função, o investigador interno das empresas é um empregado que incarna o próprio ânimo de vencer a demanda, e com mais paixão que o empregador. A deformação profissional de sua personalidade garante o vicio tendencioso de seu testemunho.

Estas cautelas são aconselhaveis, sobretudo ao considerar-se que visam resguardar o bem maior do empregado, que é a sua estabilidade no emprego. Ganha assim em importância, o referido Acordão, que deve passar a ser uniformemente obedecido pelas Juntas de Conciliação e Julgamento. Ele é de um acerto irrespondivel, do ponto de vista individual e psicológico, critério de interpretação do aludido dispositivo do Cod. Civil ao referir-se a "interesse no objeto do litigio". E contém também um valioso principio acautelador da harmonia entre empregados e empregadores, ao cercear as truculências e excessos de tais policiais particulares, muitas vezes gratuitamente erigidos em inimigos da coletividade trabalhista em determinadas empresas, sob a distraida displicência dos empregadores.

CLOVIS RAMALHETE.

Responsavel a União pelo desvio de bens dos depositários judiciais

Condenada a pagar importâncias retidas pelo ex-depositário Alfredo Paulo Ewbank

A questão de se saber se a União Federal responde pela indenização aos legitimos credores das importâncias indevidamente retidas pelos depositários judiciais, assunto que já tinha sido objeto de estudo pelo Supremo Tribunal Federal, quando firmaram jurisprudência, opinando pela afirmativa, foi agora de novo apreciada pelo juiz em exercicio na 1ª Vara dos Feitos da Fazenda, Sr. Silmano Cruz.

Dessa vez, não se indagou, apenas, se a União será responsavel — preliminar que já agora não se discute — mas se decidiu um litigio entre o Banco de Crédito Real S. A. e a mesma União e Alfredo Paulo Swbank.

Alegou o autor, perante o juiz da 2ª Vara dos Feitos da Fazenda, que tendo a União com a criação de cargos de depositário judicial, que é nitidamente seu preposto e seu funcionário, retirado aos exequentes direito à nomeação de depositário, responde pelos seus atos, sem que se lhe possa opor qualquer diploma legal. Em alguns casos de retenção de depósitos de tais funcionários já foi decidido assim pela jurisprudênia.

O procurador da República contestou a ação que o juiz Helmano Cruz acaba de decidir pela sua procedência, entendendo, entre outros motivos, que não havia a menor dúvida, em face dos decretos n. 24.320 e 24.601, ambos aprovados pelo art. 18 das disposições transitórias da Constituição de 1934, que se chamou à União a responsabilidade dos depósitos judiciais feitos até então em mãos de particulares e que passaram a ser feitos obrigatoriamente em mãos de depositários judiciais. Os "considenanda" — argumenta o juiz — do decreto n. 24.320, não deixam dúvida a respeito, quer da obrigatroiedade, quer da finalidade da transferência, no sentido de colocar os bens sob custódio judicial, com a garantia subsidiária da União. Se no exercicio lessas funções — prossegue: o depositário faltou nos seus deveres e se apropriou de garantias a ele confiadas em virtude de leis, fato que na espécie é indiscutivel porque o depositário foi condenado criminalmente e essa sentença passou em julgado, é obvio que a União responde pelo ato criminoso por força do artigo 15 do Codigo Civil de tal sorte o juiz julgou procedente a ação condenando a União Federal, solidariamente com o co-réu Alfredo Paulo Swbank a pagamento do principal, juros da mora e custas, tudo na forma do decreto número 22.785, de 1933. De tal decisão recorreu ex-oficio para o Supremo Tribunal Federal.

Referência elogiosa ao ex-presidente do Supremo Tribunal Militar

No relatório do presidente do Supremo Tribunal Militar, na parte referente ao "Pessoal", o general Silva Junior fez a seguinte referência ao almirante Raul Tavares, seu antecessor naquela presidência:

"Tendo atingido, em 8 de março de 1944, a idade limite, vimos, com pesar, o afastamento do ilustre ministro vice-presidente Raul Tavares, que, ocupando a presidência deste Tribunal, soube impor-se como merecedor dos nossos sinceros elogios pelo esfôrço com que procurou dotar o Tribunal de melhoramentos, que nos trouxeram conforto e aparência sóbria e condigna. Sejam, pois, de carinhosa saudade as nossas palavras ao ilustre colega que, ao deixar o nosso convívio, afastou-se do nosso ambiente de trabalho, não se afastando, porém, do ambiente de estima e amizade que todos nós lhe devotamos."

Eduquemos as mães

Binnor Penalber

Um fator a ser levado em consideração, no combate à mortalidade infantil, diz respeito à educação das mães, que são, em verdade, paradoxalmente, grandes responsáveis pela perda dos próprios filhos. Desconhecedoras das mais simples e indispensáveis noções de puericultura, constituem-se, por isso mesmo, em inimigas inconscientes da preciosa saúde deles.

Quem passar os olhos pelas nossas estatisticas do obituário há de estarrecer com o número alto de crianças que morrem, dentro dos doze primeiros meses, por doenças do aparelho digestivo. Lá estão assinaladas, predominantemente, as gastro-enterites, quase sempre determinadas pelos erros irreparaveis de alimentação, em que incorrem frequentemente as mães.

Começam estas por demonstrar lamentavel incompreensão sôbre as incomparáveis vantagens do aleitamento natural, que, seguido a rigor, inclusive quanto à sistematização do horário, representa a garantia da robustez da criança. É de pasmar, nesse particular, a facilidade criminosa com que, sob pretextos fúteis e inaceitaveis, se esquivam certas mães ao dever imperativo de amamentar ao seio o filho, privando-o dum alimento privilegiado e insubstituivel, que lhe assegura, ao mesmo tempo, todo o vigor e a resistência do organismo às infeções.

Os latentes, nascidos com indices vitais satisfatórios, geralmente são vitimados por disturbios gástro-intestinais em consequência da inobservância da alimentação natural, substituida perigosamente pelo aleitamento artificial, acontecendo, em outros casos, que aquela é a preferida, mas sem a regularidade essencial entre uma amamentação e outra, o que acarreta irremediaveis embaraços digestivos. Há nutrizes que dão o seio ao filho a todos os instantes, à menor manifestação do choro, que evidentemente nem sempre indica fome.

Não se limitam os atentados à vida da criança, como consequência da ignorância das mães, às falhas de nutrição, que mais contribuem, fora de dúvida, para aumentar as cifras de mortalidade infantil. O uso da perniciosa chupeta, por exemplo, figura entre eles. Exposto às poeiras e, portanto, aos micróbios que elas conduzem, é o fatidico objeto propagador de infeções entre os nossos petizes, que pagam com a vida a instituição dum hábito nocivo e só perdurável no meio de gente primitiva e deshabituada às condições higiênicas.

Uma outra desastrosa consequência da escuridão em que vivem as mães, no que concerne à puericultura, é atribuirem elas manifestações febris da criança à saida dos dentes, fato fisiológico e normal que, quando muito, produz um certo estado de irritação, mas nunca elevação da temperatura. Doenças as mais graves, que poderiam ter sido debeladas a tempo, deixam de o ser porque a dentição temporária, que em média se inicia aos 6 meses e termina aos 30, é responsabilizada pelas reações do organismo, que correm, ao contrário, por conta daquelas. Nessas condições, quando o médico intervém, chamado tardiamente, nada mais consegue fazer.

Tambem é comum assinalar-se a displicência com que determinadas mães, inteiramente desorientadas, expõem os filhos ao contágio de moléstias mais ocorrentes na infância, como o sarampo, a coqueluche e a varicela, sob a justificativa de que são de maior benignidade nessa fase da vida. Se um dos referidos males irrompe numa casa onde há diversas crianças, nota-se uma verdadeira sofreguidão por que tôdas sejam acometidas na mesma oportunidade, o que traz, em muitas ocasiões, amargas desilusões e surpresas dolorosas, dadas as complicações mortais, que não são raras.

Ainda outros casos poderiam ser fixados no sentido de corroborar a influência que a ignorância das mães exerce para tornar mais sombrios os indices da nossa mortalidade infantil. Os que forem ligeiramente focalizados bastam como demonstração da necessidade de educar aquelas, em todos os niveis sociais, emancipando-as de erros e superstições, afim de se transformarem num dos melhores elementos, talvez o mais decisivo, de defesa da saúde dos próprios filhos.

A INVASÃO DA ALEMANHA — MOSCOU, janeiro — Os grandes tanks russos, com artilharia pesada, avançam na planicie alemã, com as suas guarnições curvadas sobre as metralhadoras. Tem sido irresistivel a marcha desses gigantes de aço, diante dos quais as defesas alemães se esboroam, umas após as outras. (Foto do serviço especial para A NOITE)

ASSUNTOS FISCAIS

O QUE OS CONTRIBUINTES DEVEM SABER

Entrou em vigor a taxa para os serviços da Comissão Executiva Textil — Desde 1.º do corrente mês, que os estabelecimentos ou fábricas de fio natural ou sintético, tecelagens, malharias, ou de acabamento textil, ficaram obrigados ao pagamento da taxa de Cr$ 0,30, por Cr$ 1.000,00, ou fração, sôbre o valor do faturamento de todos os artigos produzidos para o mercado interno e externo, de conformidade com as disposições do decreto-lei n. 7.265, de 24-1-45, que a criou. E' destinada ao financiamento dos serviços da Comissão Executiva Textil, enquanto permanecer a mobilização industrial do pais, determinada pelo decreto-lei n. 6.688, de 13-7-44. Escapam ao seu pagamento os estabelecimentos ou fábricas, cujo faturamento mensal de produção seja igual ou inferior a Cr$ ...... 100.000,00. O recolhimento dêsse novo onus fiscal será feito por verba e mediante guia, nas repartições federais arrecadadoras locais, dentro dos 8 primeiros dias do mês seguinte ao do faturamento, segundo as instruções baixadas pela D. R. I., sendo o respectivo controle exercido pelos agentes fiscais do imposto de consumo.

A prorrogação da nova lei do imposto de consumo — O decreto-lei n. 7.277, de 29 de janeiro findo, que prorrogou, por 60 dias, o prazo para a execução da nova lei do imposto de consumo, deixou bem claro e expresso que essa prorrogação não se entende com as disposições contidas no Cap. III, da reforma constante do decreto-lei n. 7.219-A, de 30-12-44, as quais continuam de pé. Êsse capitulo trata, exclusivamente, de patentes de registro. Assim, a partir de 1.º de janeiro do corrente ano, segundo determinações da lei prorrogada (art. 208) os emolumentos de registro obedecerão às regras da nova lei do imposto de consumo, as quais trouxeram notáveis alterações ao regime anterior constante do decreto-lei n. 739, de 24-9-38. Os contribuintes, pois, deverão cingir-se exclusivamente pelo que dispõe, neste sentido, o citado capitulo da reforma.

S. L. S. (Ribeirão Preto — S. Paulo) — A incidência do selo proporcional nos contratos de compra e venda de imóveis foi, pela primeira vez, estabelecida no decreto-lei n. 4.274, de 17-4-42 — nova lei do selo. A legislação dêste imposto, até então, só tributava a promessa de compra e venda de imóveis (tab. A, n. 12, do decreto n. 1.137, de 7-10-36). Sendo o imposto recolhido por verba, na repartição arrecadadora local, mediante guia do tabelião que passar a escritura, desta necessariamente constará referência à quitação do tributo pago proporcionalmente em função do preço. Se, como diz em sua carta, porventura foi êste impugnado pela coletoria estadual, para efeito de pagamento do imposto de transmissão de propriedade, sob o fundamento de ter sido a compra e venda realizada por quantia superior ao valor dado pelas partes, e estas satisfizerem a exigência, sem dúvida que, procedente esta, poderá o fisco federal também exigir o exato pagamento do selo proporcional devido, a menos que sejam, em tempo, tomadas as providências legais pelo notário.

G. A. & Comp. Ltda. (B. Horizonte — Minas) — A troca de estampilhas que não puderem mais ser usadas, em virtude de recolhimento determinado pela autoridade competente faz-se mediante requerimento às Delegacias Fiscais do Tesouro Nacional nos Estados, e só depois do exame, pela Casa da Moeda, constatando a legitimidade delas, será, então, efetuada a substituição (art. 15 e seu § 2.º, das N. G. do Regulamento 4.655, de 1942).

As decisões de consultas que acaba de proferir a R. D. F. — Banco Financial Novo Mundo: De acôrdo com as notas 3.ª e 4.ª do art. 99, da tabela do decreto-lei n. 4.655, é devido o selo de cada recebimento ou lançamento e, tratando-se da mesma entidade juridica, o imposto deverá ser pago onde inicialmente se verificar a entrada em caixa ou o lançamento, seja matriz, filial, agência ou escritório, ficando isentos os lançamentos posteriores. Pode o selo ser pago pelo total dos cheques enviados contra outros bancos pelas filiais, e recebidos e lançados englobadamente, contanto que sejam calculadas tantas vezes a taxa de Cr$ 0,70 e a de educação e saúde quantos forem os titulos recebidos e creditados por uma só ficha de caixa. Quanto aos descontos de contribuições para os Institutos de Aposentadoria e Pensões, a isenção prevista na lei aproveita tão sómente às entidades autárquicas expressamente referidas, sendo o banco responsável pela selagem dos recebimentos e lançamentos a crédito das mesmas entidades, conforme já foi decidido pelo 1.º C. C. (ac. n. 17.648, no D. O., de 9-6-44), o que, de resto, se acha conforme o entendimento do § 3.º, do art. 2.º, das N. G. do Regulamento.

— Aliança da Bahia Capitalização S. A., sôbre o selo devido em instrumento de fiança prestada por inspetor de produção, referente à atuação própria, e mediante caução de titulo de emissão da consulente: Na conformidade da nota única do art. 63, da tabela do regulamento, só estão isentos do selo as fianças em favor de funcionários públicos, por termo lavrado nas repartições públicas. Na forma da nota 2.ª, letra "c", do art. 83, da tab., são realmente isentos de selo os contratos de locação de serviço, mas isto não impede que as cauções efetuadas estejam sujeitas ao selo de que trata o citado art. 83, salvo quando se tratar unicamente de caução de ações de sociedades anônimas ou em comandita por ações, feitas para o fim de garantir a gestão de seus diretores.

F. MOREIRA DOS SANTOS

NOTA — Responderemos, por esta secção, os pedidos de esclarecimentos que, sôbre matéria tributária, nos forem dirigidos.

Rádio Guanabara

PROGRAMA PARA HOJE:
9.00 — VALSAS DE VIENA.
9.30 — RITMO ALEGRE.
10.30 — VALSAS BRASILEIRAS.
11.00 — VOZES DO MEXICO.
11.30 — CANCIONEIROS DO BRASIL.
12.00 — MUSICA FINA (Orquestras e solos).
12.20 — MELODIAS INTERNACIONAIS.
13.00 — GRAVAÇÕES NACIONAIS VARIADAS.
14.00 — TARDE DANÇANTE.
19.00 — PROGRAMA PAULO NETO.
21.30 — MUSICAS VARIADAS, em gravação.
23.00 — CASSINO GUANABARA, com Abelardo Barbosa.
23.00 — ENCERRAMENTO.

O Conselho Supremo de Justiça da F. E. B. continua funcionando normalmente

Continua funcionando normalmente nesta capital, numa das dependências do Edificio da Escola de Educação Fisica do Exército, cedida pelo ministro da Guerra, o Conselho Supremo da Justiça Expedicionária, que teve sua sede transferida da Itália para o Brasil.

Na sua última sessão, o Conselho julgou, em grau de apelação, o processo de Jorge Noronha, do 1º Batalhão de Saude, condenado em artigos do Código Penal, tendo resolvido, por unanimidade de votos, dar provimento à apelação, para absolver o acusado, sem prejuizo da ação disciplinar e da idenização do dano causado à Fazenda Nacional. Esse crime foi praticado na cidade de Pistoia.

Fazem parte do Conselho o general Boanerges Lopes de Souza, presidente; ministro Vaz de Melo e general Francisco Paula Cidade, juizes, e Sr. Waldomiro Gomes Ferreira, procurador geral.

Procedentes das Auditorias em serviço junto à F.E.B., na Europa, continuam dando entrada na Secretaria do Conselho os processos que a seguir serão julgados.

Emissários de von Paulus em Berna

PARIS, 3 (INS) — O Jornal "Le Populaire" publica em sua edição de hoje informações procedentes da Suiça que dizem ter chegado a Berna um grupo de representantes do Marechal de Campo Von Paulus, chefe do Comitê pró-Alemanha Livre, organizado sob os auspicios do govêrno de Moscou, afim de discutir as condições de um imediato armistício com a Alemanha.

O nome de Von Paulus continua a ser muito falado como o provável chefe do govêrno provisório que os russos pretendem instalar em Berlim, uma vez conquistada a capital do Reich, o qual teria jurisdição sôbre todos os territórios ocupados pelos exércitos russos.

O Marechal de Campo Von Paulus, que se entregou prisioneiro aos russos quando culminou o desastre de Stalingrado, encontra-se à frente de um comitê de militares alemães, organisado pelo Kremlin, o qual há tempo vem solicitando a rendição dos exércitos do Reich.

COM QUEM NEGOCIAR A RENDIÇÃO

WASHINGTON, 3 (A. P.) — O "Army & Navy Journal", publicação extra-oficial das forças armadas, diz, em seu número hoje dado à publicidade, que Hitler não é o homem com quem as Nações Unidas poderão discutir a rendição da Alemanha.

— "Uma vez que Hitler, como arqui-criminoso, tem que ser punido pelas Nações Unidas, reconhecê-lo como alguem com quem se poderia negociar a rendição equivaleria a dar-lhe uma posição que perturbaria o tratamento ulterior que lhe deverá ser dado".

Acrescenta o jornal que a rendição deverá ser negociada com qualquer outra entidade, sem Hitler, e tambem diferente do denominado "Comitê da Alemanha Livre", criado na Rússia à custa dos generais alemães capturados", mas "não ha no horizonte nenhuma entidade nessas condições".

Diz finalmente o artigo dessa publicação que "não ha em Washington nenhuma personalidade responsavel que acredite, mesmo ligeiramente, nas notícias sôbre um colapso do regime de Hitler."

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Generosa oferta da L.B.A. ao Hospital-Colônia Curupaití

A senhora Darcy Vargas, sempre atenta a todas as oportunidades para gestos de benemerência e generosidade, acaba de oferecer, em nome da Legião Brasileira de Assistência, aos internados do Hospital-Colônia de Curupaiti, em Jacarépaguá, um moderno projetor cinematográfico.

Falecimento de um desembargador

S. LUIZ, Maranhão, 3 (Serviço especial de A NOITE) — Faleceu hoje, no Hospital Português, o desembargador Constâncio Clovis Carvalho.

Teria sido feito refen a espôsa de von Rundstedt

PARIS, 3 (INS) — Nos circulos diplomáticos desta capital, circulou hoje a informação de que agentes nazistas prenderam, na Alemanha, a esposa do general von Rundstedt, comandante alemão na Frente Ocidental.

A senhora von Rundstedt teria sido mantida como refen para impedir que seu marido entre em negociações com os aliados para a conclusão de um armistício.

(Nos começos desta semana, assegurou-se nos circulos bem informados de Washington que os Estados Unidos estariam dispostos a assinar um armistício com Rundestedt, se êste aceitasse os têrmos das Nações Unidas).

De sua parte, o jornal vespertino desta capital, "Soir" anunciou, em um despacho de Lausanne, que Hitler emitiu uma proclamação especial dirigida aos berlinenses declarando: "Se eu desaparecer, o Partido Nacional-Socialista deverá continuar na luta, mesmo nas partes mais remotas do país". E a seguir se referiu o Fuehrer alemão aos preparativos que se estão fazendo no sul da Alemanha para se continuar ali a luta depois da queda de Berlim.

Páginas que são fontes de ensinamentos para a juventude!

A Juventude Brasileira desde muito tempo vem encontrando nas páginas educativas de "Mirim" um manancial de ensinamentos e curiosidades úteis. A querida revistinha do Pessoalzinho Miúdo vem apresentando em todas as suas edições páginas de conhecimentos universais, além de outras de certames educativos e divertidos que constituem, indiscutivelmente, uma forma inédita e elogiável de contribuição à inteligência e à formação intelectual dos nossos homens de amanhã. Valham como exemplo as secções de "Passatempos-Mirim", "Recreio", "Palavras-Cruzadas" e tantas outras, todas com o mesmo objetivo de dar às crianças mais lucidez de espírito e melhor desenvolvimento do raciocínio. E' por essa razão que os pais preferem dar aos seus filhos, todas as quartas, sextas e domingos, as edições de "Mirim", certos de que elas são úteis, divertidas e valiosas. Habitue, também, o seu filho na leitura de "Mirim". Ele lucrará com isso. E o senhor muito mais, porque estará oferecendo àquele que é o seu todo as vitaminas da inteligência concentradas nas páginas de "Mirim"!

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Velozmente para as ultimas defesas da Siegfried!

(Titulos principais na 1ª página)

PARIS, 3 (A. P.) — Duas divisões americanas irromperam através do primeiro cinturão de casamatas da dupla "Linha Siegfried", hoje, avançaram em campo aberto dois terços do caminho, através de todo o sistema de defesa.

Algumas tropas avançaram cêrca de 5 quilômetros.

O marechal von Rundstedt acautelou os seus homens:

"Agora, mais do que nunca, camaradas, devemos estar vigilantes".

Os americanos, ao longo de uma frente de ataque de 56 quilômetros, estão encontrando resistência cada vez mais obstinada.

VELOZMENTE PARA A SEGUNDA E FINAL DEFESA

SUPREMO Q.G. ALIADO, 3 (De Marshall Yarrow, enviado especial da R.) — Dois regimentos separados de duas divisões norte-americanas arremeteram através da primeira zona das defesas da Linha Siegfried e estão avançando velozmente através de uma segunda e final defesa na área a oeste de Schleiden, em ataques desfechados do sudeste de Monschau.

Os alemães, hoje, parecem estar tentando uma operação de retardamento, num esfôrço de recuar para a segunda linha de defesa. A inesperada rapidez do avanço norte-americano pode ser devido ao receio que os alemães têm de ser flanqueados por Kesternich, ao norte da atual linha de combate — onde outras tropas norte-americanas estão em posição de romper a primeira linha de defesa da Siegfried.

Os regimentos germânicos que estão rapidamente sendo seguidos por outros, encontram-se a dois terços de um espaço aberto entre duas curvas da Siegfried. O 6.º Regimento da 1.ª Divisão avançaram cêrca de 5 quilômetros para atingir as elevações situadas a oeste de Dreiborn.

Houve violenta luta nas proximidades da cidade que fica a cêrca de seis quilômetros a sudoeste de Gemund. O Nono Regimento da 2.ª Divisão avançou duas mil jardas pela estrada principal de Schleidan afim de capturar Schoneseiffen e Harperscheid que ficam a pouco menos de 5 quilômetros a oeste de Schleiden, através da qual corre a primeira zona de defesa da Linha Siegfried.

A 2 QUILOMETROS DAS ULTIMAS FORTIFICAÇÕES

PARIS, 3 (A. P.) — A infantaria do 1.º Exército, atacando as defesas finais da Muralha Ocidental no setor de Monschau, alcançou pontos a pouco mais ou menos 2 km das últimas fortificações de concreto.

Essas tropas irromperam, completamente, através do primeiro cinturão de casamatas da dupla Linha Siegfried.

Os americanos investiram sôbre Bronsfeld, a 2 km de Schleiden, na fímbria oriental das defesas da Linha Siegfried, e ocuparam a cidade, que fica a 14 km a sudeste de Monschau, Berescheid e Dreiborn, 12 km a leste de Monchau. Essas cidades controlam as rodovias principais que levam ao centro de comunicações de Schleiden.

A 2.ª e a 9.ª divisão avançaram em campo aberto para o último cinturão de defesas da Linha Siegfried.

ACONTECIMENTOS SENSACIONAIS PARA ESTA SEMANA

SUPREMO Q. G. ALIADO EM PARIS, 3 (R.) — Por William Steen, correspondente especial) — A Frente Ocidental parece estar presta a acompanhar o movimento da ofensiva geral dos lados do leste. Desde vários dias os signos dêsse movimento estão se repetindo, e, com a notícia ontem da longuíssima conferência entre os generais Eisenhower e Bradley, tomaram vulto os prognósticos duma nova avançada geral anglo-americana.

Na realidade, já não é apenas o trabalho de reação à contra ofensiva alemã o que se verifica no front do Oeste.

A contra-ofensiva de von Rundstedt desde muito terminou, e os remanescentes dos soldados da arremetida de dezembro estão quase todos de volta às posições de onde partiram nos meados daquele mês para a "grande aventura".

Prosseguindo nos seus avanços, dois separados regimentos de duas divisões americanas do Primeiro Exército penetraram, e avançaram, pela primeira zona das defesas da Linha Siegfried, e estavam à tarde de hoje seguindo, em fôrça, através do "terreno aberto", para as segundas e finais defesas, na área oeste de Schleiden, em ataques desfechados do sudeste de Monschau.

Segundo impressão colhida de observadores militares autorizados, os nazistas estariam fazendo ações de retardamento, num esfôrço para se firmarem na segunda linha de defesa. Houve a ameaça de flanqueamento da primeira linha da Siegfried, e a rapidez do golpe americano faz com que os alemães procurem concentrar todo seu poderio na segunda cinta de fortificações, indubitavelmente as que participam mais dos característicos de inexpugnabilidade atribuidos pelo alto comando alemão à sua Muralha Ocidental.

Outras fôrças, igualmente americanas, mas do Terceiro Exército, fazendo fendas na primeira linha de defesas da Siegfried, avançaram perto de 5 quilômetros em larga frente e capturaram mais seis localidades germânicas de ontem para hoje, penetrando em outras cinco, que à hora em que telegrafamos, "estavam submetidos aos trabalhos de limpeza".

Da área sul da Frente Ocidental, todavia, é que, do ponto de vista da guerra de movimento, chegaram as mais destacadas noticias de hoje.

Os tanques franceses e as tropas americanas, dos generais De Lattre de Tassigny e Patch, entregaram-se ontem e hoje ao trabalho de varrer da histórica cidade de Colmar os últimos resquicios das fôrças nazistas, enquanto destacamentos avançavam além dos subúrbios para cortar a via jugular do "bolsão" além, a grande ponte de Brisach sôbre o Reno, que está sob ininterrupto bombardeio da aviação e da artilharia de terra.

Nos subúrbios de Colmar ainda houve hoje luta violenta, usando os alemães de todas as maneiras possiveis de defesa para retardarem sua retirada da área invadida e em parte libertada. A população civil de Colmar continua, arrostando os perigos da situação, a prestar todo o auxilio às tropas franco-americanas. Os alemães do "bolsão" parecem pretender formar uma nova "Falaise", que certamente terá o mesmo resultado do "bolsão" daquela área normanda.

As fôrças do general de Tassygny estão atacando por ambos os lados do "bolsão" nazista, na estrada principal de Colmar a Mulhouse e na ferrovia.

Noticias francesas dizem que mais de 5.000 alemães foram mortos e 3.000 capturados nas últimas 60 horas na Alsácia.

Os exércitos aliados estão em ofensiva em toda a região alsaciana e, além do "bolsão" das imediações de Colmar, os americanos hoje atacaram o "bolsão" inimigo ao norte de Strasburgo, reduzindo consideravelmente a área do território ainda ocupado pelos nazistas ao longo da margem oeste do Reno.

À última hora, foi desfechado forte ataque de franceses e americanos contra dois hospitais evacuados e que os alemães transformaram em fortins nos subúrbios norte e oeste de Colmar.

— Um dos signos maiores do movimento geral iminente — de certa maneira já em curso — da Frente Ocidental, em coordenação com as ofensivas soviéticas na Frente Oriental, foram os grandes ataques aéreos das últimas doze horas, que envolveram regiões vitais da Alemanha, e também as zonas de batalha na Holanda. Bombardeiros da RAF, com bombas de 12.000 libras, atacaram hoje os abrigos de lanchas-torpedeiras nazistas em Ijmuiden, na Holanda, e os estabelecimentos navais de Portersheven, perto de Moosluis. E além dos ataques a várias zonas do Reich, teve Berlim — como foi amplamente noticiado — o maior bombardeio de sua história. O ataque seguiu-se a outro feito, embora em menor escala, por aviões russos, assinalando-se a coordenação. Foi a primeira vez que a aviação ocidental agiu em concordância com a oriental, nos ataques contra o centro da Alemanha.

Tudo isso prognostica acontecimentos sensacionais para a semana que vai entrar, nas duas maiores frentes da guerra européia.

AVANÇANDO POR UM MAR DE LAMA

COM AS FÔRÇAS DO GENERAL DE LATRE, EM COLMAR, 3 (De Seaghan Maynes, correspondente especial da Reuters) — Tanques franceses e tropas americanas estão hoje a noite limpando esta histórica cidade de Colmar dos remanescentes da guarnição alemã, enquanto que outras fôrças poderosas avançaram pelos arredores orientais, através de um mar de lama, para cortar a via jugular do "bolsão" de Colmar, isto é, a ponte de Breisach, sôbre o Reno, que tem sido pesadamente castigada pela artilharia e pelos aviões de bombardeio em picada. Noticia-se já, em confirmação, que os aviões, rompendo a barragem anti-aérea, destruiram definitivamente a referida ponte.

A Batalha de Colmar foi, na realidade, a batalha em disputa das pontes que atravessam o canal e o rio do mesmo nome, que flanqueiam a cidade. Hoje pela manhã, quando os tanques franceses cruzaram a ponte existente nos arredores orientais e penetraram nas ruas, atirando em grupos de alemães que lutavam por detrás de barricadas e dentro dos edifícios, a artilharia inimiga começou a bombardear a ponte e a Luftwaffe surgiu, atacando as colunas blindadas em marcha.

Acompanhei uma das colunas que foi várias vezes atacada por aparelhos alemães de propulsão a jato, que se lançavam sôbre nós apesar do tremendo fôgo de nossa artilharia anti-aérea.

Ao mesmo tempo, uma esquadrilha de "Thunderbolsts", a algumas milhas de distância, despejava bombas sôbre a ponte de Breisach, que os alemães tentavam proteger com cortina de fumaça.

A batalha de Colmar está quase terminada e a luta pela posse da ponte de Breisach entrou na fase final. Quando as fôrças francesas e americanas penetraram na cidade, os civis abandonaram suas casas e abrigos, enfrentando intrepidamente o fogo dos alemães para saudar as tropas aliadas que entravam. As Fôrças Francesas do Interior entraram imediatamente em ação e, usando fuzis Mauser capturados ao inimigo, abriram fogo contra os nazistas que batiam em retirada pelas ruas. Alguns grupos de alemães que tentaram resistir foram eliminados pelos tanques, que atiravam a curta distância.

VIOLENTA LUTA DE CASA EM CASA

COM O SÉTIMO EXÉRCITO NORTE-AMERICANO, 3 (U. P.) — Forças francesas e norteamericanas em ofensiva no flanco oriental da Alsacia do Norte, efetuaram novos ataques na direção do Rêno, ocuparam Rohrwiller e penetraram em Offendorf, durante a noite passada.

Em Oberroffen está sendo travada violenta luta de casa em casa, estando os alemães sendo empurrados para o sul.

A cidade de Offendorf, por sua vez, está na iminência de ser envolvida.

OCUPARAM HOSDORF, RODERHAUSEN E BERG

COM O 3.º EXÉRCITO NORTE-AMERICANO, 3 (U. P.) — As tropas do general Patton, avançando numa frente de 40 quilômetros, ocuparam Hosdorf, Roderhausen e Berg.

ESTÁ SE DESINTEGRANDO O 19.º EXÉRCITO DE HIMMLER

SEXTO GRUPO DE EXÉRCITOS, 3 — (De Seaghan Maynes, enviado especial da Reuters) — O 19.º Exército de Himmler, no interior do bolsão de Colmar, atormentado pelo espectro de outra armadilha como a de Falaise, está se desintegrando. A luta na direção leste, na direção das pontes do Rêno e as travessias em "ferryboats" já tiveram inicio. A batalha do bolsão desenvolveu-se em uma corrida para o Rêno, onde os alemães possuem no mínimo cinco pontos utilisáveis entre Colmar e Mulhouse. As mais importantes são a de Brisach e a ponte ferroviária, situada a 15 quilômetros a sudeste de Colmar. Essas pontes são quasi inuteis porque estão sob o fogo direto da artilharia aliada.

Os tanques e as tropas norte-americanas estão lutando a apenas quatro quilômetros e meio a noroeste da ponte afim de destruir as defezas germânicas. Violenta luta está em curso. Bombardeiros de mergulho estão agindo entre o violento fogo anti-aéreo para metralhar as colunas germânicas que avançam para leste na direção das margens do Rêno. A artilharia norte-americana está dizimando essas colunas com o fogo de sua artilharia.

Ainda não se confirmou que a ponte de Brisach tenha sido definitivamente posta fóra de ação se bem que tenha sido atingida pelos bombardeiros de mergulho e pelas granadas aliadas. A ofensiva aliada em torno do perimetro, iniciada, ha quatorze dias com um grande movimento de pinças ao norte e ao sul, repentinamente tornou-se mais rápido com a quéda de Colmar — eixo dos bolses das defezas setentrionais.

As pontas de lança do General Delattre de Tassingy avançaram mais cinco quilômetros ao sul da cidade e irromperam através de ambos os lados da principal estrada Colmar - Mulhouse. Estão hoje a menos de vinte quilômetros das forças que avançam ao norte de Mulhouse para reunir-se ao longo da margem oeste do Rêno, já tendo cortado completamente as rotas de escape dos alemães para o Reich.

Avaliou-se no começo da ofensiva aliada que havia trinta e cinco mil alemães no interior do bolsão. Desde então houve grandes deslocamentos de tropas através do Reno e agora difícil se torna avaliar o total das tropas germanicas ali. Acredita-se que metade dos efetivos germânicos foi dizimada desde o inicio da ofensiva.

As informações francesas adiantam que mais de cinco mil alemães foram mortos e que três mil foram capturados nas últimas sessenta horas. Os exércitos aliados estão na ofensiva em todos os fronts na Alsacia. Ao norte as tropas norteamericanas arremeteram através do bolsão alemão no norte de Estrasburgo, em numerosos ataques, estando reduzido êsse bolsão em estreita faixa de terra ao longo da margem oeste do Reno.

LONDRES, 3 (A. P.) — O comunicado alemão anuncia que aumentou de intensidade o fogo de artilharia aliada na Holanda, e na frente do rio Roero, admitindo, ao mesmo tempo o encurtamento da sua linha no setor da floresta de Monschau.

Acrescenta ainda o comunicado alemão que fôrças norte-americanas estão atacando a oeste de St. Vith e que a batalha ainda está em desenvolvimento. Também na Alsacia superior os alemães admitem novos ataques norteamericanos especialmente contra os flancos norte e sul do saliente alemão.

FOGETES ALEMÃES CONTRA A RETAGUARDA DO 3.º EXÉRCITO

FRONTEIRA GERMANO - BÉLGA, 3 (De Lewis Hawkins, da Associated Press) — Os alemães começaram a atirar foguetes de longo raio de ação contra as áreas da retaguarda do 3.º Exército americano, recentemente.

Os resultados não foram revelados, mas pode-se dizer que os foguetes não foram particularmente destruidores, nem mortais, até agora.

Os projéteis — presumivelmente disparados de uma distância de cêrca de 40 kms. — parecem ser do mesmo tipo de artilharia a foguete empregado, nas últimas semanas, contra o 1.º e o 9.º Exércitos.

Provavelmente são da mesma categoria dos obuzes de 8 polegadas.

SUPREMO Q. G. ALIADO, 3 (R.) — E' o seguinte o comunicado oficial de hoje: "A infantaria aliada avançou cerca de duas mil jardas em direção a Monschau contra resistência moderada, tendo atingido pontos a cerca de cinco quilômetros a leste de Hofen. Outros elementos de infantaria alcançaram a orla oriental da floresta ao longo da principal estrada que corre a sudeste de Monschau. Mais ao sul, avançamos para léste através de "dentes de dragão" da linha Siegfried contra resistência maior do inimigo que utilizou armas e metralhadoras, tendo alcançado um terreno elevado a oeste de Ramacheid. Cerca de dez quilômetros a léste de Bullingen, a cidade alemã de Neuo! foi ocupada, estando travado violento combate em Underbreth, ao norte.

Através a fronteira germânica a leste e a sudeste de Saint Vith, capturamos Auwmutzenich e alcançamos as vizinhanças de Bleialf depois de termos ocupado Gross Langenfeld, Hackhuscheid, quatro quilômetros e meio a sudoeste de Hagenau que também está em nossas mãos. Em Oberhofen, a sudeste de Hagenau, fizemos ligeiros progressos durante um combate que se prolongou por dois dias.

Nossa infantaria e nossos tanks avançaram para o centro de Colmar e ganhamos terreno lateralmente a leste e a oeste da cidade. A leste, nas proximidades de Kon Heim, nossas unidades atingiram Racine. Dominamos agora a margem oeste do Rheno, cincoenta e seis quilômetros ao sul de Strasburgo.

Avançamos pela floresta a leste de Colmar, ao passo que violenta luta está sendo travada nas proximidades de Appenweir e Bleshein. Ganhos locais foram feitos na parte meridional do setor de Colmar, contra forte resistência inimiga.

Prosseguindo na ofensiva contra as comunicações do inimigo e seus transportes, bombardeiros médios e caças-bombardeiros atacaram objetivos situados de Groningen, no norte da Holanda, a Neu Breisacvh, a sudeste de Colmar. Esses aparelhos operaram sobre as áreas de batalha e na direção leste, no interior da Alemanha. Patios ferroviários e pontes foram bombardeados. linhas cortadas e numerosas locomotivas e vagões destruidos ou danificados. Consideravel número de veiculos motorizados foi atingido em cheio.

Na área de Colmar, caças-bombardeiros bombardearam e metralharam posições inimigas ao nascer do dia, ao crepúsculo e infligiram pesadas perdas a seus transportes. Uma refinaria de gasolina e um depósito de combustivel nas proximidades de America e objetivos em Euskirchen, Gemund, Stadkyll e Hillesheim foram atacadas por outros bombardeiros médios. Durante as operações diurnas, 64 locomotivas, 1312 vagões ferroviários e 274 veiculos motorizados, inclusive vários carros blindados e tanks, foram destruidos e danificados, ao passo que as linhas férreas foram cortadas em 125 logares.

Três aviões inimigos foram destruidos nos ares e vários outros no solo.

Segundo informações recebidas à última hora, dois de nossos bombardeiros e 13 caças estão desaparecidos. Durante a noite passada, bombardeiros pesados em grandes vagas sucessivas atacaram Wiesbaden, Karlsruhe e a usina de gasolina sintética de Wanne Eickel. Bombardeiros ligeiros atacaram transportes ferroviários em grandes áreas da Alemanha".

ÚLTIMA HORA

HAVERIA UMA NOVA GUERRA

LONDRES, 3 (A. P.) — Falando perante a conferência geral do Partido Liberal, Sir Archibald Sinclair, Ministro do Ar, disse que "se a Rússia, os Estados Unidos e a Inglaterra se separarem, é certo que haverá uma nova guerra".

Anteriormente, o Ministro da Ar, apoiando a decisão do Partido Liberal, no sentido de concorrer à futuras eleições gerais sob suas diretivas próprias, abandonando a Coalição governamental, teve entretanto palavras do maior encômio para com o Primeiro Ministro Churchill, de quem disse que dispõe de um ardor espiritual "que transcreverá seu nome, em grandes caracteres, na história do Século".

A conferência do grande trio

LONDRES, 3 (A. P.) — As radio-emissoras alemãs insistem em afirmar que Churchill, Stalin e Roosevelt já se acham reunidos, no pôrto rumeno de Constança, no Mar Negro.

Essa notícia é acompanhada de advertências dirigidas ao povo alemão, para que se previna contra a "rendição imediata" que lhes será exigida pelos chefes aliados, e no sentido de que se precavenha contra "uma possivel declaração sensacional" que, provavelmente, surgirá dessa reunião, e que se destina apenas a abalar, pela divisão, o moral do povo alemão.

As emissoras alemãs estão avisando o povo no sentido de não se deixar levar "por frases aparentemente inocentes" que lhe prometem uma paz suave.

Vários jornais alemães, segundo reproduções recebidas em paises neutros, publicaram uma nota, possivelmente inspirada pelo próprio Goebbels, dizendo:

— "As três nações (Inglaterra, Estados Unidos e Rússia) podem divergir em vários pontos, mas há um sentido no qual se acham intimamente unidas, e êsse é do mais profundo ódio, com a intenção de destruir a nação alemã. Seja qual fôr a maneira pela qual essas intenções venham a ser proclamadas, permanecerá sempre de pé o objetivo de escravisar a Alemanha."

Processos findos remetidos à Correição

A auditoria de Correição, a 3.ª Auditoria do Exército remeteu os seguintes processos findos referentes ao corrente ano: de fórma ordinária, 1; de deserção, 11; e de insubmissão, 22.

Pauta de amanhã, na Justiça Militar

Na 1.ª Auditoria do Exército, para reunião de amanhã do Conselho Permanente de Justiça, estão em pauta os seguintes processos: de Waldir Quintero Santana e Gonçalo Soares; de Thelmas Ferreira Leal e de Nielsen Carvalho Soares, todos para sumário de culpa.

Na 2.ª Auditoria do Exército, reune-se o Conselho Especial de Justiça que está processando o 1.º tenente reformado Romulo da Costa Nogueira e investigadores Cicero Gomes Ribeiro e Afonso Rodrigues da Costa, para continuação de sumário de culpa.

Visita do embaixador do Chile e de estudantes chilenos ao ministro da Educação

Uma delegação de 13 estudantes da Escola Técnica de Artes e Ofícios de Santiago do Chile, acompanhados de dois professores desse estabelecimento, ontem, foi, acompanhada do embaixador do Chile, Sr. Raul Morales, visitar o ministro da Educação, Sr. Gustavo Capanema, expressando-lhe, em nome de seu país, os agradecimentos pelas inúmeras atenções recebidas.

O ministro da Educação conversou longamente com os jovens estudantes, sôbre matérias relacionadas com suas atividades profissionais.

Serviço de Obrigações de Guerra

A Caixa de Amortização comunica que amanhã, serão substituidos, pelas respectivas "Obrigações de Guerra", os recibos dos contribuintes do Imposto de Renda — pagamento relativo às "Obrigações de Guerra" — que forem apresentadas pelos corretores de "Fundos Públicos" e representantes de bancos e casas bancárias.

Todas as pessoas que têm seus comprovantes retidos na Tesouraria do S. O. G. por qualquer motivo, ficam convidadas a comparecer, afim de lhes ser feita a entrega das "Obrigações de Guerra" a que têm direto.

Nota — A substituição será feita nos "Guichets" do Banco Francês e Italiano, em liquidação, à rua da Alfândega n.º 11, térreo. Horário — de 11 e meia às 15 horas.

A Caixa de Amortização avisa também que no posto do Palácio da Fazenda, guichet "95", serão atendidos os contribuintes compulsórios de "Obrigações de Guerra", na seguinte ordem:

De 5 a 10 do corrente, serão substituidos os recibos integralizados no periodo de 1.º de março de 1944 até 10 do corrente (Exercicio de 1943) e de 13 de maio de 1944 até 10 desde mês (Exercicio de 1944), assim como os contribuintes que foram isentos pelo decreto-lei n.º 6.455 de abril de 1.944, que são possuidores de quatro quotas ou mais até a penúltima e se acham compreendidos nas datas acima referidas.

A 27 KM DE MANDALAY

Ocupada uma localidade a oeste daquele baluarte nipônico na Birmânia — Também capturada a base de Mynbya, 40 Km. a nordeste de Akyab

KANDY, 3 (U. P.) — Fôrças aliadas africanas ocuparam o baluarte japonês de Mynbya, situada a 40 quilômetros ao nordeste de Akyab, na Birmania. Avançando na direção de Mandalay as fôrças do décimo quarto exército ocuparam Ywathisyi, na margem setentrional do Irrawady, a 22 quilômetros ao léste de Sagaing.

OCUPADA UMA LOCALIDADE A

KANDY, 3 (A. P.) — As fôrças britânicas, avançando na direção de Mandalay, completaram a ocupação de Ywathisyi, na margem norte do rio Irrawaddy e a cerca de 27 quilômetros a oeste da cidade de Mandalay. Anuncia-se que foi encontrada violentissima resistência japonesa depois que os britânicos penetraram em Ywathisyi, sexta-feira.

Registra-se também intensa luta nas costas ocidentais da Birmânia especialmente no setor de Kangaw, a 48 km. a leste de Akyab onde os japoneses fazem desesperadas tentativas para manterem aberta a única estrada de fuga que ainda lhes resta para o sul.

O comunicado aliado anuncia mais que cerca de mil japoneses foram aniquilados neste setor além de 20 canhões inimigos capturados.

Simultaneamente fôrças da Africa Ocidental ocuparam a estratégica cidade de Taungup.

IMINENTE A BATALHA PELA POSSE DE QUATRO EX- CAPITAIS DA BIRMANIA

LONDRES 3 (Reuters) — A batalha pela posse de quatro cidades, as quatro excapitais de Burma, está iminente. As tropas do 14.º Exército estão avançando para as quatro cidades nas margens do Irrawady — Sagaing, Ava, Amarpura e Mandalay.

Sagaing, a primeira da "cadeia da cidade" fica apenas a nove quilômetros das tropas do General "Vill", Slims, segundo comunicado oficial de hoje que anunciou a ocupação de Ywathitgyi, na margem norte do rio Irrawady.

Uns quarenta e oito quilômetros a leste de Akyab, a batalha em Kangaw continua. Os japoneses estão aí fazendo tentativas suicidas para reabrir a rota de escape do vale de Kaladan e suas perdas são elevadas. Mais de mil japoneses mortos foram contados e vinte canhões se encontram em poder dos aliados. Avançando diretamente sôbre as tropas japonêsa cuja retirada foi cortada, as tropas da 812 Divisão Indiana, capturaram importante centro rodoviário — Minbya — ao sul de Myohaung, antiga capital de Arakan.

SUICHWAN OCUPADA PELOS JAPONESES

CHUNGKING, 3 (A. P.) — O Alto Comando chinês anuncia que as tropas japonesas, que investem contra as bases aéreas a léste do seu "corredor" entre a China e a Indochina, penetraram em Suichwan, entre Hong-Kong e Hankow.

Suichwan era o primeiro grande objetivo dos nipões.

Os chineses reconheceram a queda de Suichwan, declarando que os combates se travam agora ao sul dessa cidade do Kiangsi, sede de bases aéreas americanas, destruidas e abandonadas em 24 de janeiro.

Ficarão na América os navios confiscados durante a guerra

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

navios pertencentes à Itália, França, Alemanha, Dinamarca, e de outros países que anteriormente foram controlados pelo "eixo". Quatorze nações americanas, inclusive os Estados Unidos requisitaram os referidos barcos quando foram internados em portos deste hemisfério.

Informa-se que a Argentina tem 24 unidades em seus portos, sendo 16 da Itália, 4 da França, e 4 da Dinamarca. A resolução adotada esta semana está concedida em termos tais que permite à Argentina, tal como a outras nações americanas, utilizar os referidos barcos internados em seus portos.

Cumpre assinalar que a Argentina é membro da Comissão Inter-Americana. A resolução que favorece a retenção das naves tem base na opinião de que elas são necessárias para a manutenção do bem estar econômico do hemisfério ocidental.

Sem embargo, precisamente, o secretário de Estado interno, Sr. Joseph Grew, anunciou que os Estados Unidos vão devolver à França os navios requisitados.

O Brasil, por sua vez, conta com mais de 30 naves que pertenciam à Alemanha, Itália e Dinamarca — informaram funcionários do Comité Assessor.

Uma fonte declarou à United que a resolução não será adotada imediatamente.

Vamos ler "VAMOS LER !"

O ministro da Fazenda aceitou o ponto de vista de lavradores e maquinistas de algodão

SÃO PAULO, 3 (A. N.) — Procedente do Rio de Janeiro, chegou hoje, a esta capital, pelo "Cruzeiro do Sul", o Sr. Carlos de Souza Nazareth, presidente da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, que, falando a um vespertino local, disse ter voltado satisfeito, da Capital Federal pois, cem por cento dos pontos de vista dos lavradores e maquinistas de algodão foram aceitos pelo ministro da Fazenda, na segunda entrevista que manteve com o Sr. Souza Costa.

4.º Cruzeiro Turistico Interamericano

Prosseguindo na sua campanha em pról de um melhor conhecimento reciproco dos povos americanos, o Touring Club do Brasil, através de seu Departamento de Turismo, levará a efeito, a partir de 23 do corrente, seu Quarto Cruzeiro Turistico Interamericano, em visita às Repúblicas do Uruguay, Argentina e Chile. O 3.º Cruzeiro, iniciado em 19 de janeiro último, está sendo realizado com pleno êxito, sendo recebidos os nossos patricios, festivamente, em todos os lugares onde chegam.

— No 4.º Cruzeiro Turistico Interamericano, além de figuras de escól da sociedade carioca, tomarão parte distintos elementos de São Paulo e outros Estados.

Comunicados fúnebres

JOSÉ ANTONIO AUGUSTO DA SILVA

(7.º DIA)

Evaristo Silva, e Laurinda Silva, filhos de JOSÉ ANTONIO AUGUSTO DA SILVA, falecido em Portugal, convidam os seus amigos a assistirem à missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua alma, será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 5, às 9 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana, agradecendo antecipadamente a todos os que comparecerem a êsse ato de fé.

"O govêrno só se justifica como delegado do povo"

[illegible] na 1.ª pág.

A população dos subúrbios da Leopoldina, na manhã de ontem, vibrou de entusiasmo, com a visita que o presidente da República fez à Penha, onde inaugurou mais um Mercado de Abastecimento.

Êsse estabelecimento, o sétimo construido pelo Serviço de Abastecimento em articulação com a Prefeitura do Distrito Federal, prestará ao povo os mais assinalados serviços, constituindo, mesmo, uma antiga aspiração daquela zona tão populosa.

Nesse ensejo, os leopoldinenses, reconhecidos pela assistência que sempre receberam do Govêrno, prestaram ao Sr. Getulio Vargas uma grande e significativa homenagem, que se traduziu, não apenas em aplausos e palmas, mas em verdadeira consagração de tôdas as classes em torno do mais alto magistrado do país.

Verdadeira festa nos subúrbios da Leopoldina

Na ponte sôbre a estação Carlos Chagas, próxima ao Hospital Tôrres Homem, foi armada enorme e vistoso portão de madeira e com esta frase: "Salve Getulio Vargas".

Em todos os postes, marcos paredes, arcadas, portas de edificio, foram colocadas bandeiras e cartazes com uma frase em tôrno da obra ou da vida do Sr. Getulio Vargas. Viam-se, assim, enumeradas todas as leis sociais do govêrno — salário familia, lei de férias, aposentadorias, pensões, casas próprias, justiça do trabalho, salário minimo, sindicalização rural, estabilidade no emprego — as suas maiores realizações — Usina de Volta Redonda, Fábrica de Motores, construção de estradas, fundação de creches, maternidade e lactários, Fábrica de Aviões de Lagôa Santa, Universidade Rural — a par de detalhes biográficos do primeiro mandatário do país.

O aspecto era verdadeiramente festivo.

Para tomar todas essas providências e medidas foi organizada uma numerosa comissão de moradores da localidade — diretores de colégios, comerciantes, sacerdotes, professores — que conseguiu promover verdadeiro "meeting" de solidariedade e de aprêço ao Sr. Getulio Vargas.

Bandeiras do Brasil foram colocadas em profusão, nas fachadas das residências particulares. Galhardetes e flâmulas pendiam dos fios, enquanto numerosos retratos do homenageado foram espalhados.

Na Praça da Penha

Na praça da Penha, onde foi construido o Mercado São Jorge, se congregou a grande massa. Duas bandas militares executaram escolhido programa musical, enquanto os alunos das escolas, empunhando bandeirinhas do Brasil faziam as alas desde a rua Uranos até à porta daquele estabelecimento. Para melhor assistir à manifestação, centenas de populares colocaram-se nos pontos mais elevados, como por exemplo na gare da Leopoldina, cercados de Igreja, telhados dos prédios, etc.

Um retrato do Sr. Getulio Vargas, de dez metros de altura, tendo no pedestal a palavra "Salve!" foi colocado na pedra da Penha, de modo que, desde a estação de Ramos era facilmente visto.

O comércio fechou para que seus servidores pudessem se associar à grande manifestação ao mais alto mandatário da Nação.

A presença do sr. Getulio Vargas

O presidente Getulio Vargas que se fazia acompanhar do prefeito Henrique Dodsworth e do seu ajudante de ordens, capitão aviador Carlos Alberto Lopes, chegou, às 10 horas, à estação Carlos Chagas, sendo recebido pela comissão de moradores da Leopoldina, entre vivas e aplausos.

Imediatamente uma grande massa popular envolveu S. Excia. sendo, em seguida, aberto o monumental portão de madeira, que dava acesso à rua Uranos. Formou-se o cortejo, com destino à Praça da Penha, enquanto o povo que se estendia ao longo da via pública, e circunvizinhanças, estrepitosamente, aclamava o Sr. Getulio Vargas. Nas estações de Bonsucesso, Ramos, Olaria, outras esplêndidas e calorosas manifestações lhe foram tributadas, sendo jogadas sôbre o carro ramalhetes de flores.

Um toque de clarim anunciou ao povo a chegada, à Penha, do presidente Getulio Vargas. Imediatamente o Hino Nacional foi executado.

Deixando o seu automovel, o Sr. Getulio Vargas foi ao encontro da massa, recebendo efusivos cumprimentos.

Mais adiante, dirigindo-se para o galpão, palestrou com numerosos grupos, interessando-se pelos seus estudos.

Às 10,20 horas chegava ao Mercado São Jorge, para inaugurá-lo. [illegible] diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, Coordenador da Mobilização Econômica, chefe do Serviço de Abastecimento, secretários da Municipalidade e outras personalidades, saudaram o Sr. Getulio Vargas.

O sétimo mercado da cidade

Êsse mercado é, como já dissemos, o sétimo que acaba de ser entregue à população da capital da República.

É um dos maiores da rêde de entrepostos construidos pelo Serviço de Abastecimento, em estilo colonial, possuindo "stands" destinados à venda e à exposição dos produtos. Tem um grande páteo interno, ajardinado, com amplas passagens, o que facilitará, sobremodo, o movimento dos que procurarem o estabelecimento. Tem amplas e modernas instalações dotadas de frigoríficos para o comércio de peixe, carne fresca, salgados, aves abatidas e laticinios. Tem locações especiais para a venda de aves, ovos, massas, farinhas, cereais, gorduras e óleos, café, chá, chocolate, doces, biscoitos, tecidos populares. Para o comércio de frutas, verduras e legumes, foi reservada uma grande área, com mais de uma dezena de "stands".

Durante a visita o coronel Anápio Gomes informou ao presidente da República que êste mês serão inaugurados mais três mercados idênticos, na Urca, Vila Isabel e Campo Grande.

O Sr. Rodolfo Mota Lima informou a S. Excia. que o movimento total dos mercados regionais, nos últimos meses de 1944 foi o seguinte: outubro, Cr$ 2.677.000,00; novembro Cr$ 3.043.000,00; dezembro, Cr$ 3.722.000,00. É de se notar a progressão, reveladora, antes de tudo da relevância dessa oportuna iniciativa governamental. Da mesma forma, são dignos de interêsse os dados relativos às diversas mercadorias vendidas pelos mercados regionais.

Assim, vendeu-se perto de um milhão de quilos de verduras e legumes, ou precisamente, 983.000 quilos, no valor de Cr$ ... 2.078.000,00. Foram vendidos 352.000 quilos de frutas no valor de Cr$ 787.000,00. As vendas de carne elevam-se a Cr$ .... 3.460.000,00 e de pescado a Cr$ 363.000,00. Ainda nos mercados de emergência, o público adquiriu, 349.216 dúzias de aves, no valor de Cr$ 2.030.000,00; 638.000 quilos de cereais, por Cr$ ..... 410.000,00; perto de 40.000 quilos de aves abatidas, totalizaram Cr$ 410.000,00; artigos de limpeza num total de Cr$ .... 479.786,00. Nos mercados de emergência, também se vendem tecidos populares. Embora não tenham sido vendidos em todos eles, e, naturalmente, apenas durante alguns meses, os tecidos populares adquiridos pelo público nos mercados elevaram-se a 400.000 metros, no valor de Cr$ 909.846,00.

As realizações do Serviço de Abastecimento

O sr. Rodolfo Mota Lima, de início, proferiu um longo discurso em torno das realizações do Serviço de Abastecimento Metropolitano, oração essa que damos, destacadamente.

Em nome da população da Leopoldina o Prof. Herminio Ferreira discursou, dando oportunidade de apreciar as realizações governamentais do Presidente da República, acentuando o grande significado da homenagem.

O Departamento de Imprensa não só irradiou a solenidade, como realizou magnifico serviço de alto falantes, de modo que a grande massa popular poude ouvir, perfeitamente, as orações que foram pronunciadas no interior do Mercado.

O sr. Getulio Vargas dirige-se ao povo

O presidente Getulio Vargas, em seguida, dirigiu-se ao povo, sendo várias vezes estrepitosamente aclamado.

De inicio acentuou S. Excia. que, no momento em que a F. E. B., atravessando os mares, combate em outras terras, dando perfeita demonstração de seu valôr e mantendo as gloriosas tradições de nossa Pátria e quando todos os esforços não podiam ser poupados para que nada faltasse aos nossos bravos expedicionários, era natural que a população civil sofresse as restrições registradas em todo o mundo, nos tempos da guerra. No entanto, embora essas restrições fossem reduzidas em relação aos outros povos empenhados na luta, o govêrno procurava saná-las. Daí os novos mercados, inclusive aquele que acaba de ser inaugurado, na Penha, subúrbio próspero do Rio de Janeiro. Era esse o resultado da continuação dos esforços da Coordenação da Mobilização Econômica e da Prefeitura Municipal. Construindo o grande entreposto do Cáis do Porto, onde se concentrarão os gêneros necessários à população desta cidade, êsse próprio entreposto os distribuirá pelos novos mercados regionais. Estes — prosseguiu S. Excia. — pequenos como eram não poderiam abastecer toda a população de uma grande cidade, mas seriam e já eram também órgãos reguladores de preços, estabelecendo a concorrência e impondo tabelas.

O Govêrno esperava a colaboração do povo, cujo dever era denunciar os açambarcadores, proporcionando às autoridades elementos para agir e servindo a repressão de abuso, de exemplo para impedir a sua repetição. Por seu turno, as autoridades, do guarda à mais graduada, deviam atender às denuncias, obrigando o infrator a respeitar o tabelamento, porque — terminou — nenhum govêrno se justifica senão como delegado do povo, e êsse atendendo sempre aos interêsses da população, defender-lhe os direitos e, assim, viver no seu coração.

Visitando o Mercado

O presidente Getulio Vargas, durante meia hora visitou todas as dependências do Mercado, tendo ouvido várias pessoas que ali faziam suas primeiras compras, e conversado com os encarregados de cada "stand".

Pouco depois, de meio dia retirava-se o Chefe do Govêrno, repetindo-se as calorosas homenagens da população.

As realizações do Serviço de Abastecimento

Durante a inauguração, ontem, do mercado da Penha, pelo presidente Getulio Vargas, o Sr. Rodolfo Mota Lima proferiu o seguinte discurso:

"Estamos aqui reunidos para inaugurar, com a solenidade merecida, o mercado regional São Jorge, da Penha. E' o sétimo de uma rêde planejada dêsse tipo de centros distribuidores de artigos de primeira necessidade. E com o entregá-los àqueles a quem se destina, damos mais um passo para a frente na realização bem adiantada de uma iniciativa feliz. Posso exaltar o mérito dessa iniciativa sem eiva de imodestia, porque a devemos — deve-a o povo carioca — ao elevado espirito público de homens decisivamente empenhados em contribuir para tornar cada vez melhores, num momento tão difícil como este trazido pela guerra dos totalitários, as condições de abastecimento do Distrito Federal. Foram os idealizadores e realizadores dessa obra, que permanecerá como uma valiosa dádiva à capital do país, o comandante Ernani do Amaral Peixoto, interventor no Estado do Rio, criador e primeiro chefe do Serviço de Abastecimento, e o coronel Jesuino de Albuquerque, seu substituto nêste último cargo. E permitiram que ela se tornasse efetiva a clarividência e a firmeza de decisão do prefeito desta cidade, Dr. Henrique Dodsworth, garantindo os recursos indispensáveis à concretização de uma idéia cujos resultados plenamente se estão fazendo sentir.

Os mercados regionais tinham como finalidade — e a ela estão atendendo como era de esperar — o suprimento regular de gêneros alimentícios, com as garantias de qualidade, de exatidão de peso e de custos accessiveis. E acima de tudo destinavam-se — o que pode proclamar-se como um êxito completo — a atuar como centros reguladores de preços, desmoralizando, por sua ação, as manobras de quantos, alegando escassez, promoviam o encarecimento da vida. Seu funcionamento está a cargo do Serviço Metropolitano, importante setor do Abastecimento a cujo êxito estão ligados os nomes das personalidades que, com o devido apreço, acabo de mencionar.

Estão funcionando, com êste, sete mercados. Mais quatro — os da Urca, de Vila Isabel, de Campo Grande e da Tijuca — em breve estarão inaugurados. Quer isto dizer que o Serviço Metropolitano vem mantendo a surpreendente média de um mercado pronto em cada trinta dias. Isto diz bastante do que está sendo uma louvável preocupação. Mas há as cifras que se referem ao movimento operado nos mercados até agora em atividade e que eram em número de seis. De abril a dezembro do ano próximo passado, êsse movimento atingiu cerca de vinte milhões de cruzeiros, correspondendo isto à média mensal de 600 mil cruzeiros. Por aí poderá imaginar-se que resultados serão alcançados quando todo o programa que se traçou, executado com o apoio e tôdas as atenções das autoridades superiores cuja orientação empenhadamente seguimos, estiver definitivamente concluido, sendo cada bairro dotado de uma construção igual ao que hoje entregamos à progressista população da Penha.

O que se está fazendo é parte de um perfeito sistema de distribuição e controle que tem proporcionado considerável melhoria no abastecimento do Distrito Federal. Em cumprimento às determinações do govêrno, está sendo incentivada cada vez mais a produção nas zonas de cultura do Distrito e dos arredores e todos os esforços se acham empenhados para tornar mais eficientes os meios de transporte dessa produção, sempre que possivel trazendo-a dos centros produtores diretamente para os de consumo. E afim de que o transporte existente seja aproveitado melhor, o Serviço Metropolitano rigorosamente controla o fornecimento de combustivel, estabelecendo condições garantidoras da sempre crescente utilização dos veiculos de carga em beneficio da lavoura local. De que é de suma importância o desenvolvimento das facilidades que se estão oferecendo aos produtores diz muito bem o ocorrido em fins do ano passado quando a concessão de uma quota extra de gasolina, atribuida pelo Setor de Combustiveis do gabinete do Sr. Coordenador ao Serviço Metropolitano, permitiu bem mais farto aprovisionamento aos mercados regionais. Isto incluido, posso dizer que, no último semestre do ano passado, o gasto de um milhão de litros de essência possibilitou o transporte de 72 milhões de quilos de gêneros destinados ao consumo da cidade, o que, para os apreciadores das minúcias de estatistica, corresponde a 72 quilos de gêneros para cada litro de gasolina.

É assim que estamos empenhados num grande esfôrço, cheios de toda a disposição, para atender às necessidades da população da Capital Federal e para cumprir fielmente as determinações do govêrno, que decidiu tudo fazer por minorar os efeitos de uma crise a que nenhuma nação do globo pode escapar e conter quantos, mal inspirados, busquem nas razões naturais dessa crise pretextos calvos para lucros descabidos.

Temos uma demonstração do empenho do poder público em tal sentido no fato de haver querido S. Excelência o Presidente da República honrar êste ato inaugural com a sua presença. Êsse gesto do ilustre chefe da Nação significa o seu aprêço à população dêste subúrbio e o cuidado de S. Excia. no bem estar dos habitantes da nossa capital. Quanto a nós do Serviço de Abastecimento, nele vemos mais um incentivo a que prossigamos, como o dever de brasileiros nos impõe na realização de um esfôrço que, todavia, nos é grato, pois o fazemos, nesta hora ainda delicada, cônscios das responsabilidades assumidas e honrados com a escolha de quem nô-las confiou.

A saudação do povo da Leopoldina

O Sr. Herminio Pereira proferiu, em nome da população da Leopoldina, o seguinte discurso:

"A fôrça do coração é a liberdade".

O Exmo. Sr. Cel. Coordenador da Mobilização Econômica, por intermédio do Chefe do Abastecimento, Dr. Rodolfo Mota Lima, acaba de entregar ao povo do subúrbio da Leopoldina um mercado, inaugurado hoje e localizado nêste excelente ponto, capaz de servir folgadamente as estações circunvizinhas. 3 de fevereiro. Antevejo nêste dia, um marco promissor na História da Cidade.

Cumpre-me agradecer àquêles que contribuiram diretamente para a execução desta obra, de tão alto valor para a saúde e a economia do povo.

Quem é o povo leopoldinense ora beneficiado pelo Mercado São Jorge e provavelmente terá outros espalhados de Carlos Chagas a Vigário Geral?

O povo leopoldinense é uno, coêso e cônscio de suas responsabilidades. Está firme no propósito de acatar irrestritamente, as autoridades da República. Nas escolas, fábricas, repartições públicas e particulares ou quaisquer outras coletividades dêste subúrbio, há, um pensamento diretriz, um caminho traçado, rumo a um ponto — o bem estar da familia brasileira, a sua paz, a sua prosperidade.

Em tôdas as sessões nas diferentes estações da Leopoldina, no meio da mais calorosa discussão, havia um momento, em que todos se serenavam e se reconciliavam, deixando à margem, divergências e pontos de vista exóticos. Era quando se falava da personalidade do Chefe da Nação.

Aqui se aprendeu a considerar — há um lugar que todos permanecem sem constrangimento e sem partidarismo, é, onde está o presidente da República.

Só há uma bandeira, diz a sábia Constituição de 1937, — o auri-verde pendão. Só há um chefe, afirma o povo — o Chefe da Nação.

E' este, o povo que recebe com intenso júbilo, o Mercado São Jorge e aqui está para agradecer, altissonante e unissono.

Agradecer ao idealizador da descentralização do Mercado — Comandante Ernani do Amaral Peixoto; ao financiador — o benemérito prefeito da cidade Dr. Henrique Toledo Dodsworth e principalmente, ao supervisor supremo, o Supremo Guia da Nacionalidade — Dr. Getulio Dornelles Vargas.

A população da zona leopoldinense quando soube que V. Excia inauguraria êste mercado se reuniu pelos lidimos representantes para hipotecar a sua solidariedade.

O almirante Cabral descobriu o Brasil para Portugal. É uma época.

O presidente Vargas descobriu o Brasil para os brasileiros, outrora, estranhos em sua própria terra. E' um simbolo.

A população leopoldinense, não é regionalista e trabalha para o bem do Brasil (e nêste momento, congrega representações do Distrito Federal, em suas diferentes classes) está aqui para demonstrar o seu reconhecimento a esta obra gigantesca, do Amazonas ao Chuí, digna de gigantes.

Esta obra já ultrapassa as fronteiras do país e se estende pelos continentes, a mostrar que do outro lado do Atlântico trabalha e prospera uma Nação, que para breve será o oasis do mundo, juntamente com as Nações Unidas, — que unidas vencerão a guerra e ganharão a Paz.

Foi no govêrno de V. Excia. que apareceram os ministérios de Educação e Saúde, Trabalho, Industria e Comércio e Aeronáutica, além de imprescindiveis departamentos paraestatais e outros mais, porventura V. Excia. julgar necessários.

Foi no govêrno de V. Excia. que a Fundação Brasil Central, colmeia de bandeirantes rondonianos, iniciou o desbravamento do incógnito sertão e a Marinha Brasileira varreu do Atlântico, os piratas nazistas.

Foi no govêrno de V. Excia. que a administração pública se padronizou e o serviço estatistico divulgou as suas realizações, dando exemplo de ordem ao povo.

Foi no govêrno de V. Excia. que os trabalhadores começaram a respirar numa atmosfera salutar e digna e que a América do Sul possue pela primeira vez na história, uma poderosa fôrça, lutando na Europa, a brava Fôrça Expedicionária Brasileira.

Foi no govêrno de V. Excia. que se definiu a cultura nacional e a grande siderurgia deixou de ser um sonho.

Todas as atividades, sem exceção, possuem um marco do govêrno de V. Excia. E quantas outras, sairam do km zero graças ao govêrno de V. Excia.?

Em que época da História do Brasil houve esta ampla organização.

Institutos de Pensões e Aposentadoria.

Legislação Trabalhista.
Vale do Rio Doce.
Lagôa Santa.
Volta Redonda.
Legião Brasileira de Assistência.
Saneamento da Amazônia, Baixada Fluminense e São Francisco.
Sindicalização. Horário de Trabalho. Férias.
Salário-minimo. Lei dos dois terços. Salário-familia.
Seguro-doença.
Ligação terrestre entre o Norte e o Sul. Eletrificação da Central.
Exército, Marinha, Aviação.

E a reforma do Ensino? E o problema das escolas livres?

E a reforma do ensino? E os novos territórios federais?

Qual o govêrno que evitou com maior eficiência a evasão do nosso dinheiro? E a Superintendência da Moeda e do Crédito recentemente decretada?

Contacto direto do povo com o seu chefe.

DASP? DIP? SENAI? SAPS?

É interminável. Profundamente interminável. Tremendamente indescritivel.

É confortador e dignificante assinalar que na ocasião oportuna V. Excia. sabiamente criou, incentivou, desenvolveu estas utilidades que causam admiração ao mundo e jamais sairão do coração dos brasileiros.

E o Estado Nacional? Clovis Beviláqua trabalhou para o Estado, morreu pobre e o Estado hoje trabalha para a familia de Clovis Beviláqua. O brasileiro sabe que, mesmo morto, dentro do Estado Nacional, o govêrno está vigilante, amparando o seu lar. Estado Nacional é caráter. Quem não tem caráter conspira contra o Estado Nacional. É traidor.

Não sou eu, sincero, porém, modesto orador que dirá os feitos e fatos do govêrno de V. Excia.

Só a posteridade, só uma geração formada neste ambiente dinâmico de labor e disciplina, poderá gravar através dos séculos, a passagem do govêrno imorredouro de V. Excia. e dos leais colaboradores.

O Brasil dos séculos vindouros está sendo alicerçado por V. Excia.

Entre os grandes estadistas do mundo, está V. Excia.

V. Excia., graças a Deus, para honra da geração presente e grandeza do Brasil eterno.

Brasil forte, imperecivel tem no govêrno de V. Exvia. a coluna vertebral do seu engrandecimento milenar.

"A fôrça da liberdade é o povo". E o povo está com o Presidente Vargas.

Por um dever universal de gratidão!"

Colhido pelo auto

Em estado de choque está recolhido ao Posto Central de Assistência, onde se encontra sob observações médicas, o relojoeiro Antonio Pinto Martins, com 35 anos, casado, residente em local ignorado. Antonio foi colhido por um auto na avenida Presidente Vargas, esquina da rua de Santana, sofrendo ferimentos na per[na] esquerda, alem de contusões e escoriações generalizadas.

Esperando a hora para marchar sobre Berlim

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

cavadas pelo "Volkssturm" diante da capital do Reich, estão reunidas para o golpe que será vibrado através do Oder em decisivo ataque.

São, assim, prematuras as noticias divulgadas de que vanguardas russas haviam chegado aos subúrbios de Berlim, retrocedendo, bem como as de que a capital germânica estava ao alcance da artilharia soviética.

Dois anos e um dia depois do triunfo final de Stalingrado que Zhukov auxiliou, e depois de conduzir seus exércitos 2.400 kms. através da Europa, o vice-comandante em chefe soviético está hoje à noite prestes a desfechar um golpe mortal contra o inimigo. Os tanques e os canhões, avançando através da neve e da lama, estão clinlados num arco de sessenta milhas. Os homens de Zhukov estão lutando na "Linha Hitler" do Oder. Os alemães combatem ferozmente. Mas Zhukov desviando o peso de seus contra-ataques de seu setor mais próximo de Berlim, avança em duplo movimento de flanqueamento ao norte e ao sul de Frankfurt e Kuestrin, movimento êsse que ameaça envolver ambas as cidades.

A extremidade meridional de sua frente é a segunda ameaça a Berlim em combinação com a ala direita do marechal Koniev procedente da Silésia. Os elementos de Zhukov, ao norte, estão avançando a sessenta quilômetros de Stettin e, segundo informações chegadas a Moscou, a evacuação desse grande porto báltico já começou.

As grandes reservas germânicas que foram enviadas rapidamente para o oriente desde que o exército soviético arremeteu através da linha de Obra, estão se desdobrando no Oder, mas todo o triângulo do Oder, onde os alemães planejaram defesas julgadas intransponiveis à entrada de Berlim está se transformando em outra arena de luta, enquanto a situação alemã em todo o terreno a leste do Oder está se tornando mais incerta, a cada hora que passa.

Enquanto a guarnição da cidade estabelece campos de minas nas vizinhanças orientais da capital, os departamentos do govêrno estão fugindo para o sul. Uma vez ultrapassadas Frankfurt e Kuestrin, Berlim passará a ser uma cidade de linha de frente exposta ao pesado bombardeio tático da fôrça aérea soviética e todos os cidadãos que ali permanecerem passarão a viver entre o troar constante dos canhões. Como quer que seja, os exércitos de Zhukov, que ameaçam hoje à noite Frankfurt, estão apenas uma hora de automóvel do coração de Berlim.

No norte, o marechal Rokossovsky e o general Cherniakovsky estão dizimando os remanescentes alemães que suicidamente ainda lutam na Prússia Oriental, ao passo que as colunas de Rokossovsky estão avançando profundamente através do que os correspondentes chamam de corredor Dantzig — área em tôrno das margens baixas do Vistula. Os russos repelem todos os ataques dos alemães que procuram abrir caminho para Koenigsberg afim de lutar novamente nas defesas externas da capital da Prússia Oriental.

KUESTRIN SOB ATAQUE POR TRES LADOS

LONDRES, 3 (A. P.) — O rádio de Berlim anunciou, esta noite, que Kuestrin está sob assalto pelo noroeste, pelo nordeste "e mesmo pelo leste, através do Warthe".

Os alemães admitem que os russos realizaram "algumas penetrações", mas dizem ter "completamente esmagado" as tentativas russas de travessia do Oder a noroeste da cidade.

"Dentro da cidade" — diz o reporter Clemens Lahr — "a vida continúa. Ambulâncias e caminhões de munição passam pelas ruas. Os Soviets atacam todos os dias. As nossas reservas os repeliram hoje nos subúrbios meridionais".

IRROMPERAM NA CIDADE

LONDRES, 3 (R.) — Numa mensagem de Kuestrin, um correspondente de guerra alemão declara que as fôrças russas irromperam nessa cidade, nas margens do Oder, a 64 klm. a leste de Berlim.

"Já há vários dias que os russos atacam a cidade em 3 pontos. Esta manhã desfecharam mais um, mas foram repelidos. Os tanques russos que conseguiram irromper nas nossas linhas foram atacados por comandos" — anunciou a rádio alemã.

TRAVADA A BATALHA DO ODER

LONDRES, 3 (De Richard Kasischke, da A. P.) — A batalha decisiva do Oder se trava entre os bastiões gêmeos de Kuestrin e Frankfurt, a 65 kms. da capital do Reich.

Os alemães dizem que o Marechal Zhukov já realizou uma travessia do Oder, perto de Kuestrin, mas declaram que as fôrças soviéticas foram aniquiladas.

A 20 Km. rio acima, o rádio de Berlim anuncia uma grande batalha de tanques nas históricas planicies de Kundersdorf, a apenas 6 Km. a leste de Frankfurt.

Estas noticias dramáticas chegaram antes mesmo de telegramas não oficiais soviéticos, que diziam que o marechal Zhukov estava atacando no triângulo Oder-Warthe, entre Kuestrin e Frankfurt, e "amolecendo" as fortificações alemãs na margem ocidental do Oder, com o auxilio da artilharia e das fôrças aéreas, concentrando as suas fôrças para o assalto.

Ao norte e ao sul do "saliente" Kuestrin-Frankfurt, o marechal Zhukov dispõe de ameaçadoras "pontas de lança". Dentro de Kuestrin, de acôrdo com noticias alemãs, as tropas de assalto do marechal Zhukov estão combatendo a guarnição nazista, há dois dias. E, ao norte dessa fortaleza, o rádio de Moscou informa que a sua ala direita se encontra a 17 Km. de Stettin, grande centro de construção naval e capital da Pomerânia, no estuário do Oder. O rádio de Bruxelas anuncia que os navios alemães estão fugindo de Stettin para se refugiar em portos dinamarqueses. Ao sul do "saliente", a ala esquerda do marechal Zhukov se encontra na área de Glogau, 95 Km. a sudeste de Frankfurt.

Noticias de Berlim dão, em geral, um quadro pouco rizonho da situação militar do Reich. Sómente na frente da Silésia os alemães anunicam a detenção dos russos, dos montes Tatra, na Eslováquia, até Gruenberg, a 135 Km. de Breslau. Nesta linha, as guarnições alemãs combateram em Breslau e Steinau, na margem ocidental do Oder.

Na Prússia Oriental, Koenigsberg ainda se mantém em poder dos alemães e os russos informam que a cidade parece um vulcão, à medida que as fôrças do general Chernyakhovsky, abrindo caminho pelos seus subúrbios, despejam obuzes sôbre a cidade.

O marechal Rokossovsky penetrou mais profundamente ainda no "corredor" de Dantzig, na área em torno do curso inferior do Vistula.

As fôrças de Rokossovsky e Chernyakhovsky apertaram ainda mais o cêrco dos alemães, que se encontram de costas contra o Báltico, entre Elbing e Koenigsberg. Os nazistas continuam nos seus desesperados e custosos contra-ataques, tentando quebrar o cêrco, sem resultado.

Na batalha de Budapest, os russos estão dizimando a guarnição isolada nazista. Provavelmente prognosticando o fim da resistência, o comunicado do Alto Comando alemão presta homenagem às fôrças alemãs, declarando que "a brava guarnição de Budapest está se mantendo firme contra os assaltos russos, em área cada vez mais estreita, abastecida pelo ar".

Em Moscou, onde os canhões da vitória têm permanecido em silêncio nas últimas noites, depois de iniciada a grande ofensiva, agora no seu 23.º dia, o rádio de Moscou acautelou o povo contra o otimismo exagerado, declarando que há "muitos obstáculos e dificuldades" no caminho dos Exércitos soviéticos.

APENAS CABEÇAS DE PONTE ALEMÃS

MOSCOU, 3 (De Meyer S. Handler, correspondente da U. P.) — O estado maior alemão reconhece que somente mantem cabeças de ponte na margem leste do rio Oder, diante de Berlim, na extensão de 120 quilômetros, e que a gravidade da situação fica patentemente demonstrada por informações segundo as quais já começou a evacuação do corpo diplomático. Despachos russos indicam que poderosas fôrças russas procedem ao assalto de Frankfurt sôbre o Oder e Kuestrin, bases extremas principais de defesas da frente de Berlim. O estado maior nazista reconhece ainda tacitamente que os russos se acham sôbre a margem leste do Oder, desde a curva dêste rio ao nordeste de Berlim e sua confluência com o rio Gober, a sudeste da capital.

Um comentarista alemão, ao dizer que as fôrças de choques soviéticas haviam sido eliminadas da margem oeste do Oder, na zona de Kuestrin, reconheceu que o exército russo havia conseguido cruzar o rio. O comunicado de guerra alemão diz: "No Oder, entre Crossen e a curva do rio, foram rechaçados", o que indica que a situação das tropas alemãs na margem leste do rio são débeis e que se limitam apenas a posições defensivas para se manter o maior tempo possivel sem evacuar todo o lado oriental do mesmo. Diz ainda o comunicado alemão que os germânicos contra atacam na zona de Steinau, noroeste de Breslau e na zona de Reppen, 20 kms a leste de Frankfurt.

Segundo informações de Moscou o tempo piorou consideravelmente em tôda a frente, impedindo o rápido avanço das unidades blindadas motorizadas. Na Silésia e na Pomerânia, houve um repentino degêlo e na Prússia Oriental neva intensamente.

CALMA PRESAGIADORA DA TEMPESTADE

LONDRES, 3 (INS) — A agência nazista DNB anunciou que reinava calma temporária em tôda a frente leste, desde Koenigsberg, na Prússia Oriental, a Tetra, na Alta Silésia, enquanto ambos os lados procediam à concentração das reservas.

A agência nazista DNB assinalou que essa calma era um pressságio de uma tempestade de violência indiscritivel.

Acrescentou que Berlim "está a "vol d'oiseaux", a uns 65 quilômetros da frente", reinando calma na capital, onde se faz tôda classe de preparativos para a defesa.

A 18 KM DE STETTIN

LONDRES, 3 (A. P.) — A rádio de Moscou anunciou hoje pela manhã que as fôrças russas se encontram apenas a 18 quilômetros de Stettin.

Tal transmissão foi feita em lingua alemã.

Por sua vez, a emissora de Bruxelas anunciou que os navios alemãos estão fugindo do pôrto de Stettin, escondendo-se em portos dinamarqueses.

NAS CERCANIAS DE LIGNITZ

NOVA YORK, 3 (INS) — Uma transmissão rádio de Berlim anunciou que as fôrças russas chegaram às cercanias de Lignitz, a 64 km ao oeste de Breslau, flanquearam Breslau, atravessaram o Oder e estão avançando a 65 km para oeste.

O QUE ESCREVE VON HAMMER

LONDRES, 3 (A. P.) — Von Hammer, comentarista militar da Rádio de Berlim, declarou hoje que "a crise que ameaçou Kustrin, durante algum tempo, foi afastada quando violentos contra-ataques alemães foram lançados, ontem".

Acrescenta o mesmo comentarista alemão que nas margens ocidentais do rio Oder se registram operações de limpeza contra os russos enquanto que a leste de Kustrin todos os ataques inimigos foram repelidos.

Termina o comentarista nazista por afirmar que está se desenvolvendo agora violentissima batalha a leste de Frankfurt.

O COMUNICADO SOVIÉTICO

MOSCOU, 3 (A. P.)— O Alto Comando soviético distribuiu o seguinte comunicado:

"Durante o dia 3 de fevereiro, na Prússia Oriental, as nossas tropas continuaram a travar combates de ofensiva, durante os quais capturaram mais de 30 localidades habitadas, inclusive Spittehnen, Eichorn, Hanshagen, Reichenberg, Peterswalde, Granau e Sonnefelde.

"A noroeste e a oeste da cidade de Schneidamuhl, as nossas tropas capturaram, em combate, as cidades de Freudenfeld e Schloppe e mais de 40 localidades habitadas, inclusive Jagdhaus, Schlagetersdorf, Jaegermuehl, Quirin, Karlsruhe, Arnsfelde, Kurschendorf e Mellenthin.

"A nordeste e a leste de Frankfurt sôbre o Oder, as nossas tropas continuaram a sua ofensiva e capturaram as cidades de Vietz, Sonnenburg, Zielenzig, Reppen e Sternberg e mais de 150 localidades habitadas.

"A sudeste de Kuestrin, as nossas tropas cercaram um grupo considerável de tropas alemãs na floresta e, depois de obstinados combates, o destruiram completamente, capturando os seguintes troféus: 163 canhões, 55 morteiros, 167 metralhadoras, 1.626 caminhões, 500 motocicletas, 200 carros de tração animal com abastecimentos de guerra. As nossas tropas fizeram prisioneiros 9.450 oficiais e soldados alemães e o inimigo abandonou mais de 8.600 cadáveres de oficiais e homens no campo de batalha.

"Em Budapest, continuaram os combates pelo aniquilamento da guarnição inimiga cercada na parte ocidental da cidade (Buda). Durante os combates, as nossas tropas capturaram 10 quarteirões de edificios.

"A leste e a sudeste da cidade de Szekesfehervar, as nossas tropas, em consequência dos seus ataques, avançaram 20 quilômetros e capturaram mais de 60 localidades habitadas, inclusive as grandes localidades de Iszverence, Gardon, Adoniszalvocs, Perkota, Hercegfalva e Sarbogard.

"Nos demais setores da frente houve atividades de reconhecimento e em alguns pontos combates de importância local.

"Durante o dia 2 de fevereiro as nossas tropas destruiram 176 tanques e 21 aviões alemães".

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

Sexagésima — A semente da salvação eterna

Continuam as lições da Sagrada Escritura, neste domingo da Sexagésima, a levar as almas à meditação dos mistérios da redenção e do ciclo pascal, afim de que não descurem o que só é necessário, no sentido evangélico — a salvação eterna. Daí a parábola do semeador, referida no Evangelho de hoje (Luc. VIII, 4-15) e a explicação da mesma dada por Jesus, o Divino Semeador da semente da verdade, e a qual assim termina: "E a que caiu em boa terra, são aqueles que, ouvindo com coração bom e perfeito, guardam a palavra e produzem fruto na paciência".

Na Epistola (2 Cor. XI, 19-33 e XII, 1-9), São Paulo menciona quanto padeceu por Cristo, tudo necessário para o Apóstolo perseverar e conseguir o seu fim eterno, embora tenha sido, em vida, arrebatado ao Paraiso.

Calendário litúrgico — 4 de janeiro — Santo André Corsino, bispo. Padroeiros: Aventino, Gilberto, Remberto, Aquilino e Gelásio.

Hora santa

Farão hoje o piedoso exercicio da hora santa, no Santuário Nacional do Coração Eucaristico de Jesús (Matriz de Sant'Ana), as paróquias de Ipanema e Alto da Boa Vista. Os sodalicios paroquiais e os paroquianos, em geral, deverão achar-se às 16 horas no Templo da Adoração Perpétua.

A festa de S. Brás e a bênção da garganta

Na Igreja do Mosteiro de São Bento, sob os auspicios da Veneravel Irmandade do Glorioso Mártir São Brás, será celebrada hoje, a festa solene do bispo mártir. Haverá, às 10 horas, missa pontifical, celebrada pelo bispo arquiabade, pregando o revmo. monsenhor Dr. Henrique de Magalhães, e, às 17 horas, "Te Deum", com sermão pelo revmo. monsenhor Dr. Benedito Marinho, executando, em ambas as cerimônias, a parte de música e canto o côro da comunidade beneditina.

Pela manhã e à tarde, na Igreja Abacial, será dada a benção de São Brás, de grande eficácia contra os males da garganta.

Festa de São Gonçalo Garcia

A Confraria de São Gonçalo Garcia e São Jorge fará celebrar, antecipadamente, hoje, domingo, em sua igreja, à rua da Alfândega, esquina da Praça da República (antigo campo de Sant'Ana), a festa de São Gonçalo Garcia, na seguinte ordem: às 10,30 horas, missa solene, oficiando o Revmo. padre João de Vasconcelos, acolitado por vários sacerdotes, e pregando, ao Evangelho, o padre Ernesto Ramos, que fará o panegirico do Santo. A missa terá o acompanhamento de orquestra e côros, sob a direção do maestro Luiz Pedrosa Filho.

O PRECEITO DO DIA

PARA NÃO PRATICAR UMA INJUSTIÇA

Certos defeitos da visão fazem a criança mostrar falta de gôsto e capacidade em relação aos estudos. Entretanto, desinterêsse pelos trabalhos escolares, preguiça e desleixo podem desaparecer com a correção de tais defeitos, a qual muitas vezes se faz unicamente com o uso de óculos adequados.

Não entristeça nem desanime se seu filho deixa de dar conta dos deveres escolares. Leve-o ao oculista sem perda de tempo — SNES.

EMPOLGANTE O "GRANDE PREMIO S. PAULO"

Monterreal, Argentina e New Year, os favoritos

Nesta capital e em São Paulo é grande a espectativa em torno à festa máxima do Jockey Club de São Paulo, a ser hoje realizada, devendo ao hipódromo de Cidade Jardim comparecer numeroso públ.co.

O programa é deveras atraente e tem como base a importante competição que é o grande prêmio "S. Paulo", cujo campo está formado por um lote seleto dos melhores parelheiros de nossos prados.

Monterreal, o famoso tordilho da coudelaria Seabra, surge como o mais cotado, merce o exercício ótimo que fez e seus responsaveis esperam vê-lo sair vitorioso. Argentina, a excelente egua que mesmo com 66 quilos já venceu, perfila-se como adversária muito séria do filho de Stayer com o qual, pela primeira vez, vai se encontrar, aparecendo New Year, o mais falado dos últimos dias pelo caso que criou no Sul, como concorrente perigosissimo às pretenções daqueles dois. O irmão de Argentina possui um exercicio que, a ser confirmado, lhe garante atuação destacada e quiçá o triunfo.

Os concorrentes restantes são considerados em segundo plano mas todos se acham em condições excepcionais.

PREPARATIVOS DO "G. P. SÃO PAULO" — SÃO PAULO, 3 (Da sucursal da A NOITE) — Está despertando enorme interesse, apesar da chuva inclemente, a realização do "G. P. São Paulo". A reportagem da A NOITE esteve no hipódromo da "Cidade Jardim" onde surpreendeu os flagrantes acima que mostram, de cima para baixo: Henrique de Souza, o treinador de Argentina, juntamente com Waldemar de Paula Mendes, tirando o tempo da sua pensionista; depois dos "aprontos" da manhã de hoje, Juan Zuniga e o treinador Gonçalino Feijó não escondiam que levam Monterreal como um legítimo "barbada" na pista de areia; Henrique de Souza e Geraldo Costa ficaram entusiasmados com o "apronto" de Argentina na manhã de hoje, sabem que a filha do Stayer só poderá perder para Monterreal, mas formam a dupla para cs... certa.

O SULAMERICANO EXTRA EM NUMEROS

A colocação dos concorrentes — Quatro paises na liderança — Chile, Argentina, Brasil e Uruguai — Atilio Garcia (uruguaio) e Alcantara (chileno), os artilheiros — Acosta (colombiano) o arqueiro que mais bolas deixou passar — Saldo de goals, arbitragem e outros detalhes do importante certame continental

Com a realização dos jogos Argentina x Equador e Chile x Colômbia, prosseguiu o Campeonato Sulamericano Extra de Football, promovido pela Federação de Football do Chile, e, com a participação da Argentina, Brasil, Chile, Bolivia, Colômbia, Equador e Uruguai. A NOITE, como, de hábito fornecerá, seguidamente, todos os detalhes do desenvolvimento do importante certame à medida que se tornarem oportunas. Será um amplo e minucioso relatório técnico de todos os fatos e acontecimentos ocorridos no Campeonato Continental.

Detalhes dos jogos

1.º jogo — Chile x Equador — Vencedor — Chile, 6x3, goals de Medina, Vera, Hormazadal, Alcantara, Clavero e Pineiro.

Marcaram os tentos do Equador: Raimond, Jimenez e Amendoza. Juiz — Bartolomeu Macias (argentino).

2.º jogo — Argentina x Bolivia — Vencedor — Argentina, 4x0, goals de Pontoni, Martin, De La Mata e Loustau. Juiz — Humberto Reginato (chileno).

3.º jogo — Brasil x Colômbia — Vencedor — Brasil, 3x0, goals de Jorginho, Heleno e Jaime. Juiz — Nobel Valentini (uruguaio).

4.º jogo — Uruguai x Equador — Vencedor — Uruguai, 5x1, goals de Atilio Garcia (3), Obdulio Varela e Henrique (zagueiro do Equador — contra). Marcou o único tento do Equador, Aguayo. Juiz — Mario Vianna (brasileiro).

5.º jogo — Chile x Bolivia — Vencedor — Chile, 5x0, goals de Clavero (3), Medina e Alcantara. Juiz — Nobel Valentini (uruguaio).

6.º jogo — Brasil x Bolivia — Vencedor: Brasil, 2x0, goals de Ademir e Tesourinha. Juiz — Bartolomeu Macias (argentino).

7.º jogo — Uruguai x Colômbia — Vencedor: Uruguai, 7x0, goals de Atilio Garcia (3), Riephoff, J. Garcia, Ortiz e Porta. Juiz — Mario Viana (brasileiro).

8.º jogo — Argentina e Equador — Vencedor: Argentina, 4x2, goals de Pontoni, De La Mata, Martino e Pelegrina. Consignaram os tentos do Equador: Aguayo e Mendoza. Juiz — Nobel Valentine (uruguaio).

9.º jogo — Chile x Colômbia — Vencedor: Chile, 2x0, goals de Alcantara e Pastone. Juiz — Bartolomeu Macias.

A colocação dos paises

Com os resultados dos jogos acima, é a seguinte, a colocação dos paises, por pontos ganhos e perdidos:

1.º — Chile .... 6 — 0
2.º — Argentina, Brasil e Uruguai ..... 4 — 0
3.º — Bolivia, Colômbia e Equador .... 0 — 6

Saldo de goals

1.º — Uruguai .... 12 — 1
2.º — Chile .... 13 — 3
3.º — Argentina .... 8 — 2
4.º — Brasil .... 5 — 0
5.º — Equador .... 6 — 11
6.º — Bolivia .... 0 — 11
7.º — Colômbia .... 0 — 12

Artilheiros

Uruguai — (12) — Atilio Garcia (6), Porta (2), J. Garcia, Riephoff, Ortiz, Obdulio Varela e Henrique (do Equador, contra) (1).

Chile — (13) — Alcantara (5), Clavero (1), Vera, Hormazadal, Medina e Pastene (1).

Argentina — (8) — Pontoni (2), De La Mata (2), Martino (2), Sostau e Pelegrine (1).

Brasil — (5) — Jorginho, Heleno, Jayme, Ademir e Tesourinha (1).

Equador — (6) — Aguayo (2), Jimenez, Raimond, Luiz Mendoza e Mendoza (1).

As seleções da Colômbia e da Bolivia ainda não marcaram um tento sequer.

Atilio Garcia (uruguaio) e Alcantara (Chile), são os principais artilheiros.

Keepers vasados

Oberdan (Brasil) 0
Maspoli (Uruguai) 1
Bello (Argentina) 2
Livingstone (Chile) 3
Arnaya (Bolivia) 11
Medina (Equador) 11
Acosta (Colômbia) 12

Juizes que apitaram

Nobel Valentine (Uruguai) 3
Bartolomeu Macias (Argentina) 3
Mario Vianna (Brasil) 2
Humberto Reginato (Chile) 1

Scors verificados

6x3 — 3x0 — 5x1 — 5x0 — 4x0 — 2x0 — 7x0 — 4x2 e 2x0.

A rodada de hoje

Com a realização de uma partida, prosseguirá na tarde de hoje, o Campeonato Sul Americano de Football. O jogo é o seguinte:

Chile x Argentina (primeiro grande jogo do certame).

Data festiva para os vascainos

Festeja amanhã o seu aniversário natalício o professor Manuel Ferreira de Castro Filho, que ocupa na moderna geração intelectual do Brasil um lugar de eleição, graças ao seu caráter reto, jovial e fraterno, e à inteligência lúcida que se junta a um coração cheio de bondade.

Vindo das esféras artísticas para o meio desportivo, Castro Filho soube impor-se pela justeza das suas resoluções e pelo elevado discernimento com que enfrenta os problemas do seu club, conjugando-os com o interesse do desporto nacional. Assim, na presidência do Club de Regatas Vasco da Gama, Castro Filho teve desde o primeiro dia assegurado o triunfo complet da sua administração, e a conquista de um circulo ainda mais vasto de amizade e admiração.

O professor Castro Filho, presidente da Sociedade Brasileira de Belas Artes, também já militou na imprensa, como redator artístico do "Correio da Noite", e é autor de pinturas laureadas, entre as quais a tela "Retrato do pintor Martinez Vidal", premiada no Salão Nacional de Belas Artes.

Professor de História das Artes e Desenho, professor do Ensino Técnico da Prefeitura, jurado dos Salões de Belas Artes, conferencista, bacharel em Ciências e Letras, diplomado em 1º lugar em Ensino das Artes, reune ainda nas suas atvidades pol formas a qualidade de sócio correspondente e membro honorário de Academias e Universidades dos Estados Unidos e paises da América e da Andhra Research University (India).

Dialogo nos Andes

CONTINUAÇÃO DA 12ª PAGINA

— Que me diz da pouca pontaria dos nossos atacantes?

— Não digo nada! Acho apenas que o "keeper" uruguaio deve "Jair" se preparando...

— Você viu como aplaudiram a atuação do Mario Viana pela sua energia?

— Aliás o Mario é um ótimo juiz e sabe impôr respeito.

— É, mas aqui parece que não o compreendem devidamente...

— O essencial é lá fora. Fosse ele o juiz do jogo Brasil x Bolivia e o Orgaz não teria "acertado" o Norival como acertou. Mas com um árbitro daqueles, cujo nome diz tudo, até eu banco o valente!...

— Qual o nome?

— Macias...

— Bem. E sobre o campeonato do mundo? Vai ser mesmo aqui, não é?

— Tinha que ser. Na hora da votação sucedeu o inesperado.

— Como?

— Uma voz limpida, "argentina", ergueu-se, indicando o Brasil como séde obrigatória.

— E daí?

— Daí é que estamos todos satisfeitos. Na hora o Castelo ficou "Branco" de emoção ao saber do resultado. O Lourival que não havia almoçado correu para uma "Pereira".

— E aqui?

— Ora! Aqui todo o mundo faz o que tinha que fazer...

— O que?

— "De... LYRA..."

ANTONIO DE SANTIAGO

Programa de prognósticos para a corrida desta tarde em S. Paulo

PRIMEIRO PÁREO

1.400 metros — Prêmio "Paraná" — Cr$ 20.000,00, 4.000,00, e 2.000,00 — MUTUM — Boa companhia

Mutum (Serra)	58	Bem na turma e na distância.
Espadilha	56	Trabalhou em condições ótimas.
Aragonita	52	Há fé.
Evasiva	56	Pode vencer.

SEGUNDO PÁREO

1.200 metros — Prêmio "Pernambuco" — Cr$ 20.000,00; 4.000,00 e 2.000,00 — AQUILON — Confirmando a última

Aquilon	51	E' invicto. Deve ganhar.
Bemol	51	Fala-se muito em sua vitória.
Dabul	55	Sem manhas é sério adversário.
Eleonora	53	Figurará bem.

TERCEIRO PÁREO

1.000 metros — Prêmio "Rio Grande do Sul" — Cr$ 25.000,00; 5.000,00 e 2.500,00 — DAMBORA — Muito ligeira

Dambora	57	Largando bem é difícil perder.
Cigarra	57	Seus exercícios foram bons. Há fé.
Durak	57	Dizem que não perderá. Melhorou.
Jesca	57	Há algumas esperanças.

QUARTO PÁREO

1.500 metros — Prêmio "Mato Grosso" — Cr$ 20.000,00, 4.000,00 e 2.000,00 — ITAGUASSU' — Ótimas condições

Itaguassú (Olguin)	56	Sério concorrente.
Gladiador (Canales)	58	Ligeiro e bom "gramático".
Barulho	55	Deve melhorar.
Dakar	58	Pode surpreender.

QUINTO PÁREO

1.200 metros — Prêmio "Rio de Janeiro" — Cr$ 30.000,00 6.000,00 e 3.000,00 — MODESTA — Confirmando a última

Modesta (P. Vaz)	57	E' fôrça.
Frasquita	57	Se a deixarem fugir...
Botellon	59	Melhorou muito nesta semana.
Guéra (Zamudio)	59	Pode vencer.

SEXTO PÁREO

1.800 metros — Prêmio "Minas Gerais" — Cr$ 30.000,00, 6.000,00 e 3.000,00 — APILIO — E' a fôrça

Apilio	57	E' a fôrça.
Caimão	57	Na grama corre o dobro. Perigoso.
Canulli (P. Vaz)	52	Vem de facilimo triunfo. Muita fé.
Miami	57	Tem um exercício regular.

SÉTIMO PÁREO

3.200 metros — Grande Prêmio "São Paulo" — Cr$ 200.000,00, 40.000,00 e 20.000,00 — MONTERREAL — Excelente trabalho

Monterreal (Zuniga)	57	Dará o que fazer.
Argentina (Geraldo)	56	Séria adversária.
Fumo (Portilho)	53	Tem um tempo excelente.
Dark Prince (Molina)	58	Melhor na areia mas é perigoso.

OITAVO PÁREO

1.500 metros — Prêmio "Bahia" — Cr$ 20.000,00, 4.000,00 e 2.000,00 — LADY BEAUTY — Melhor que na estréia

Lady Beauty	53	Melhorou muito.
Prima Dona	53	Está na carreira.
Pepet	55	Havendo luta, no final surgirá.
Lancherita	56	Tem figurado bem e melhorou.

Betting simples — 7.1.3
Betting duplo — 71-14-31

DESFILE DE "ASES" E "ESTRELAS" na Prova Popular de Natação A NOITE

CONTINUAÇÃO DA 12ª PAGINA

antes de se retirar, dar os seus números aos juizes da chegada.

Os concorrentes

São êstes os concorrentes à prova:

Por mais otimistas que fossem as nossas previsões, elas foram de muito excedidas pela extraordinária concorrência verificada, por ocasião do encerramento das inscrições para a Prova Popular de Natação A NOITE. E não só no "quantum", como tambem na expressão dos nomes inscritos, a competição deste ano inscrever-se-á como uma das mais brilhantes.

As melhores equipes da cidade

Os clubs que lideram a natação carioca, inscreveram equipes tão numerosas quanto valorosas. Como veremos abaixo, nas representações do Fluminense, Botafogo, Tijuca, Guanabara, Flamengo, América e Tabajaras, vemos os nomes mais destacados da nossa aquática.

Magnífica, a representação feminina

No setor feminino, tudo quanto se podia esperar foi superado. Dezenas de campeãs, tendo à frente essa figura singular da natação brasileira que é Piedade Coutinho, garantiram o direito de correr na manhã do dia 4.

Os campeões do ano passado

Merece especial registro o fato de se encontrarem entre os concorrentes deste ano todos os vencedores da competição de 1944. Inclusive, a brilhante equipe do Forte da Lage, que, no ano passado, sagrou-se campeã entre as representações militares. Terá, portanto, o público carioca, na manhã do dia 4, um dos mais belos espetáculos esportivos, na acepção do termo, em plena baía de Guanabara.

Fluminense F. C.

EQUIPE FEMININA

1 — Eva Konrad
2 — Edith Fink.
3 — Gilda H. de Medeiros
4 — Marilia Carmen de Albuquerque
5 — Zilma Soares Marçal
6 — Maria Leda Riodades

EQUIPE MASCULINA

7 — Arthur Leão Feitosa
8 — Armando Bandeira de Lima
9 — Aldevio José Lustosa Leão
10 — Ari Pacheco da Costa Junior.
11 — Carlos Pessoa Filho
12 — Carlos Edmundo Xavier de Oliveira.
13 — Demetrio Augusto Bezerra de Bezerra
14 — Eduardo Antonio Alijó
15 — Erlio Cesar
16 — Edmundo de Souza
17 — Fernando Puga Pereira
18 — Geraldo Motta
19 — Geraldo da Rocha Pombo
20 — Helio Godoi Tavares
21 — Humberto Belvedere
22 — Isaac Lopes de Castro
23 — Jaime Leal.
24 — Lauro Mendes de Oliveira
25 — Luiz Paulo de Abreu Nogueira
26 — Mario Corrêa Calcia.
27 — Nelson Machado
28 — Paulo Ney Ribeiro Mascarenhas
29 — Paulo W. da Fonseca e Silva.
30 — Pedro Afonso Mibieli de Carvalho
31 — Ralph Lorez Max Miller
32 — Rubens Guarisco
33 — Sergio Geraldo de Alencar Rodrigues.
34 — Wit Olaf Preenick

Botafogo F. R.

EQUIPE FEMININA

35 — Maria Angelica Leão da Costa
36 — Carmen Rodrigues da Costa
37 — Cleyde Van Tol de Almeida
38 — Elze Suzana Helmann
39 — Margarida Tereza N. Leite
40 — Neuza L. dos Santos
41 — Olga Nunes dos Santos
42 — Maria D. Gazio
43 — Rosalba Souto Maior Pinto
44 — Maria da Conceição Souto Maior Pinto
45 — Fregeborg Elisabeth S.
46 — Rosa Cravo
47 — Elza Martins de Souza
48 — Elza Bittencourt
49 — Norma Dannemann
50 — Léa Dannemann

EQUIPE MASCULINA

51 — Abel Ely Gazio (Vencedor de 1944)
52 — Paulo Menezes Pinheiro
53 — Fernando Pinto Dias
54 — Avelino José Vieira
55 — Cezar Valcânce Franco
56 — Helio Augusto da Silva
57 — Helio Domingos de Andrade
58 — João Jorge Schmidt
59 — Jardel Frederico de Boscoli
60 — Paulo Pinto Souto Maior
61 — Gilberto Ferreira Bahiama
62 — Alexis Schmidt Junior
63 — Samuel Scheimberg
64 — Orlando Fernandes Ribeiro
65 — Elias Boghonian
66 — Raul Gonçalves Soares
67 — Vercengetorix de Souza Rosas
68 — Newton Ribeiro de Oliveira
69 — Eduardo Sacopan Netto
70 — Paulo Cezar de Souza Bastos
71 — Ricardo Messias do Carmo
72 — William Schimberg
73 — Walter Hugo Frota
74 — Tomás P. Magalhães
75 — João Marques
76 — Domingos Cezar Camara
77 — Everto Marques dos Santos
78 — Roberto Aboin Silva
79 — Roberto Tardier
80 — Everardo Luiz Alvares da Cruz
81 — Geraldo Luiz Escobar
82 — Sergio Bustamante
83 — Alberto Franca Begiú
84 — Ilo Monteiro da Fonseca
85 — José Cezar

C. R. Guanabara

EQUIPE FEMININA

86 — Piedade Coutinho da Silva Tavares
87 — Maria de Lourdes Antunes
88 — Nadir Batista Seixas

EQUIPE MASCULINA

89 — Roberto Karl Schneiweis
90 — José de Souza Guimarães
91 — Arnaldo Oliveira
92 — Rodolfo Blanck
93 — Edisson Perri
94 — Helio Tomassini de Oliveira
95 — Nelson Zarur
96 — Jaloir Nunes Pinto
97 — Marinaldo Nunes Pinto
98 — Mario Marchesini dos Santos.
99 — Willen Kerr
100 — Dirney Bastos
101 — Pedro Rossi Netto
102 — Fernando Osorio de Almeida.
103 — Carlos Osorio de Almeida
104 — Marcos Canetti
105 — João Ferreira dos Santos
106 — Raul Braga Lacerda
107 — Julio Arthur Duarte Mendes
108 — José Augusto Duarte Mendes.
109 — Luiz Balbino Dias Cavalcanti
110 — Joaquim B. Pais Gaudêncio.
111 — Samuel Guimarães
112 — Paulo Moraes Alberto
113 — Horacio Rocha Diniz
114 — Caetano Rego da Silva
115 — Carlos Evaristo de Oliveira
116 — Armando Caetano
117 — Oswaldo Ary Gomes

C. R. do Flamengo

118 — Mauro de Carvalho Muller
119 — Roberto Maciel da Costa
120 — Tulio Samarcos de Almeida
121 — Milton de Castro
122 — Manuel Alberto Ybars Jiminez
123 — Alvaro Rodrigues Paulo
124 — Hermes Rocha
125 — João Pereira
126 — Manoel Alexandre Silveira
127 — Carlito Siqueira
128 — Pedro Tiburcio da Silva
129 — Teófilo Oliveira
130 — Antonio Augusto de Sá Freire
131 — Carlos Ferreira Cardoso
132 — Fernando Batista da Costa
133 — Dilson Teixeira Nunes
134 — Henrique Nicolau Hahn
135 — Ari Pinheiro de Almeida
136 — Arlindo Bastos de Miranda

Tijuca T. C.

EQUIPE FEMININA

137 — Leda Duarte Silva
138 — Liane Duarte Silva

EQUIPE MASCULINA

139 — Luiz Carlos Magalhães
140 — Haroldo Magalhães
141 — Aran Boghossian
142 — Plinio Lemos de Abreu
143 — Luiz Marques de Abreu
144 — Paulo Meireles
145 — Augusto Cezar da Rocha Maia
146 — Ruy Guaraná
147 — Claudio Calado de Castro
148 — Nelson Loureiro
149 — Moyses Roiter
150 — Newton Alberto dos Santos
151 — Luiz Batista dos Anjos
152 — Miguel Pereira Nunes
153 — Julio Gilberto Mendes

Club dos Tabajaras

154 — Ebbe Dresler
155 — Newton Rocha
156 — Arquimedes Barros
157 — João de Souza Mendes
158 — Cecil Browne
159 — Guilherme Browne
160 — Carlos Morisson
161 — Fernando Luiz Setembrino
162 — Edgard Corrêa da Cunha
163 — Vitor Diniz Neto
164 — Alberto Damazio de Sá
165 — Rodrigo Alberto Tovar
166 — Romulo Záuli Machado
167 — Michael Politis Santos
168 — Luiz Kenter
169 — Gilberto A. Cunha
170 — Humberto Oliveira Filho

Cia. do 4.º G. A. C. — Forte da Lage

(CAMPEÃ DE 1944)

171 — José de Araujo
172 — Morilo Moreira Lins
173 — Leonidio dos Santos Amaral
174 — Liberato Hermida da Silva
175 — Manuel Alaide
176 — Zacarias da Silva Junho
177 — Nagi Haebich
178 — Orlando Tonom
179 — Jorge de Souza Cabral
180 — Ubaldo Ferreira da Costa
181 — Francisco Lopes
182 — Francisco de Paula Laranjeiras Freitas

América F. C.

183 — Luiz Passos da Silva Melo
184 — João Marques

Avulsos

185 — Helcio José Gonçalves.
186 — Jamiro Gomes Wanderley.
187 — José Pinto.
188 — Arlindo Cesar Frias.
189 — Helio Campos Góes.
190 — Delio Pires.
191 — Alvaro Pereira Soares.
192 — João Savastano.
193 — Americo Rodrigues.
194 — Pedro Dantas.
195 — Moacyr Mendonça Vieira (vai concorrer com o Fluminense).
196 — Vicente Cascardo.
197 — Roberto Guinther.
198 — A. Rezende (Aldo).
199 — Nilo Martin.
200 — Francisco Rodrigues Valente.
201 — Fernando Araujo Renner.
202 — Ernani D. Junior (avulso).
203 — João Del Aguila.
204 — Julio Prinzac.
205 — Humberto Côrtes.
206 — Alayr Malta Falcão.
207 — Luiz Eduardo Pons.
208 — Homero Ribeiro (avulso).
209 — Raul Ferreira da Silva.
210 — Casimiro Antonio Ribeiro.
211 — Ezio Silva.
212 — Tácito Claudio da Silva.
213 — João Flório.
214 — Francisco José Dias Barcelos.
215 — Alvaro Ferreira Barbosa.
216 — Joaquim Ferreira da Silva Miranda.
217 — Demetrio Torres.
218 — Cesar Araujo Moreira.
219 — Dante Freixinho.
220 — Murillo Costa.
221 — Alfredo Gonçalves.
222 — Avary Fonseca.
223 — Wilson Gonçalves.
224 — Walfredo de Souza.
225 — JorgeQ Leite.
226 — Olmair Raposo Medeiros.
227 — Boris J. Deucheff.
228 — Vitor S. Diniz Neto.
229 — João Marques.
230 — Armando Simplicio.
231 — Berto Leonel da Silva.
232 — Altair João Leite de Moraes.
233 — Antonio José Salozabal.
234 — Roberto Racine Pereira.
235 — Amadeu Conceição.
236 — Sebastião Lopes.
237 — Alcir Ribeiro.
238 — Julio Ribeiro.
239 — Arizo Conceição.
240 — João de Freitas e Silva
241 — Alvaro Pereira Gomes.
242 — Josué Teixeira.
243 — Francisco Pereira.
244 — Ovail da Cunha
245 — Sylvio Luiz Afonso.
246 — Alfredo Seixas.
247 — Manoel Bastos.
248 — Pedro Antunes.
249 — Eduardo Trancoso.
250 — Ulysses Silveira.
251 — Alvaro Santiago.
252 — Olga Macedo — (S. C. A NOITE).

CARNAVAL

AMANHÃ NO TEATRO CARLOS GOMES, A FESTA DOS CRONISTAS

Como nos anos anteriores, a crônica especializada realizará a sua festa que promete constituir um acontecimento carnavalesco, assinalando a abertura da estação. Não é exagero afirmar-se que a festa de segunda-feira, dia 5 de fevereiro, levará ao Teatro da Praça Tiradentes, alguns milhares de foliões que vão dar assim uma demonstração de sua simpatia à maior e mais popular festa do Brasil. A Associação de Cronistas Carnavalescos não tem poupado esforços no afã de que o baile de amanhã obtenha o mais completo êxito.

Homenagem postuma — A Associação de Cronistas Carnavalescos fará celebrar no altar mór da Igreja de São Jorge, à rua da Alfândega, esquina da praça da República, amanhã, segunda-feira, às 11 horas, missa em sufrágio das almas dos cronistas falecidos: Efraim de Oliveira (Mendo); Paulo Cabrita (Arlequim); Romeu Arede (Picareta); J. Barreiros (Rabojo); Arlindo Batista Cardoso (K-Rapeta); Floriano Rosa Faria (V-Neno); Wilton Morgado (João da Gente); Carlos Ferreira (Pente Fino); Antonio Linhares (K-Ico); Augusto Morais (Barulho); tenente Eduardo Magalhães (Altamira).

Para êsse ato de piedade cristã, à A. C. C. convida os parentes e amigos daqueles jornalistas falecidos.

Homenagem aos honorários — Vão ser homenageados, nessa mesma data, às 17 horas, no bar do Teatro Carlos Gomes, os seguintes honorários da Associação de Cronistas Carnavalescos: coronel Santos Araujo, José Real, Antenor Silvestre da Costa Leite e Pascoal Segreto Sobrinho. E' uma homenagem que se envolve de enternecido carinho aos quatro amigos da crônica carnavalesca.

Banquête no Automóvel Club — Depois do "cocktail" no Teatro Carlos Gomes, o Atlantic Refining Club, oferecerá aos cronistas carnavalescos, na data de sua grande festa anual, um banquete de confraternização, como sempre o faz, devendo-se à gentileza de José Real.

Baile da crônica — As danças serão proporcionadas pelas excelentes orquestras: Paiva, Turunas Cariocas e "Jazz" Botafogo. O repertório desses conjuntos é dos mais modernos não se concedendo folga aos bailarinos. O inicio das danças está marcado para as 22 horas.

O Teatro Carlos Gomes estará lindamente ornamentado, a caráter carnavalesco. Os convites serão gratuitos. A A. C. C. distribuiu até ontem cêrca de dois mil convites, o que constitue autêntico record de afluência de foliões, uma vez que os agrupamentos e diretorias de clubs ingressarão com os oficios distribuidos pela secretária dessa entidade jornalística. Será feita rigorosa fiscalização à porta.

O S. C. Dramático promove, hoje, grandiosa domingueira dançante

Reabrem-se hoje, à noite, os salões do S. C. Dramático, para continuação da série de festejos pré-momescos, que tanto sucesso vem alcançando entre os valorosos adeptos do grêmio do Morro do Pinto. Assim teremos para gáudio do quadro social do Dramático, mais uma tarde-noite dançante, cheia de atrações e com a colaboração do famoso grupo dos Millionários, que percorrerá as principais ruas do Morro do Pinto, contagiando de alegria e entusiasmo aquela população.

Para o Carnaval que aí vem, os foliões do Dramático elaboraram um programa monstro, de que constarão 4 bailes com o concurso de notável orquestra.

Os bailes infantis do Teatro Recreio

Estão despertando muito interesse os tradicionais bailes infanto-juvenil do Teatro Recreio. Restam poucas entradas das que o Sal de Fruta Eno e Casa Fortes, patrocinadores dos bailes estão distribuindo. As poucas entradas que restam podem ser adquiridos nos seguintes lugares. — Rua Bela, 181, A. — Casa Superbol, Avenida Marechal Floriano 57- —e Superbol Avenida na Galeria dos empregados do comércio — Camisaria Esc...r, Rua da Carioca, 66 — Sapataria Cedofeita, Avenida Passos 11— Rádio M. Veiga, 9 Portaria, Rádio Nacional com Barbosa Junior — Casa Fortes, Farmácia União, Praça Tiradentes — Folha Carioca — Edd. Globo e Globo Juvenil.

Imponentes bailes carnavalescos nas noites de 10, 11, 12 e 13 de fevereiro, no Teatro Carlos Gomes

Nas noites de 10, 11, 12, e 13 de fevereiro afluirá ao Teatro Carlos Gomes um grande número de carnavalescos afim de participarem dos grandiosos bailes que ali vão ser efetuados. Essas festas terão o concurso de duas excelentes orquestras e o ... caprichosamente decorado tornar-se-á, num ambiente propicio aos folguedos de Momo este ano, com o fim da guerra bem próxima, deve ser bastante animador.

GRANDE INTERÊSSE PELOS BAILES DO "HIGH-LIFE"

Despertou desusado interesse a noticia de que, ao contrário do que se presumia, o High-Life fará realizar, êste ano, como nos anteriores os seus quatro grandes bailes carnavalescos que ha cêrca de vinte anos constituem a nota máxima dos festejos de Momo. Visitamos uma destas tardes os chamados "jardins suspensos" da colina de Santo Amaro, onde vem se desenvolvendo grande atividade para compôr o "décor" que servirá às quatro noites maravilhosas do carnaval dêste ano. Podemos antecipar a quantos conhecem a tradição de beleza feerica dos bailes do High-Life que o ambiente de sonho que encontramos ali, todos os anos, desta vez será ultrapassado.

Será filmado o baile infantil de domingo de carnaval, no High Life Club

Por se tratar de um Baile Infantil originalissimo, que é inegavelmente o de domingo de Carnaval às 15 horas, nos amplos salões do High Life Club, foi providenciado a filmagem dessa interessante festa de crianças. Assim, as danças como o imponente desfile de mascarados, do "Carnaval Antigo" não escaparão a objética cinematográfica, que servirá para depois autenticar na téla o que foi o majestoso baile da petizada carioca, efetuado na tarde de domingo gordo no High Life Club. Vários palhaços animarão a festa patrocinada pelo "Correio da Noite".

O baile de Carnaval do Tijuca T. C. será segunda-feira, 12

O Tijuca Tennis Club levará a efeito, na segunda-feira, dia 12, das 23 às 4 horas, um grande baile que constituirá uma nota de grande relêvo nos circulos sociais da cidade. Reserva de mesas com o arrendatário do bar. Traje: — casaca, smoking, diner, summer e branco (jaquetão).

No dia 13, das 16 às 19 horas, será realizado o tradicional baile infantil, com o concurso de duas ótimas orquestras.

As festas do "Grupo de Destaque"

O "Grupo de Destaque", e a "Sociedade Dramática Luso-Brasileira", que aderiram cem por cento aos festejos carnavalescos, organizaram um estupendo programa puramente dedicado à folia.

Hoje, 4, brindarão a garotada, dás 15 às 19 horas, com uma notável matinée dançante e, à noite, das 20 à 1 hora, farão realizar um alucinante assalto carnavalesco. Orquestras magnificas foram contratadas para maior vibração deste programa da alegria e executarão os maiores sucessos deste ano, inclusive o "Edgard Chorou"... Os convites para os 4 dias da folia já se encontram à disposição dos interessados na secretaria do "Grupo de Destaque".

Qual o melhor samba do Carnaval?

Prêmios ao compositor e ao intérprete no Baile dos Artistas — Os dez primeiros selecionados

O tradicional Baile dos Artistas será este ano, iniciado com um interessante concurso para a escolha do melhor samba do carnaval.

A competição terá inicio às 22 horas em ponto e constará da execução de dez sambas de maior êxito, selecionados pela comissão da Associação dos Artistas Brasileiros.

Ao autor da peça premiada será conferido um prêmio na importância de Cr$ 1.500,00, cabendo ao intérprete igual importância. São, portanto, dois os prêmios instituidos pela A. A. B. e conferidos pessoalmente ao autor e intérprete do número vitorioso os quais são convidados a comparecer às 21,30 horas no High-Life, terça-feira próxima.

Num tablado especialmente armado para a realização do concurso estará a orquetra de Napoleão Tavares que fará os acompanhamentos. O julgamento será feito pelo próprio público presente ao baile.

As músicas escolhidas entre as que vêm obtendo maior sucesso constam da relação adiante: "Botafogo", de Grande Otelo, interpretado por Grande Otelo; "Guiomar", de Haroldo Lobo e W. Batista, interpretado por Joel e Gaucho; "Rosalina", de W. Batista e Haroldo Lobo, interpretado por Jorge Veiga; "Isaura", de H. Martins e Roberto Roberti, interpretado por Francisco Alves; "Que rei sou eu?", de H. Martins e W. Ressurreição, interpretado por Franciso Alves: "Deixa para 2ª-feira", de Benedito Lacerda e Haroldo Lobo, interpretado por Dircinha Batista; "Fica doido varrido", de Benedito Lacerda e Frazão, interpretado por Silvio Caldas; "Eu quero é sambar", de Benedito Lacerda e Haroldo Lobo, interpretado por Linda Batista; "Laura", de Ataulfo Alves, intepretado por Ataulfo Alves.

Entradas falsas!

SANTIAGO, 3 (De Afranio Vieira, enviado especial de A NOITE) — E' desusado o interêsse pela realização do primeiro grande choque do Sul-Americano Extra. Tão grande é o entusiasmo dos chilenos que tem havido conflitos nas bilheterias além do escândalo, já por nós divulgado, da revenda de ingressos. Para culminar a sucessão de fatos escandalosos surgiram os bilhetes falsos, provocando a intervenção da policia. Para evitar o esbulho do público a Federação Chilena anunciou o ocorrido pelos jornais e estações de rádio. Com essa providência espera a entidade andina evitar que os falsários vendam ingressos, pelo receio de serem apanhados em flagrante.

Na mais bela baia do mundo será efetuada na manhã de hoje, uma das mais originais competições esportivas, a Prova Popular de Natação A NOITE. Não sabemos mesmo, da existência noutros países de uma prova natatória realizada em mar aberto, ainda que sejam comuns as competições populares levadas a efeito em rios. Idealizada e organizada pela A NOITE, há mais de um quinquênio vem ela sendo efetivada, com um número de participantes cada vez mais elevado, e atraindo sempre novos "ases" da aquática metropolitana.

Campeões e avulsos

Mas o que mais destaca a Prova Popular de Natação A NOITE é o fato de constituir uma oportunidade para a revelação de nadadores sem club, e um "test" agradável para os nadadores de piscina. Veremos assim, lado a lado de uma Piedade Coutinho, expressão invulgar da natação continental, despretenciosos nadadores de praia. Centenas de avulsos estão inscritos na competição, e nas equipes dos clubs que damos abaixo, vê-se um sem número de "estrêlas" e "ases" da natação carioca.

A concentração e a partida

Todos os concorrentes deverão estar na praia do Forte de São João, às 8,30 horas. E, após a chamada, às 9 horas em ponto, o capitão Antonio Fraga Brandão, representante do comandante da Fortaleza de São João, dará o sinal de partida.

Os juizes e o contrôle

A prova terá o controle da Secção de Sports de A NOITE, estando escalados os seguintes juizes:

Concentração e partida: — Capitão Antonio Fraga Brandão e Sr. José da Silva Rocha.

Juizes de percurso: — Pillar Drumond e Augusto Godoy Tavares.

Juizes de chegada — José Drumond Netto, Julio Silva e José da Silva Rocha.

Apuração: — Os juizes de chegada, com assistência dos interessados.

Árbitro geral: — Edgard Pillar Drumond.

DUAS CENTENAS DE CONCORRENTES disputarão o empolgante certame

Assistência aos concorrentes

Como acontece todos os anos, o excelente Serviço de Salvamento da Prefeitura acompanhará a prova, prestando a necessária assistência aos concorrentes.

Os prêmios

A NOITE instituiu inúmeros e valiosos prêmios para as equipes e nadadores. São êles:

Nadadores — 1.º lugar — medalha de vermeil grande; 2.º lugar — medalha de vermeil pequena; 3.º lugar — medalha de prata grande; do 4.º lugar ao 10.º — medalha de prata pequena; do 11.º ao 30.º — medalha de bronze.

Avulsos — 1.º lugar — medalha de vermeil pequena; militar — 1.º lugar — medalha de vermeil pequena.

Bronze "Amaral Peixoto"

A equipe melhor classificada, pertencente aos clubs regularmente inscritos em nossas entidades, é oferecido o bronze "Amaral Peixoto". Em 1944 coube a posse transitória dêsse troféu ao Fluminense.

Taça "Castelândia"

A equipe que classificar maior número de nadadores. Posse definitiva.

Taça "Coronel Costa Netto"

A equipe militar melhor colocada será destinada a "Taça Coronel Costa Netto".

Nadadoras

As concorrentes femininas também recebem prêmios especiais, individualmente, assim distribuídos:

1.º lugar — medalha de vermeil grande; 2.º lugar — medalha de vermeil pequena; 3.º lugar — medalha de prata grande; 4.º lugar — medalha de prata pequena.

A concentração

Será feita às 8,30 horas, na praia da Fortaleza de São João. Precisamente a essa hora será, também, feita a chamada dos concorrentes.

Condução para os avulsos

Como nos anos anteriores, A NOITE dará condução para os concorrentes. Um caminhão sairá às 8 horas, em ponto, do Pavilhão Mourisco rumo à Fortaleza de São João.

Aviso aos concorrentes

Os concorrentes ao transporem o "funil" armado na rampa do Flamengo, deverão subir ao flutuante o mais rápido possível, afim de não prejudicar os outros concorrentes. E

(CONTINUA NA 11.ª PAGINA)

A NOITE — Domingo, 4/2/45 — N. 11.847

* Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

O PRIMEIRO GRANDE CHOQUE DO SULAMERICANO

Em luta pela invencibilidade argentinos e chilenos esta tarde -- Não há favorito -- Esgotada a lotação do Estadio Nacional -- Fala A NOITE um observador neutro

SANTIAGO, 4 (De Afranio Vieira, enviado especial de A NOITE) — O campeonato sulamericano entra na sua fase mais importante, uma vez que a tabela começa a acusar a realização dos jogos entre os quadros mais credenciados do certame. Para hoje, à tarde, está marcado o primeiro grande choque entre as equipes representativas do Chile e da Argentina. O jogo promete um desfecho impressionante, havendo um perfeito equilibrio de forças. Os próprios criticos locais não arriscam um prognóstico em torno da peleja, muito embora deixem escapar nas "entrelinhas" plena confiança na representação local. Aliás, nessas últimas 48 horas, a imprensa esportiva de Santiago abriu manchetes de estimulo à sua equipe, observando-se o interesse maior em animar os jogadores na luta contra os platinos.

Enquanto isso, no setor dos argentinos sente-se tambem o grande desejo de vitória e uma certa convicção de superioridade técnica que os leva a acreditar numa vantagem expressiva no marcador.

As possibilidades dos contendores na palavra de um observador neutro

Pelo que vimos acompanhando no certame continental nada nos autoriza a opinião favoravelmente a este ou aquele contendor. Se de um lado os chilenos contam com o "handicap" do campo e da torcida, por outro, os argentinos dispõem de melhor classe nos seus jogadores e maiores valores individuais.

Há portanto o equilibrio e as compensações que dificultam os prognósticos.

Procuramos ouvir na tarde de ontem a palavra de um jornalista uruguaio com muitos anos de "cancha" internacional, o qual não se furtou a apontar os argentinos com mais perto da vitória. E justificando o seu ponto de vista, disse-nos o cronista uruguaio:

— "Tenho a impressão que os chilenos se bem que otimamente preparados para este certame, receiam a classe e a maior experiência dos argentinos.

E esse recreio pode comprometer o trabalho do conjunto e influir no sistema moroso dos jogadores locais. Todavia, não constituirá surpresa se os andinos quebrarem a invencibilidade dos argentinos na tarde de amanhã.

A constituição das equipes

Segundo as últimas informações colhidas nos setores autorizados as duas equipes pisarão a cancha do Estádio Nacional assim formadas:

Chilenos — Levingstone; Roa e Pairera; Las Heras, Pastane e Busquet; Medina, Lera, Alcantara, Clavero Pineiro.

Argentinos — Bello; Salomon e De Zorsi; Soza, Perucca e Colombo; Munoz, Boye (De La Mata) Pontoni e Martino Lostan.

Dirigirá a peleja o árbitro uruguaio Nobel Valentini, que vem se conduzindo muito bem até agora.

Esgotada a lotação

Desde a última quinta-feira que não há mais localidades para vendas para o jogo de hoje. A lotação do Estádio Nacional está completamente esgotada, tendo até havido abuso dos cambistas conforme noticiário que já enviei sobre o assunto.

Dialogo nos Andes

— Parece mentira que até hoje o Sul Americano não tenha um favorito.

— É verdade. Mas guardo a impressão de que estamos no "páreo".

— Lógico que sim! E quem duvida disso? A imprensa chilena que não se iluda com as nossas primeiras apresentações. Ela que não "Co...Chile..."

— Você acha, no entanto, que o Heleno está sendo preparado como "arma secreta"?

— Claro! o Heleno vai constituir-se num autêntico "presente de grégo"...

— Não fosse ele "Helêno"...

(CONTINUA NA 11ª PAGINA)

NEM UMA PALAVRA SOBRE O SCRATCH

SANTIAGO, 4 (De Afranio Vieira enviado especial de "A NOITE) — Todas as providências foram tomadas pela direção técnica do nosso scratch a fim de que o treino marcado para esta noite venha corresponder plenamente as exigências. Trata-se um ensaio decisivo durante o qual serão feitas as últimas observações para a formação do "onze" que enfrentará os uruguaios. Dentro da própria delegação brasileira muita coisa se vem dizendo e mesmo afirmando acerca do quadro que Flavio colocará em campo. Todavia, o nosso técnico continua reservado não deixando escapar sequer uma palavra esclarecedora sobre os seus planos. Nem mesmo Luis Vinhais sabe dos propósitos de Flavio. O que se pode adiantar é que Norival está completamente fóra de cogitações para a grande luta, enquanto Heleno, com o pé gessado não parece disposto a qualquer sacrificio para entrar em ação contra os campeões do mundo. Esses problemas pareciam ter imediata solução não fôra a situação de Servilio também ligeiramente contundido. Entretanto, há esperanças que o player corintiano entre em campo pois formando um contraste com Heleno ele mostra-se empenhadíssimo em jogar quarta-feira.

Jair e Vevé, a ala cotada

Apesar do nosso ataque não ter correspondido "cem por cento" nos jogos iniciais não é fóra de dúvida que FlÁvio dispõe de excelentes homens de ofensiva para armar uma vanguarda capaz de criar pânico para o notavel arqueiro Maspoli. Observa-se até o importante detalhe de haver Jair e Vévé em excelente forma fisica e técnica, e cotadíssimos para entrar em ação frente aos uruguaios. De qualquer forma porem é dificil antecipar o verdadeiro onze para o primeiro e decisivo choque dos brasileiros no presente certame continental. Todavia, na qualidade de observadores atentos podemos arriscar a seguinte constituição para o quadro titular que iniciará o treino noturno de hoje: Obercan, Domingos e Milton (Begliomino no segundo tempo), Biguá e Jaime, Tesourinha, Zizinho, Servilio (Ademir) Jair (Ademir no segundo tempo) Vévé.

Reco-reco do "Grupo Flamengos de Verdade" em homenagem a A NOITE

A iniciativa de A NOITE promovendo hoje, como nos anos anteriores, a grande prova popular de natação que constitui um acontecimento na aquática metropolitana não passou desapercebida aos rubro-negros.

Assim sendo os "Flamengos de Verdade", grupo que reune a fina flôr dos batalhadores pela causa do clube mais querido do Brasil, em um gesto cativante, resolveu homenagear este pessoal.

A maneira pela qual será levada a efeito a homenagem é original.

Trata-se de um réco-réco, maneira peculiar aos clubes de regatas de festejar algum acontecimento.

Na sede da praia, paralelamente com a prova de natação por nós promovida, será comemorado o evento que, tambem, por interessante coincidência servirá para festejar o primeiro aniversário do poderoso grupo.

A NOITE sente-se desvanecida com a homenagem, ainda mais por ter partido de esportistas cem por cento que lhe reconhecem o esforço em pról da natação metropolitana.

A atual diretoria do "Grupo Flamengos de Verdade" recem eleita é a seguinte:

Dirigente Geral — Gastão Pereira da Silva; 1º Dir. Social — Edgard Pillar Drumond; 2º Dir. Social — Manoel Augusto Vaz J[illegible]or; 1º Dir. Tesoureiro — Waldemar Nachmanovitch; 2º Tesoureiro — Arlindo Bastos; 1º Dir. Secretário. — João Augusto Garcia del Aguila; 2º Dir. Secretário. — José Alcebiades de Oliveira; 1º. Dir. Adjunto — José de Moura Coutinho; 2º Dir. Adjunto — José Cerqueira Filho; 3º Dir. Adjunto — Airton Chaves Ferrão.

FIM DE SEMANA

Os técnicos de botequim. Que fa[illegible] essa numerosa e intrometida. Nos [illegible]natos regionais, nacionais e até internacionais, os "plumitivos" dão sempre opinião. E que opinião. A favor do [illegible]tra, é claro. Agora, no Sulamericano, protestaram com veemência, antecipando o fracasso da representação brasileira. Argumento: a exibição de nossa equipe frente aos colombianos e bolivianos. Ganhamos dos primeiros por três a zero e dos segundos por dois a zero. Que barbaridade, diziam eles proclamando, como adivinhos, a esmagadora superioridade de uruguaios, argentinos e chilenos. A última rodada do certame do Chile deve ter dado que pensar a todos eles. Os argentinos ganharam Deus sabe como dos equatorianos, e os chilenos conseguiram aqueles paupérrimos dois a zero sobre os colombianos. São incorrigiveis esses técnicos de botequim. Tambem eles são técnicos de ouvido. "Assistem" football pelo rádio o ano inteiro...

*

PROCLAMA-SE a vitória politica dos nossos delegados no Congresso Sulamericano, por haverem concordado os demais paises com a realização no Brasil, da "Copa do Mundo". Há evidente exagero na proclamação. Organizar e realizar o Campeonato Mundial era um direito liquido e certo da C. B. D. pela outorga do Congresso Sulamericano realizado em Buenos Aires. Os delegados brasileiros permitiram que os argentinos reabrissem a questão em Montevidéu quando a C. B. D. já contava com os votos da maioria dos paises presentes ao Congresso ali realizado, razão por que voltou o assunto a debate. Agora, o que se fez, foi o reconhecimento de um direito adquirido, dourando-se a pilula com a troca do Sulamericano — que poderiamos realizar — pela "Copa do Mundo", — cuja efetivação é problemática.

Quando poderá a C. B. D. levar a efeito tão grande empreendimento? A pergunta é de dificil resposta. A reconstrução dos paises devastados pela guerra será obra das mais árduas e a reorganização esportiva não entrará, por certo, nas cogitações iniciais. Outros e mais sérios problemas terão de ser resolvidos e os povos, desafogados da tremenda hecatombe, deixarão para depois, o que é humano, as coisas do sport. O presente à C. B. D. da "Copa do Mundo" foi, portanto, um presente de gregos.

*

CRÔNICAS do Chile, de Afranio Vieira, enviado especial de A NOITE, por mais de uma vez teem re[illegible] o ótimo estado de espirito dos nossos cracks, em relação aos próximos compromissos do Brasil no magno certame do football continental.

Bem alimentados — essa questão de comida tem dado muita dor de cabeça — bem dormidos e melhor vestidos, são muito elegantes os nossos cracks, todos estranham por que, no gramado, quase nada produzem. Afirmam os entendidos que a deficiência fisica é culpada do fenômeno. Puro engano pois há um médico na delegação.

E' verdade que o Dr. Leite de Castro não deve ter dado muita atenção aos jogadores por cuja saúde deveria zelar. Falta de tempo, naturalmente. O tempo do conhecido médico especializado era pouco para alimentar as saudades do Brasil.

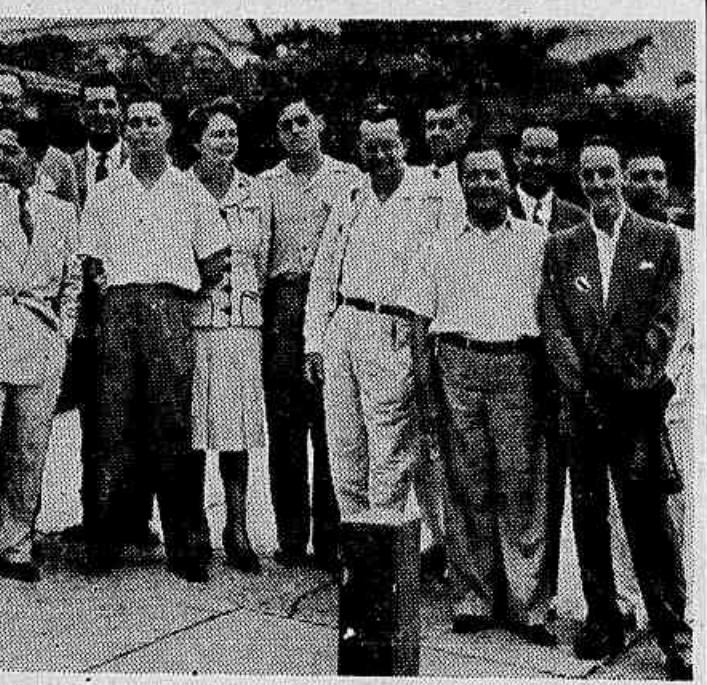
Seus apelos angustiosos, quando falava no rádio, autoriza[illegible]...

PILLAR DRUMMOND

Redução no preço do passe de Claudio

SANTOS, 2 (A.) — Ante o que se observa, não há como deixar de reconhecer estar, na realidade, o Santos disposto a desfazer-se de seu conhecido defensor, o ponteiro Claudio, ainda que abatendo sua valorização. Assim é que, depois de haver fixado em 100 mil cruzeiros o preço do passe de Claudio, a diretoria santista vem de deliberar fazer a redução de 20.000 cruzeiros naquele preço, com o que conta facilitar sua aquisição.

MENSAGEM DE AFETO AOS VELEIROS DO SUL DO PAÍS

A missão do "Vendaval" e seus tripulantes no cruzeiro ontem iniciado

O cruzeiro ontem iniciado pelo vendaval, o magnifico iate do Sr. Gui Candido Pimentel Duarte, nos portos do sul com destino a Florianópolis, apresenta novo e arrojado lance desportivo no movimento de intensa animação que se vem notando entre os desportistas cariocas dedicados ao iatismo.

Todos os entusiastas da vela acompanham com simpatia e não menor orgulho o novo cruzeiro do Vendaval de que participam além do devotado presidente da Federação Metropolitana de Vela e Motor nove outros veleiros. Leva o iate-patrão da flotilha metropolitana além do propósito de marcar mais uma nota de eficiência, o de saudar os veleiros do sul. Uma mensagem de afêto fraternal conduzirá o "Vendaval" nessa sua longa saida, mensagem que os santa-catarinenses, entre os quais não são poucos os que se dedicam aos desportos da vela, receberão com a tradicional fidalguia de seu povo e de seus desportistas.

A gravura, tomada pela reportagem de A NOITE fixa o momento que precedeu a despedida do comandante do "Vendaval" e seus tripulantes na séde do Iate Club do Rio de Janeiro.

Nada de "granfinismo"

Comida à brasileira e nada mais

SANTIAGO, Chile — Janeiro — Santiago é uma das grandes cidades da América do Sul, e em torno dos jogadores brasileiros que estão aqui disputando o Campeonato Sulamericano de Football, surgiu uma versão que precisa ser bem explicada. Os jogadores não estão passando fome, nem reclamam da comida chilena. Estranharam a comida do Hotel Savoy, um dos principais da capital andina. Mesmo em tôrno disso, e o noticiario de A NOITE foi sempre claro, cabe uma explicação mais ampla. Não há falta de alimento na capital chilena. Pelo contrário, há e até com fartura, embora a vida seja cara, bem mais elevada que em Buenos Aires e Montevidéu. Há muita carne e esplêndida, leite, manteiga, peixe deliciosíssimo e com abundância, arroz, feijões brancos e mulatinho, verduras, tomates gigantes, frutas, café e do nosso, ao lado do hotel. O que se passa com a delegação brasileira de football é de facil explicação. Os jogadores estranharam foi o tempero, a cozinha chilena, não os gêneros alimenticios, que são ótimos e fartos. E principalmente, a comida, não do Chile, e sim do Hotel Savoy. O Savoy é um hotel de primeira, com cardápio para gente fina, viajantes americanos, etc. Os nossos jogadores não estão acostumados aos "hors d'oeuvres", peixes finos, sopas de ostra, etc. Preferem o feijão, o café, o arroz, ovos, uma feijoada, um guizadinho, etc. Isso foi o que foi providenciado, inclusive com o pedido de gêneros alimenticios de Porto Alegre e um cozinheiro. Nenhuma delegação de football brasileira se daria bem no Copacabana, Glória, Palace ou com a comida desses hotéis e do Jockey Club. Assim estranharam os nosso jogadores, não a comida deliciosíssima e farta de Santiago. Os players estão concentrados e não puderam, como os demais elementos da delegação, comer no "La Bahia", no "Rincon Espanhol", bem como em outros restaurantes notaveis, elegantes uns e populares outros, aqui de Santiago. Mas quando comeram nos cafés das calles Anumada, Huerfanos, Companhia e outros restaurantes, o bife com batata frita, carne assada com "papas", huevos, fritas, ou ainda numa leiteria maravilhosa, em frente ao Savoy, passaram bem, ou melhor, muito bem. O Savoy não pode comprometer a cozinha do Chile, com sopas de peixe magnificas, "empanados" deliciosos, carne que dá aos cariocas saudades dos bons tempos do "mignon", etc. Algumas noticias sobre a alimentação dos cracks brasileiros foram mal interpretadas aí e deram margem a uma consulta do Ministério das Relações Exteriores à nossa Embaixada em Santiago. Fica aqui uma explicação ampla, detalhada. A comida do Savoy é excelente, mas para "granfinos", como a dos nossos hotéis de luxo. Mas mesmo nesse restaurante, com as providências tomadas pela chefia da delegação brasileira, passaram a comer razoavelmente bem os nossos cracks. Se os nossos players não estivessem concentrados e tivessem percorrido os restaurantes de Santiago, levariam, entretanto, magnifica impressão da comida chilena, que é uma das melhores do mundo.